

MAIORES VANTAGENS PARA OS CONTRIBUINTES DO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

NO SENADO O ABONO

Será discutido hoje — Integra da redação final aprovada na Câmara — 100% até a letra "I" e 50% para as letras "J" e "K" — De acôrdo o Govêrno com a concessão do abono de Natal ao funcionalismo civil e militar — Também para as autarquias e órgãos autônomos nas mesmas condições

A batalha do abono vem agitando as sessões da Câmara dos Deputados, desde sábado passado. Nette dia, realizou-se uma sessão extraordinária e, domingo, uma outra que se prolongou até às 20.30.

Os debates em torno do assunto foram quase sempre tumultuados. Os próprios defensores do projeto, no afã de defendê-lo, comprometeram seu andamento pelo decorrer do tempo, sem resultado prático. De uma feita, o Presidente fez esta advertência: os próprios defensores do projeto o obstruíam.

APROVADO O ABONO

Na sessão de domingo, depois da votação de uma preliminar, os trabalhos tiveram que (Conclui na 6.ª pág.)

RIM MECÂNICO

TELEGRAMA DO PRESIDENTE EURICO DUTRA AO P. S. D. DE MINAS GERAIS

A MANHÃ

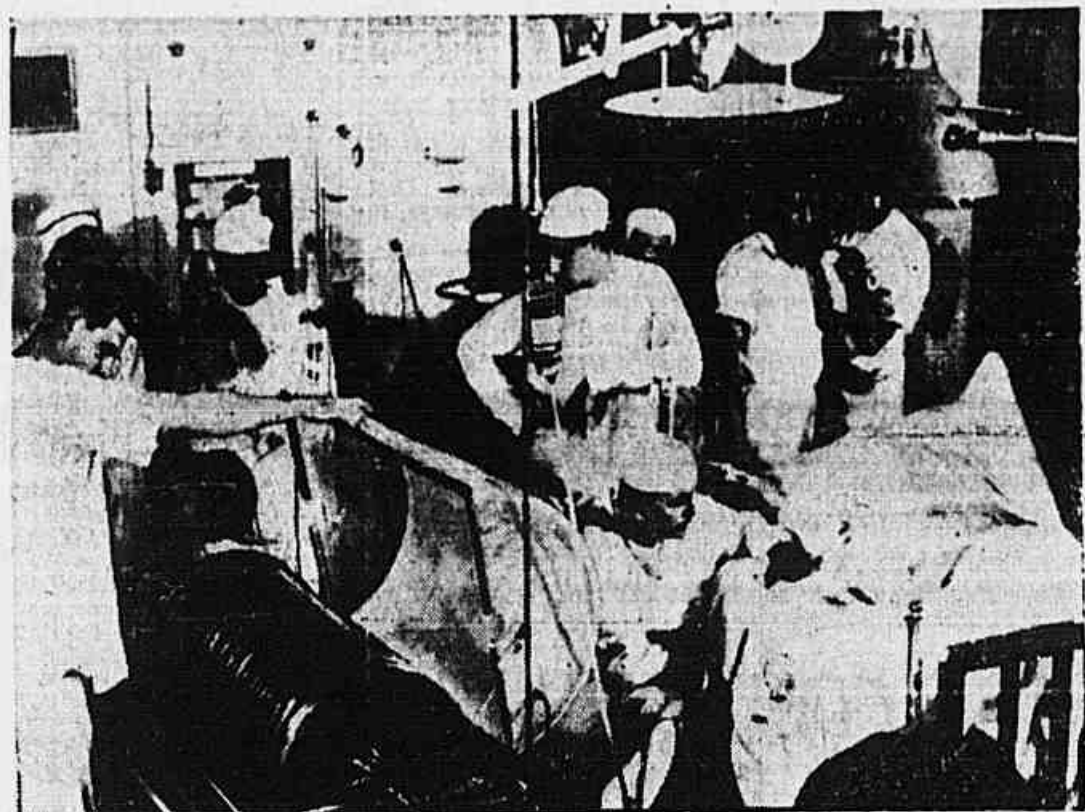
ANO IX RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 13 de dezembro de 1949 Número 2.561
Diretor — HEITOR MONIZ * Gerente — MARTINHO DE SOUZA

"Estou tranquilo com a minha consciência, despendendo esforços no sentido de harmonizar a família brasileira", declara o chefe da Nação

O presidente da República, general Eurico Dutra, dirigiu ao sr. José Ribeiro Pena, presidente do Partido Social Democrático, Seção de Minas Gerais, e aos demais membros da Comissão Executiva estadual do mesmo Partido, o seguinte telegrama:

"Acuso o recebimento do telegrama em que Vossa excelência e outros distintos correligionários reasseguram ao meu governo integral solidariedade.

Estou tranquilo com a minha consciência, despendendo esforços no sentido de harmonizar a família brasileira em prol da consolidação das instituições e da segurança da paz interna. Para isso, e compreendendo os legítimos anseios da nobre comunidade mineira, é sempre presente ao meu espírito o bem da nossa Pátria, acima de quaisquer interesses pessoais, que não os tenho, conforme tornei público com as oportunas palavras que proferi ao receber a comunicação da celebração do acôrdo das forças políticas de Minas Gerais, feita pela unanimidade da sua representação federal no Senado e na Câmara. Saudações. — (a) Eurico G. Dutra."



AUMENTO DE IMPOSTOS NOS ESTADOS UNIDOS

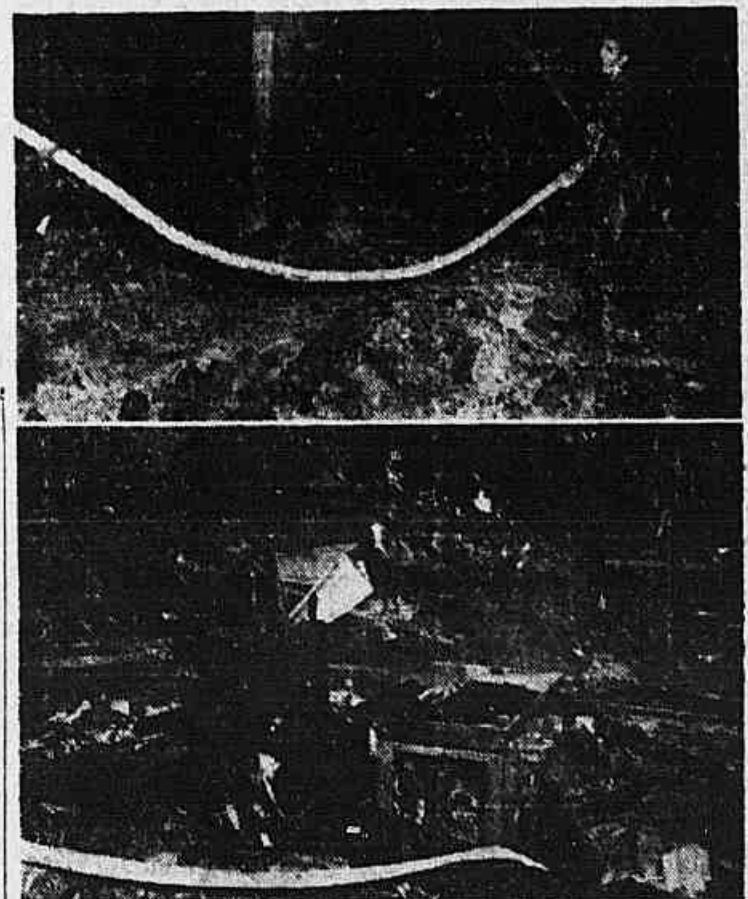
KEY WEST, 12 (U. P.) — O presidente Truman conferenciou com o secretário da Fazenda John Snyder sobre planos para reduzir, em 1950, o "deficit nacional". Parece certo que o orçamento do ano próximo será equivalente ou superior ao nível atual de despesas, de 43.500 milhões de dólares. A menos que os impostos sejam elevados, haverá um "deficit" orçamentário, sendo que a despesa ultrapassará a renda em cerca de 5.500.000 de dólares. Não há indícios sobre se a Casa Branca incluirá propostas para aumentar os impostos no orçamento do ano vindouro, que será apresentado ao Congresso no próximo mês. Recentemente, o presidente Truman declarou aos jornalistas que não vê outro meio de elevar a renda fiscal, senão aumentando os impostos.

VIOLENTO INCENDIO EM CAXIAS

Destruida uma fábrica de móveis — Seria-mente atingido um restaurante — Falta de recursos — O sinistro começou às 21 horas e se prolongou até a madrugada de hoje

Um incêndio de grandes proporções verificou-se ontem à noite, na avenida Manoel Reis, em Caxias, próximo à estrada Rio-Petrópolis. Cerca das 21 horas, pessoas que se achavam próximo ao local, perceberam que na fábrica de móveis "São Thiago", de propriedade do sr. Manoel Silva, havia algo de anormal, pois do interior do prédio saía muita fumaça.

O fato foi então comunicado ao comissário Haroldo, da Delegacia de Caxias, que indo ao local, constatou que se tratava de um incêndio, e como não tivesse (Conclui na 2.ª pág.)



Dois aspectos do incêndio, vendo-se, no plano superior, um dos bombeiros quando trabalhava; e, no outro, o estado em que ficou a fábrica de móveis

PREÇO DESTA EXEMPLAR 50 CTS
1.º CADERNO
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Concedido o aumento de salários para os "chauffeurs", despachantes e trocadores de ônibus

O Tribunal Superior do Trabalho manteve a decisão do Tribunal Regional — De Cr\$ 80,00, Cr\$ 50,00 e Cr\$ 45,00 as novas diárias para a classe — Movimento para aumentar o preço das passagens nos ônibus

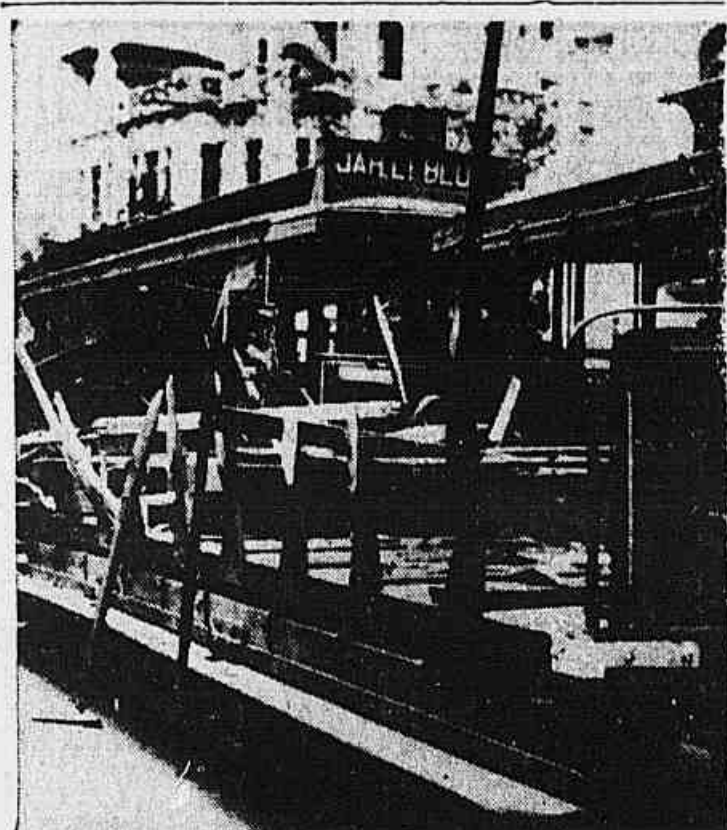
O Tribunal Superior do Trabalho julgou ontem, em grau de recurso, o dissídio coletivo suscitado pelos motoristas, despachantes e trocadores de ônibus. Através do seu sindicato plenário a classe a seguinte tabela de

salários diários: motoristas — cem cruzeiros; despachantes — sessenta cruzeiros; trocadores — cinquenta cruzeiros. No Tribunal Regional do Trabalho os suscitantes obtiveram 80, 50 e 45 cruzeiros, respectivamente, para motoristas, despachantes e trocadores. Os empregadores porém, não se conformaram e recorreram ao Tribunal Superior do Trabalho, sendo limitados nessa atitude pelo Sindicato dos Condutores de

Veículos Coletivos e Transportes de Carga do Rio de Janeiro.

Ontem, como dissemos, verificou-se o julgamento do recurso tendo o Tribunal Superior do Trabalho confirmado a decisão do Tribunal Regional, concedendo diárias de cinquenta, cinquenta e quarenta e cinco cruzeiros para os "chauffeurs", despachantes e trocadores respectivamente.

(Conclui na 6.ª pág.)



Aspecto do local do desastre, vendo-se o estado em que ficou o reboque de um dos veículos

VIOLENTO CHOQUE DE BONDES, NO FLAMENGO

O reboque descarrilou, indo chocar-se com outro bonde — Seis feridos

Violento choque entre dois bondes registrou-se ontem à tarde, na rua Senador Vergueiro, causando, em consequência, ferimentos em seis pessoas. Bem maiores poderiam ter sido as consequências deste choque, de vez que, o reboque de um dos elétricos, ficou reduzido a um monte de madeiras e ferros retorcidos. Não fora a prudência de ambos os

motorneiros e o fato de trafegarem os coletivos, relativamente vazios, teríamos, por certo, um registro bem mais lamentável a fazer.

O CHOQUE

Em regular velocidade trafegava pela rua Senador Vergueiro, com destino à zona Sul, o bonde da linha 11 — "Jardim

Leblon", conduzido pelo motorneiro, regulamento número 9.442. Ao atingir as proximidades do número 85, daquela rua, o reboque do veículo descarrilou, indo chocar-se contra o carro motor do bonde número 2.256, da linha 14 — "General Osório", que trafegava em sentido contrário. Não obstante os esforços empregados pelos condutores dos dois veículos, o choque foi bem (Conclui na 6.ª pág.)

Amanhã 1 1/2 milhão DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

NORMAS QUE REGERÃO O DESQUITE LITIGIOSO

Ao juiz caberá promover todos os meios para que as partes se reconciliem — Texto do decreto sancionado ontem

Estabelecendo a fase preliminar de conciliação ou acôrdo nas causas de desquite litigioso ou de alimentos, inclusive os provisionais, o Presidente da República sancionou a seguinte Lei: — "Art. 1.º — Nas causas de desquite litigioso e de alimentos, inclusive os provisionais, o juiz, antes de despachar a petição ini-

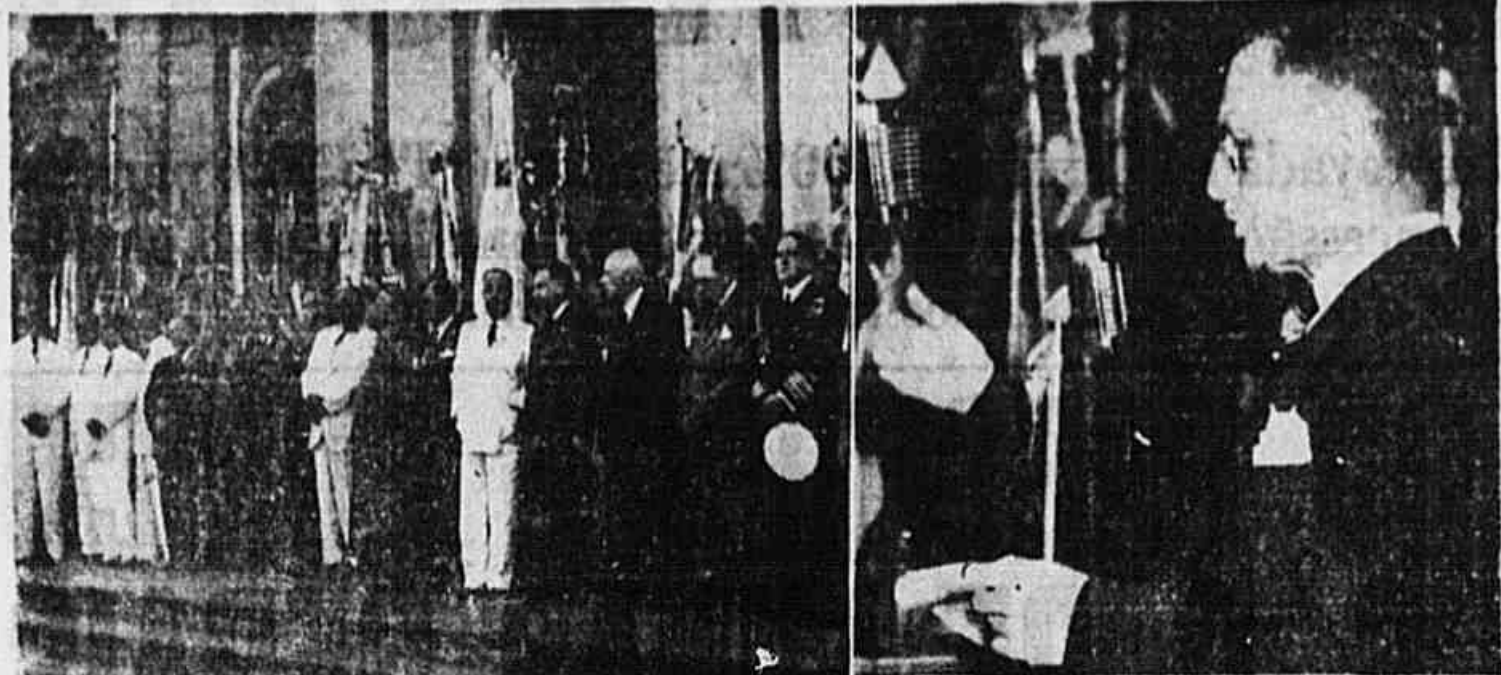
cial, logo que esta lhe seja apresentada, promoverá todos os meios para que as partes se reconciliem, ou transajam, nos casos e segundo a forma em que a lei permite a transação.

Art. 2.º — Para os fins do artigo anterior, o juiz, pessoalmente, ouvirá os litigantes, separadamente. (Conclui na 6.ª pág.)

GR=18:1

SOLENEMENTE INSTALADA A LEGIÃO DA DECÊNCIA

Para impedir o avanço da imoralidade e ajudar a vitória dos bons costumes — A cerimônia cívico-religiosa contou com a presença de altas autoridades — No Palácio São Joaquim numerosos compromissos firmados por pessoas de todas as camadas sociais



Autoridades presentes à cerimônia, na Igreja da Candelária e quando o ministro do Trabalho falava em nome do presidente Dutra

Realizou-se, domingo, na Praça Pio X, defronte à Igreja da Candelária, a concentração, na qual foi lançada sob os auspícios do Governo, do povo e da Igreja, a campanha da "Legião da Decência" com o objetivo de moralização dos costumes e sobretudo o fortalecimento da família brasileira.

Alem do povo em geral, estiveram presentes o representante do Presidente da República, comandante Raul Reis, sub-chefe do seu Gabinete Militar, o vice-presidente da República, Nônio Apostólico, ministros de Estado, Prefeito do Distrito Federal, autoridades eclesiásticas, civis, militares, assim como representantes de associações religiosas e pessoas de todas as classes sociais.

Irradiado para todo o Brasil
Em articulação com a Agência Nacional, uma rede de emissoras transmissoras para todo o país a grandiosa cerimônia que marca o início da luta de recuperação dos bons princípios, tendo em vista o combate às forças deletérias que tentam solapar as instituições e o sentimento cristão do povo brasileiro.

Compromisso
Antes da leitura do compromisso pelos presentes e de todos quantos acompanhavam a referida solenidade pelo rádio. Sua Eminência, Dom Jorge Marcos, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, leu o texto de dois telegramas, enviados a S. Eminência, Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, ora em Roma.

A seguir, foi lido pelas pessoas presentes, em voz alta, o seguinte juramento da Legião:
"Prometo pela minha honra seguir as determinações da Legião da Decência para impedir o avanço da imoralidade e ajudar a vitória dos bons costumes".

Outros oradores
Fizeram-se ouvir, em seguida, respectivamente, o senador Ferreira de Souza, jornalista Elmano Cardim, sr. Euripedes Cardoso de Menezes, Monsenhor José Tavora, general Alcides Etcheberry, e em nome do Presidente da República, o ministro do Trabalho, sr. Honório Monteiro.

Discurso do ministro do Trabalho
Em nome do presidente da República, general Eurico G. Dutra.

O sr. Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho, leu o seguinte discurso:

"Eu vejo nesta onda marulhante de povo a expressão real da alma do Brasil. Nunca, talvez, uma parcela da população representou tão bem a coletividade nacional, como neste momento, esta fervilhante vaga de almas, que a um convite do eminentíssimo Cardeal Câmara, veio aqui trazer sua solidariedade à Cruzada que ora se enceta pelas boas costumes."

Tenho a mais firme certeza de que uma delegação feita — como a que o povo do Brasil organiza neste instante à população católica do Rio de Janeiro — nunca foi tão fielmente expressiva dos sentimentos do organismo.

O Brasil nasceu de um ato de fé. Aquela primeira missa, celebrada quando não estavam descobertos os contornos da nova terra, seio, para sempre, na história do Brasil, a legitimidade da sua posse espiritual pela fé.

Quatro séculos de vicissitudes consolaram a plenitude desse domínio, porquanto a honra e a integridade do destino do país esteve sempre a serviço do futuro soberano da Igreja.

Com a história da fé confundem-se muitos dentre os capítulos mais eloquentes da história do Brasil. No Brasil-Colônia, no Brasil-Imperio e no Brasil-República, é preponderante essa influência da formação cristã no espírito nacional.

Dentre os vários regimes políticos que passou o Brasil, nenhum há que tenha ter sido o republicano aquele em que mais prosperou o catolicismo, pois, libertado de qualquer pelas, sem compromissos com os governos, pôde ele encontrar uma sólida atmosfera de liberdade, na qual se expandiram em toda a sua pujança, as suas potentes energias vitais. E convenhamos que o sistema de colaboração vigente entre o Estado e a Igreja, tem sido o mais benéfico tanto para a Igreja como para o povo. Tem a Igreja, felizmente, encontrado nos governos uma compreensão justa do papel que ela representa junto ao povo brasileiro. E não menos compreensiva tem sido os jericos da Igreja, nas relações em que esta tem de manter com o Estado. O episcopado e o clero do Brasil vêm, de data imemorial, oferecendo os mais belos exemplos de patriotismo, de um patriotismo superiormente esclarecido, pelas iluminações de sua fé, da sua consciência cívica e do seu amor à Pátria brasileira.

Portanto, meus senhores, nada mais justificável, nem mais louvável, do que a participação do Governo, neste empreendimento, de inspiração do zeloso Pastor que é o Cardeal Câmara, empreendimento que se confunde com as causas mais altas e mais sagradas do patriotismo dos brasileiros.

Esta é uma empresa, na verdade, de iniciativa da Igreja. Mas, para ela se acham naturalmente convocados todos os brasileiros.

Esta por que, meus senhores, o Governo está presente a esta festa, que, menos de que uma festa, é um ato de compromisso. Dando a esta Campanha, o seu apoio, o Governo está certo de corresponder ao apelo profundo da alma do Brasil.

Fala o Monsenhor José Tavora
Ele o discurso do representante do Clero:
— Não seria necessário que aqui, estivéssemos, para assumir a

responsabilidade de uma campanha que a tantos já está contrariando, se não estivesse eu causa o dever de salvar o nosso patrimônio moral. Não se trata, evidentemente, de denunciar um erro isolado, nem de apontar algumas fraquezas de homens que tenham perdido o respeito a si próprios. Se fosse assim, e a sociedade em que vivemos estivesse cheia de energias morais, ela mesma, por um processo de defesa orgânica, restituiria a inviolabilidade dos pontos mais altos de sua dignidade, tudo o que é valor, mortalmente, e exige de nós, para sobreviver, resistências heróicas. Do declínio a que já chegamos, para que voltemos ao equilíbrio, forças normais não são suficientes. É por isso que estamos tomando, neste terreno comum, de salvação humana, tudo o que é valor positivo, onde quer que ele se encontre. Independentemente de credo e situação social ou política, para um compromisso em que salvaguardamos a dignidade da nossa dignidade de cidadãos, de homens e de brasileiros.

A este respeito os Cardeais, Arcebispos e Bispos do nosso país, ao seu manifesto de lançamento desta campanha, se expressaram desta forma: "O episcopado Nacional sempre vigilante, na defesa das princípios sagrados, que constituem o patrimônio moral da família brasileira, sai a campo, conclamando católicos e não católicos para a Cruzada da Legião da Decência... sem preconceitos pessoais contra quem quer que seja. Mesmo pessoas ou instituições, no momento atacadas pelas condenações da Campanha, podem voltar atrás, de Conclusão da 6.ª pag."

Esta por que, meus senhores, o Governo está presente a esta festa, que, menos de que uma festa, é um ato de compromisso. Dando a esta Campanha, o seu apoio, o Governo está certo de corresponder ao apelo profundo da alma do Brasil.

Esta por que, meus senhores, o Governo está presente a esta festa, que, menos de que uma festa, é um ato de compromisso. Dando a esta Campanha, o seu apoio, o Governo está certo de corresponder ao apelo profundo da alma do Brasil.

Esta por que, meus senhores, o Governo está presente a esta festa, que, menos de que uma festa, é um ato de compromisso. Dando a esta Campanha, o seu apoio, o Governo está certo de corresponder ao apelo profundo da alma do Brasil.

Esta por que, meus senhores, o Governo está presente a esta festa, que, menos de que uma festa, é um ato de compromisso. Dando a esta Campanha, o seu apoio, o Governo está certo de corresponder ao apelo profundo da alma do Brasil.

Esta por que, meus senhores, o Governo está presente a esta festa, que, menos de que uma festa, é um ato de compromisso. Dando a esta Campanha, o seu apoio, o Governo está certo de corresponder ao apelo profundo da alma do Brasil.

Esta por que, meus senhores, o Governo está presente a esta festa, que, menos de que uma festa, é um ato de compromisso. Dando a esta Campanha, o seu apoio, o Governo está certo de corresponder ao apelo profundo da alma do Brasil.

Esta por que, meus senhores, o Governo está presente a esta festa, que, menos de que uma festa, é um ato de compromisso. Dando a esta Campanha, o seu apoio, o Governo está certo de corresponder ao apelo profundo da alma do Brasil.

NAO OBEDECEM AS LEIS TRABALHISTAS

O diretor da Fiscalização do Ministério do Trabalho, sr. Alonso Caldas Brandão, vem recebendo inúmeras reclamações de diversos Sindicatos de Empregados, contra o abuso de empregadores e excesso no funcionamento do comércio.

Determinados estabelecimentos desta Capital estão obrigando seus empregados a trabalhar mais de 12 horas por dia quando a lei permite somente 8 horas, havendo acordo entre empregados e empregadores, de mais 2 horas com pagamento extraordinário.

Para coibir abusos, o diretor da Fiscalização, organizou 20 turmas especiais de Inspectores do Trabalho, que passarão a observar o funcionamento do comércio, pela manhã antes das 8 horas e depois das 18 horas. O sr. Alonso Caldas Brandão, pessoalmente chefiará este serviço.

Ósseo-Tônico

te dos ossos. Calcifica.

Morto à bala no Leblon

Ontem, cerca das 22 horas e 50 minutos, quando passava pela praça Antero de Quental, foi morto a bala, José Luiz da Silva, pardo, servente de pedreiro, com 35 anos de idade, casado residente no município de Duque de Caxias. O móvel do crime é

A MANHÃ

Diretor: Heltor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira

Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-6483, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-6557.

Impressão e Distribuição: 43-1965.

SAO PAULO: Aderbal Gurgão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8005.

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

NEWTON BARREIRO

Avisamos aos nossos anunciantes, assinantes e leitores que o sr. Newton Barreiro não faz parte deste jornal, ficando portanto por sua conta e risco qualquer atitude que tome em nome de A MANHÃ.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

O TEMPO
Instável a princípio, ainda sujeito a chuvas, melhorando durante o dia.
TEMPERATURA — em graus Celsius:
VENTOS — de sul a leste, frescos.
MAXIMA — 33,1.
MINIMA — 21,0.

PAGAMENTOS
O Tesouro Nacional iniciará no próximo dia 15, o pagamento de funcionários federais, de mês corrente.

NA PREFEITURA
Começará hoje o pagamento na Prefeitura.

FEIRAS-LIVRES
HOJE: Grajaú — Praça Verdum; Botafogo — Rua Arnaldo Quintela; Póvoa — Rua Gomes Sampaio e Rua Viçosa; Meier — Rua Góes Monteiro; Ipanema — Rua Jangadeiros; Engenheiro Novo — Lago do Jacaré; Santa Cruz — Praça Duque de Caxias; Cosme Velho — Rua Indiana; Sentinela — Rua da Igreja; Tijuca — Rua Barão de Pirassununga; Duque de Caxias — Rua Gago Coutinho; Estância da do Senado — Rua Carlos Sampaio; São Cristóvão — Vila Darcy Vargas.

VIOLENTO INCENDIO EM CAXIAS

(Conclusão da 1.ª pag.)
para quem apela, solicitou providências à Fábrica Nacional de Motores, que enviou um carro da Bombeiros.

Agua de póço
O fato porém é que o fogo tomava proporções cada vez maiores, pois encontrando material de fácil combustão, em pouco tomava conta de todo o prédio, passando para o vizinho, onde se achava instalado o "Café e Restaurant Avenida", sito à avenida da Rio-Petropolis n. 2.583, de propriedade do sr. Manoel da Silva Pinto.

Chegando os bombeiros da Fábrica Nacional de Motores, estes tiveram dificuldades em encontrar água, valendo-se do poço de algumas casas, o que também não resolveu nada de prático.

O resultado é que, conforme dissemos acima, as labaredas se alastraram, e reduziram os dois estabelecimentos a um montão de escombros.

Pânico entre a vizinhança
Em face do fogo ameaçar ainda outros prédios, é fácil prever o pânico de que foram tomadas os moradores das casas vizinhas.

O sr. Manoel Gonçalves, proprietário do Armazém Continental, auxiliado por vários amigos, tratou de levar todas as mercadorias do seu estabelecimento. Passados os primeiros momentos, e vendo que sua casa não seria atingida, resolveu fazer voltar o "stock".

Um milhão de cruzeiros
Foi detido pelo comissário Haroldo, o sr. Manoel da Silva Pinto, filho do restaurante, o qual disse que a casa de seu pai estava no seguro, sabendo ainda que a fábrica de móveis se achava também segura.

Bombeiros para Caxias
Há uma falha que precisa antes de mais nada ser reparada no Município de Caxias. Trata-se da instalação de um quartel de Bombeiros, pois em se tratando de um município próspero, com suas residências e casas de negócios, uma vez atingidas pelas chamas, ficarão a mercê do sorte, tal como ontem ocorreu.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA

RUA ALCIDIO GUANABARA, 15-A — 1.ª. SALA 106

2as, 4as, e 6as, das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

AUMENTADA A CONTRIBUIÇÃO DO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Majorada a jóia — Maior pensão para os beneficiados — Despachantes, prepostos, interinos contribuintes obrigatórios — Os inativos poderão reajustar as pensões — Quadro especial para os funcionários do Montepio — O texto da lei será publicado hoje, no Diário Oficial, parte II

Embora votando alguns dispositivos, o Prefeito, General Angelo Mendes de Moraes, sancionou, ontem, o projeto de lei que altera a contribuição mensal em favor do Montepio dos Empregados Municipais. De conformidade com o artigo primeiro, da nova lei, a contribuição mensal obrigatória dos servidores ativos da Prefeitura do Distrito Federal, da Câmara do Distrito Federal, do Tribunal de Contas da Prefeitura, bem como das entidades autárquicas municipais, para o Montepio, será igual a cinco por cento do vencimento ou usuário mensal, não podendo, entretanto, ser a mesma inferior a noventa cruzeiros nem superior a correspondente ao vencimento mensal do padrão O.

MAJORADA A JÓIA
Além da contribuição devida, segundo o artigo sétimo, serão pagas ao Montepio dos Empregados Municipais, em quarenta e oito prestações mensais, uma jóia, na razão respectiva de 2, 3, 4 ou 5 vezes a pensão mensal para os de idades até 24, 31, 38 e 45 anos completos, e mais dois por cento da mesma pensão por ano de idade excedente de 45 anos; e outra, para fazer face à elevação da pensão anteriormente instituída ao nível estabelecido na lei ora sancionada, sendo adicional de dois por cento, igual à metade da diferença entre a jóia calculada sobre a já instituída, tendo por base a idade do atual contribuinte.

CONTRIBUINTES OBRIGATÓRIOS
O artigo oitavo estabelece que os despachantes da Prefeitura e seus prepostos serão inscritos obrigatoriamente no Montepio, fazendo o pagamento de suas contribuições diretamente na referida instituição, até o dia 10 do mês que se seguir ao vencido. Se não fizerem dentro desse prazo poderão fazê-lo posteriormente, pagando, a título de multa, mais dez por cento sobre a importância devida.

AUXILIO DE NATALIDADE
Institui o artigo décimo ser facultada ao Prefeito, nos veredictos da Câmara do Distrito Federal, assim como aos Secretários Gerais e aos funcionários em comissão, na Prefeitura, no Tribunal de Contas e nas autarquias municipais, que se encontrem no exercício do cargo, a inscrição no Montepio dos Empregados Municipais.

TESTAR A PENSÃO
Pela lei em questão, são declarados os beneficiados por força de lei, inclusive a situação dos filhos ilegítimos de qualquer condição, bem como a faculdade dos atuais contribuintes o direito de testar.

OS INATIVOS PODERÃO REAJUSTAR AS PENSÕES
Os atuais contribuintes e inativos poderão reajustar as pensões concedidas pelo Montepio, ao nível que de acordo com o estabelecido nessa lei, corresponder aos vencimentos da inatividade, desde que requeram dentro do prazo de sessenta dias, contados a partir da data da vigência desse novo estatuto.

QUADRO ESPECIAL
Constituirão os funcionários do Montepio um quadro determina-

Incêndio no Cinema Roskrio

Havia apenas 24 pessoas na sala de espetáculo — Os prejuízos

Uma pequena parte do cinema Roskrio, situado em frente à estação de Ramos, na noite de ontem, foi presa das chamas. Seriam 19 horas e 30 minutos quando o reduzido número de pessoas que se encontravam na casa de espetáculo viuam que a tela se incendiava. Rápidamente deixaram o salão.

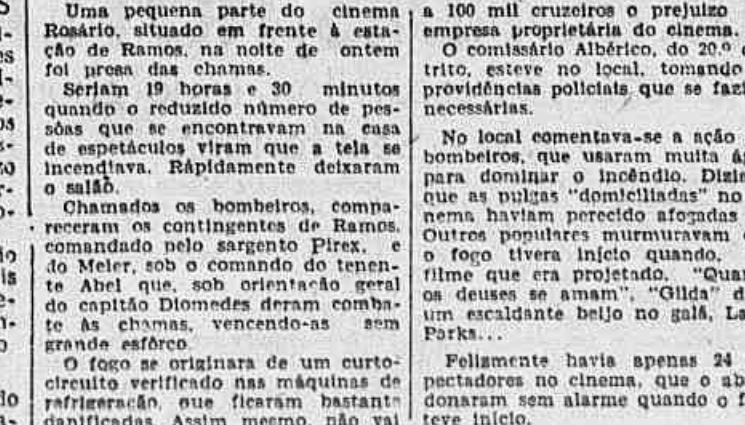
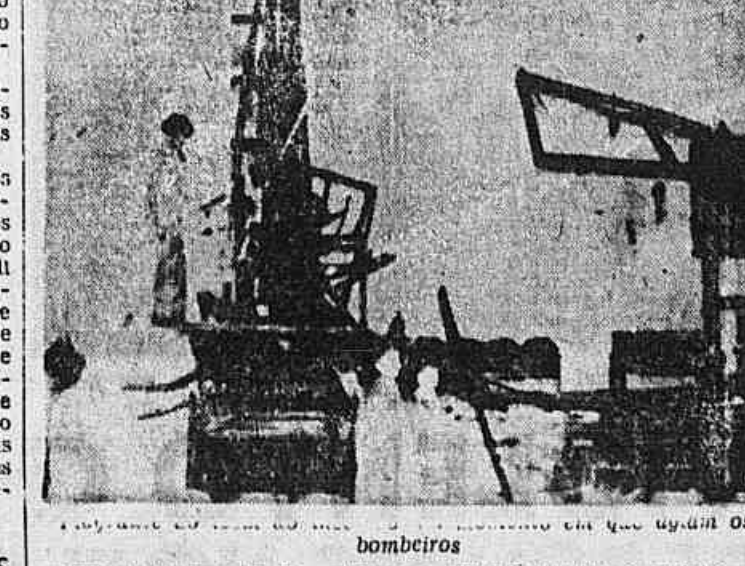
Chamados os bombeiros, compareceram os contingentes de Ramos, comandado pelo sargento Pires, e do Meier, sob o comando do tenente Abel que, sob orientação geral do capitão Diomedes deram combate às chamas, vencendo-as sem grande esforço.

O fogo se originara de um curto-circuito verificado nas máquinas de refrigeração, que ficaram bastante danificadas. Assim mesmo, não vai

a 100 mil cruzeiros o prejuízo da empresa proprietária do cinema. O comissário Alêbio, do 20.º distrito, esteve no local, tomando as providências policiais que se faziam necessárias.

No local comentava-se a ação dos bombeiros, que usaram muita água para dominar o incêndio. Disse-se que as palavras "domésticas" no cinema haviam parecido afogadas. Outras populares murmuravam que o fogo tivera início quando, no filme que era projetado, "Quando os deuses se amam", "Cilda" dava um excitante beijo no galã, Larry Parks.

Felizmente havia apenas 24 espectadores no cinema, que o abandonaram sem alarme quando o fogo teve início.



O SEU APERITIVO



Comemore suas festas com CINZANO, o aperitivo por excelência, para todas as ocasiões!

CINZANO

A. Pettinelli

VENDIDO POR 10 MIL REIS O MAIOR SUCESSO MUSICAL BRASILEIRO

Vicente Celestino estreou em 1916 — Condenado pela crítica a aluar durante apenas 60 dias — 33 anos encantando os auditórios pelo Brasil a fora — Boêmio inveterado, jamais escolheu lugar para cantar — Casado com Gilda Abreu, outro grande sucesso das platéias brasileiras — "Flor do Mal", a canção que fez chorar as vozes do hoje — Afetado aos bichos, de que cuida com desvelo e carinho



Vicente Celestino no microfone da Rádio Nacional em companhia da rádio-atriz Henriqueta Briebe e do seu irmão, Pedro Celestino; e, ao lado, Vicente Celestino e Gilda de Abreu, numa cena da peça "Canção Brasileira"



QUANDO Vicente Celestino estreou no palco do velho Teatro São José, em 1916, fazendo alarde de virtudes notáveis de cantor, causou a mais forte impressão na platéia que enchia, todas as noites, o popular salão da Praça Tiradentes. Mas os críticos — ou alguns críticos, pelos menos — que não acharam nada para censurar aquele rapaz simpático, de voz potente e harmoniosa, que se movimentava no palco como quem jamais fizera outra coisa, resolveram imitar-lhe o período de atividade a apenas dois meses: Vicente Celestino, diziam, cantando em diapásio tão elevado, não poderá fazê-lo por mais de 60 dias...

Era pouco sem dúvida. E Vicente, para quem a "tremenda condenação" não parecia constituir motivo de maior preocupação, continuava cantando e encantando, com o estilo pessoal da sua arte, os mais exigentes amantes das velhas valses e das músicas populares do tempo. Continuava e continua, pois hoje, 33 anos depois da "sentença", Vicente ainda é um expoente da sua arte original, porque ninguém pode, como ele, impressionar um auditório.

Boêmio com por cento, Vicente jamais escolheu lugar e gênero de canções para se fazer aplaudir. Casado com Gilda de Abreu, outra figura destacada do teatro, cinema e rádio, acompanhando por seu irmão Pedro, que lhe segue as pegadas, Vicente interpreta, com a mesma naturalidade, a valsa da moda ou a opereta que transpôs os anos e os espaços.

Onta no teatro, no rádio, ou onde se apresente oportunidade para fazê-lo. Tanto pode figurar no primeiro plano de um elenco teatral de classe como aparecer entre a gente modesta e simples dos circos que percorrem os subúrbios. Lá ou aqui é sempre o mesmo, franco, espontâneo e harmonioso, dono de todas as simpatias, senhor de todos os aplausos.

Sua voz vigorosa já ressoou em todos os grandes salões do Brasil e sob as lonas estendidas de muitos circos popularíssimos. E Vicente não perdeu, jamais, nem parte pequena da sua imensa popularidade.

Vicente Celestino, cujo nome

por extenso é Antonio Vicente Felipe Celestino, gravou inúmeros discos. Mas o mais famoso, sem dúvida, é a velhíssima "Flor do Mal", canção que fez chorar as vozes de hoje não vozes, mas que vibrou em todos os gramofones do Brasil. Foi, talvez, a valsa de maior sucesso, não apenas quando lançada, mas por muitos anos. Ainda hoje, ouvindo o velho disco, não são poucos os que sentem saudades dos tempos que passaram...

Esse disco famoso, que revelou ao Brasil, muito antes do rádio e das grandes excursões, a voz bonita de Vicente Celestino, gravado pela fábrica Odeon, rendeu, para o cantor, uma única cédula de 10 mil reis, o que não impediu que Vicente ficasse radiante, pois naquele tempo e para principiante sem maiores pretensões, a quantia era avultada. Bons tempos, aqueles...

Vicente Celestino compôs grande parte das canções que interpretou. "Patativa", um dos seus sucessos mais retumbantes, foi inspirada no canto de uma ave dessa família, que figura na coleção de bichos que o cantor cria com extraordinário carinho.

O teatro nacional prestou-lhe numerosas homenagens, figurando entre as mais expressivas a da inauguração de uma placa no Teatro Carlos Gomes, recordando os êxitos alcançados por esse festejado decano do palco, do cinema e do rádio brasileiro.

Encerra-se hoje a "Semana do Marinheiro" — A solenidade junto à estátua de Tamandaré — Importante proclamação do ministro Silvio de Noronha

Encerrando-se as comemorações da "Semana do Marinheiro", a Marinha de Guerra prestará às 9,30 da manhã de hoje ao seu patrono significativa homenagem, junto ao seu monumento na Praia de Botafogo.

Nessa ocasião serão entregues as insígnias da ordem do mérito naval aos agraciados recentemente pelo governo com aquela comenda.

Sobre a data natalícia do marquês de Tamandaré, que transcorre na data de hoje, falarão, especialmente convidados, o desembargador Augusto Saboya Silva Lima e o capitão de mar e guerra Willard A. Saunders, adido naval junto a Embaixada dos Estados Unidos nesta capital.

Uma companhia de fuzileiros navais, uma companhia de marinheiros e uma guarda de honra de as-

salvo

salvo

salvo

salvo

salvo

salvo

salvo

salvo

salvo

salvo

salvo

salvo

salvo

salvo

salvo

salvo

salvo

salvo

salvo

salvo

salvo

salvo

salvo

salvo

salvo

salvo

salvo

salvo

salvo

NEGRITOS MODERNOS PARA A AGRICULTURA DE ISRAEL

No Rio o líder israelita Samuel Z. Zakiff — Realiza uma viagem de estudos — Declarações à reportagem da MANHÃ

O Rio hospeda, desde ontem, o líder israelita Samuel Z. Zakiff, nome que está estritamente ligado à história do novo Estado de Israel. Zakiff, que constitui um dos seus líderes pioneiros, na qualidade de diretor do Fundo Nacional Judeu, órgão que vem se preocupando na redenção do solo de Israel, e ainda como presidente do Banco de Fundos para Agricultura hebraica, o sr. Samuel Zakiff vem visitando os países da América Latina, com o objetivo de conhecer de perto as condições judaicas situadas neste hemisfério, como igualmente os métodos modernos por eles usados para desenvolvimento da agricultura.

Fundador de várias colônias agrícolas no Estado de Israel, o sr. Zakiff é homem que se interessa bastante por esse assunto, dedicando-lhe todo o seu tempo. Daí, fazer parte também da Associação dos Colonos de Israel, assumindo já a tarefa de colônias que tem fundado.

Procurado pela reportagem da MANHÃ, o líder israelita, teve oportunidade, inicialmente, de falar sobre a viagem que realiza, acrescentando que esteve na Argentina e no Uruguai, onde foi permitido avaliar o desenvolvimento das suas colônias agrícolas e os métodos neles usados. Assim, com essas observações, vai o sr. Zakiff recolhendo ensinamentos que mais adiante serão aplicados na agricultura de Israel.

PROBLEMAS DA AGRICULTURA

Referindo-se, no curso de sua palestra, com o repórter, aos problemas da agricultura em Israel, o sr. Samuel Z. Zakiff salientou que por ser o Estado pequeno, necessariamente se torna uma agricultura intensiva, que abrange com eficiência todos os solos viáveis. Por outro lado, — e mencionando já o seu trabalho — deve-se ao agricultor meios que lhe permitam levar uma vida coerente

com as suas atividades no campo, não somente no sentido natural, como também cultural. Uma das maiores preocupações do governo de Israel consiste justamente em assegurar o colono, da melhor maneira, possível, a fim de que ele "crie raízes no solo e no coração também". Em outras palavras: que se acostume com a terra, de tal sorte, que nunca venha sentir que a cidade, e não o campo, é que deve ser o "lugar ideal" para se viver. Nesse particular — prosseguiu — temos presenciado excelentes resultados, pois que, a par de outras providências, o Cooperativismo tem se projetado como uma grande parcela de êxito.

Fez depois dados comparativos sobre a agricultura em Israel, mostrando a elevação que se vem no-que, o líder israelita, que vem realizar conferências nesta capital, regressará ao seu país.

O CASO DA E. F. ILHEUS A CONQUISTA

A CONFESSÃO DO INQUÉRITO TERMINOU OS SEUS TRABALHOS E APRESENTOU RELATÓRIO AO MINISTRO DA VIAGEM

A Comissão de Inquérito nomeada pelo ministro da Viagem para apurar a procedência das acusações veiculadas por um jornal londrino e reproduzidas por um órgão da imprensa desta capital, relativamente à encampação da E. F. Ilheus-Conquista ("The State Bahia South Western Railway Co."), terminou os seus trabalhos e apresentou, ontem, ao referido titular, relatório a respeito.

O presidente da referida comissão tomou 24 depoimentos, sendo que, de uma só pessoa, 5 vezes, em consecutivas requisições.

Foi examinada a contabilidade da estrada pelo contador integrante da comissão de inquérito.

LEMBRE-SE DE ESCOLHER FINÍSSIMOS CRISTAIS E PORCELANAS, DAS MAIS AFAMADAS MARCAS MUNDIAIS, NA MELHOR CASA DO GÊNERO, PELOS MENORES PREÇOS.

89 — URUGUAIANA — 91
LEÃO D'AMÉRICA

ACUSADO DE DENUNCIA CALUNIOSA

O promotor requereu a acareação de duas testemunhas

O ex-guarda municipal Anacleto Machado, em carta com vários colegas, há meses, declarou que um comissário do 24.º Distrito Policial, teria exigido mil cruzeiros para pôr em liberdade um comerciante, acusado de agressão, que foi, na memória do sr. Machado, levado ao conhecimento daquela autoridade, que requereu imediatamente a abertura de inquérito para apurá-lo.

No seu transcurso, entretanto, verificou-se que o sr. Machado não dissera a verdade e que o seu objetivo fora exclusivamente o de se vingar do comissário.

Concluindo o inquérito administrativo, a Comissão determinou a sua remessa a uma delegacia especializada,

a fim de apurar a denúncia caluniosa da guarda. Foram, então, ouvidas numerosas testemunhas, que acaram o guarda. Este, em seu depoimento, mostrou que cunhou a afirmativa de uma senhora, mãe do preso, e que a ventilara, com os seus colegas, sem qualquer intuito de injuriar o comissário de polícia.

Os autos foram remeidos ao Juízo da 2.ª Vara Criminal, tendo o titular encaminhado ao promotor. Este, examinando o caso, requereu a baixa do processo à polícia, para que se proceda à acareação do guarda municipal José de Souza Rodrigues e da outra testemunha arrolada no processo.

PRUGRAMA

Do programa de hoje consta o seguinte: às 11,30 horas — leitura da ordem do dia do chefe do Estado-Maior da Armada, a bordo dos navios e corpos estabelecidos e repartições navais; de 15 às 19 horas — visita ao Jardim Zoológico e utilização do Parque de Diversões da Quinta da Boa Vista, pelos filhos dos militares e servidores do Estado-Maior da Armada; de 19,30 às 21,30 horas — palestra alusiva à ação da Marinha de Guerra, durante a 2.ª Grande Guerra, proferida pelo capitão de mar e guerra Osório de Menezes, no Boletim Radiofônico da Agência Nacional; às 20 horas — retirada, pela banda do Corpo de Fuzileiros Navais, na praça Floriano, a PROCLAMAÇÃO DO MINISTRO SILVIO DE NORONHA À ARMADA.

Ao encerrar o aniversário da morte do almirante marquês de Tamandaré, que coincide com as solenidades da "Semana do Marinheiro", o ministro Silvio de Noronha fez a seguinte proclamação à Armada:

"A aproximação da data natalícia do almirante marquês de Tamandaré, a 13 de dezembro, vivemos os contemporâneos a repetir os seus atos de agredida reverência à memória do maior vulto da história naval brasileira, cuja carreira magnífica começou nos primeiros movimentos da nossa Armada para a defesa, a vitória e a consolidação da independência do Brasil.

Há já um quarto de século que a posteridade, nação e a Marinha sentiram que o seu tributo de veneração aos combatentes da Armada, liderados de mais de cem anos de história, exigia um justo excedente ao de todos os dias em determinado lapso de tempo de cada ano. Não bastavam as efemérides fulgurantes, nos mais diversos dias, dos nossos maiores feitos navais. O civismo da nação que concebeu e pôs em prática as campanhas dos nossos valerosos marinheiros de outrora, durante uma semana, fez com que esta fosse a rematada pela data de 13 de dezembro, natalícia do almirante Joaquim Marques Lisboa, marquês de Tamandaré, o maior dos símbolos da Marinha Nacional.

Os marinheiros do Brasil, a nação e as autoridades procuraram, há um quarto de século, cercar de tributos de veneração as figuras imortais da Armada, de todos os graus de hierarquia, compreendendo e admitindo a sua grandeza e o alcance da perenidade dos exemplos que deram, exemplos que não deviam perder-se no esquecimento, decorando-se a tradição ou ausência de culto.

RECITAL DE ARTE NO SALÃO LEOPOLDO MIGUEZ — Resultou-se sábado último, às quinze horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, a audição dos alunos dos professores Elzira Palomina Amabile e Luiz Amabile, os quais com verdadeira arte executaram partituras de Chopin, Liszt, Mozart, Debussy, Barrois Netto, L. Fernandez, H. Osvaldo, etc. Dentre os alunos dos referidos mestres, conta-se a senhorita Edgênia Maria Debul, classificada no último concurso da A.B.I. Na foto acima, vemos os alunos que participaram do concerto, em companhia dos mestres.

DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B. MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA

Araújo Porto Alegre, 70, a 201-204, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409, Res.: Prado Junior, 62 — 37-5308.

Música

O TEATRO MUNICIPAL

ACADEMIA Brasileira de Música acaba de dirigir ao Prefeito um ofício, com o fim de pôr em evidência a necessidade urgente de dar às temporadas líricas oficiais do Município aquele cunho artístico-cultural que deve ser a base de toda atividade desse teatro. O apelo em apreço, assinado pelo próprio presidente da A. B. M. — o ilustre compositor Heitor Villa-Lobos — é redigido com muita serenidade e, ao mesmo tempo, com a necessária firmeza. Vamos transcrever suas partes principais:

"O Teatro Municipal do Rio de Janeiro, em virtude da condição de metrópole da Federação Brasileira inerente a esta cidade, é instituto social-artístico de âmbito eminentemente nacional. Para o brasileiro dos Estados, como para os estrangeiros, esse teatro tem função marcante análoga à do teatro La Scala de Milão, Teatro da Ópera de Roma, para a Itália, e a do Teatro Nacional de L'Opera de Paris ou do Colón de Buenos Aires para a República Argentina. É elemento expressivo, pois, em elevado grau, da fisionomia social e cultural da Nação brasileira. Assim, não poderiam ser indiferentes a esta Academia os destinos daquela nobre casa de espetáculos."

"Infelizmente, senhor Prefeito, enquanto testemunhos nos chegam com frequência crescente do estrangeiro, extremamente ilusórios e até glorificadores, no que concerne nossa arte de composição e interpretação musical à nossa arquitetura e às nossas artes plásticas — a nossa vida musical-teatral não conseguiu, até hoje, elevar-se a um nível representativo daqueles setores expressivos da sensibilidade e da imaginação do nosso povo. O Teatro Municipal, sobretudo, tinha o dever de valer por um índice legítimo da nossa capacidade cultural."

"Tem ressaltado a consciência daqueles sobre quem pesa a responsabilidade de funções ou de Muses ligados à música e ao teatro, o nível flagrantemente descendente da orientação que, je tempo a esta parte, tem presidido à execução das temporadas de ópera do Município. Quantos têm os depoimentos quase diários da imprensa especializada, pelos seus órgãos mais idôneos, sabem da repulsa crescente ante a triste estagnação do gosto na fixação do repertório, adstrito ao mais fatigado, ao mais barato e ao mais fácil. Enquanto Buenos Aires, por exemplo, tem tido a sua atmosfera artística arejada, exigida pela renovação incessante do repertório lírico, como se vê mereço do "Livro de ouro" do Teatro Colón e das posteriores notícias demonstrativas do conhecimento que tem a platéia buenaiense de inúmeras obras primas do passado, muitas das quais jamais aqui representadas, e do presente, aqui quase sempre refugadas pelo conformismo mais estreito, o público carioca não vivaz e tão receptivo, ignora a quase totalidade do repertório operístico da categoria elevada, e é mantido numa triste imobilidade adstrito a simples apreciação das vozes dos cantores, sem o mínimo interesse pelo principal, que são as obras, que é a Arte."

"Convinha que o Teatro Municipal, já provido de elementos novos de eficiência, apresentasse temporadas de notável valor representativo, tanto no terreno operístico quanto no sinfônico, de música de câmara e dos recitais individuais. Condições excepcionais de esplendor, no que se refere ao repertório e à seleção dos seus executantes, superando assim o mero interesse privado resultante do sistema de empreitadas, que esta Academia veria com prazer afastado dos nossos teatros oficiais, como aliás já aconteceu nas principais metrópoles mundiais, viriam tornar o ano de 1950, que também é o do segundo centenário do Patriarca da música, João Sebastião Bach, verdadeiramente memorável."

Uma Academia nacional de música insensível à situação em que o Município se encontra atualmente, adberia à sua própria principal função, que é a de relatar pelos interesses artísticos e culturais do País: tal abdicação acabaria desautorando a própria Academia, mas, o que seria muito mais grave, deixaria definitivamente a solução dos problemas musicais do Brasil nas mãos dos empresários, dos amadores, dos políticos.

Assistir passivamente a tanta ruína de ideais seria participar da responsabilidade dos que, indiferentes aos problemas nacionais de arte e cultura, já estão movimentando-se alegremente para repetir em 1950 temporadas como as últimas.

Estamos certos: o anelo não deixará de ser perfeitamente compreendido pelo Prefeito que (e o autor destas notas o pode testemunhar) tanto se preocupa com os problemas artísticos da cidade.

R. MASSARANI

Concertos

AMANHÃ — Associação Cristã Feminina, às 17,30 horas, recital de canto e piano.

QUINTA — Conservatório Brasileiro de Música, às 17 horas, a pianista menina Helenita Maciel.

Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, recital de música lírica.

Colégio Santo Inácio, às 21 horas, a orquestra Universitária.

SEGUNDA — Escola Nacional de Música, às 17,30 horas, o violinista Salomão Rabinowitz.

Recital de piano e canto

A pianista Leticia Hasler e o cantor Lauro Pavane darão amanhã um recital na Associação Cristã Feminina, às 17,30 horas.

Concerto de Músicas Liricas

Na Associação Artística, Manhã de Bailly, realizará-se, na próxima quinta-feira, às 21 horas, um concerto de música lírica, com o concurso de inúmeras e festejadas cantoras.

Orquestra Universitária

No Colégio Santo Inácio, realizará-se, depois de amanhã, às 21 horas, um concerto da Orquestra Universitária.

Helenita Maciel

A talentosa menina Helenita Maciel dará depois de amanhã, às 17 horas, um recital de piano no Conservatório Brasileiro de Música.

Ballet da Juventude

A fim de continuar seus trabalhos, a diretoria da Associação Artística Brasileira...

Salomão Rabinowitz

Comunicamos-nos da Escola Nacional de Música, que o recital do violinista Salomão Rabinowitz foi transferido para a próxima segunda-feira, no salão Leopoldo Miguez, às 17,30 horas.

DYLA ROTHIER

ANIMADA pelo sucesso obtido no seu recital de piano, a cantora Dyla Rothier voltou a exibir-se no Salão Leopoldo Miguez, num belo concerto, acompanhado ao piano por Gomes de Menezes, o musicista de valor indiscutível.

No que diz respeito às interpretações, Dyla Rothier esteve perfeitamente à altura das peças que integram o programa. Assim, tivemos um Bach autêntico, o mesmo ocorrendo com Beethoven, no "Adeus", com três páginas de Schubert, com "Invitation au Voyage", de Duparc; com "Le Heures", de Chabrier; ou com "Automne", "Chant d'Amour" e "Voyageur", de Fauré. A simpática e elegante cantora soube imprimir todas as características próprias a cada um, com voz bem timbrada, perfeitamente empostada e emitida com facilidade. Desprezando os efeitos fáceis, procurou atingir somente o verdadeiro sentido das linhas melódicas.

Nas obras de Rimsky-Korsakov, "Tu et Vous", e de Rachmaninoff, "Chanson", "Georgine", Dyla Rothier mostrou possuir um senso estético apurado e ótimo gosto artístico.

Numa canção, de Neomunismo, em "Júri", de Celeste Jaguaribe, esta brasileira, evidentemente, possui qualidades que a colocam entre as nossas melhores cantoras.

Em "Canto de Primavera", de Cimarosa, conseguiu belos efeitos, procurando com sobriedade e inteligência, interpretar o espírito e a natureza da obra, com o nível de sua interpretação musical que demonstra ser fruto de acurados estudos. Seu recital deixou manifesta impressão.

DYLA JOSETTI

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

NEGADO PROVIMENTO AOS RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal esteve reunida, ontem, em sessão ordinária, sob a presidência do ministro José Linhares. Não houve conhecimento do recurso criminal da firma Teófilo Inácio S. A. de Minas Gerais, e negou os agravos de Virgílio José Martins, desta Capital, Salito José de Oliveira, de São Paulo, e Exsultio de Eugênio João Batista, também de São Paulo.

Não conheceu dos recursos extraordinários de Evandro Souto, da Paraíba, José Dopkas, do Paraná, José Lopes Filho, do Espírito Santo, João Jorge Ansleyer, de Minas Gerais, S. F. F. Quim, do Estado do Rio de Janeiro, Sindicatos dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias, desta Capital, Banco do Brasil, Manoel Fernando da Silva, desta Capital, Robert William, Narciso Fernandes da Silva, do Estado do Rio de Janeiro, José Xavier dos Santos, da Paraíba.

Conheceu dos recursos de Antonio Moreira Alves, de Minas Gerais, E448 a 31 de outubro próximo passado, para efeito de cálculos para o reajustamento de salários dos empregados em bancos e casas bancárias, os jornalistas procuraram ontem, o sr. Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, uma vez que tal apreciação vinha sendo objeto de controvérsias.

Encarrou o senhor Costa Miranda aos jornalistas, o seguinte:

"As tabelas que contém os índices percentuais do aumento do custo de vida durante o referido período (de 1.º de julho de 1948 a 31 de outubro de 1949), desde sexta-feira, se acham em poder do senhor ministro Honório Monteiro, sendo que os bancários já tiveram oportunidade de conhecê-las."

Interpelado sobre as bases desse apuramento, o diretor do SEPT adiantou:

"Trata-se de um trabalho consequente de inquérito regular, oferecendo resultados locais, abrangendo todas as regiões do país, que acusaram entre si, oscilações por vezes sensíveis. Estão em oito mapas demonstrativos, acompanhados da respectiva comprovação."

Cau do caminhão

Dilermando Costa, de 30 anos, solteiro, ajudante do motorista, morador à rua José Ricardo, 256, caiu do caminhão em que trabalhava, quando o mesmo trafegava pela rua Marquês de Sapucaí.

Em consequência, recebeu fratura na bacia, sendo internado no H. P.

O SALÁRIO DOS BANCÁRIOS

A propósito da apuração do custo de vida no período de 1.º de julho de 1948 a 31 de outubro próximo passado, para efeito de cálculos para o reajustamento de salários dos empregados em bancos e casas bancárias, os jornalistas procuraram ontem, o sr. Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, uma vez que tal apreciação vinha sendo objeto de controvérsias.

Encarrou o senhor Costa Miranda aos jornalistas, o seguinte:

"As tabelas que contém os índices percentuais do aumento do custo de vida durante o referido período (de 1.º de julho de 1948 a 31 de outubro de 1949), desde sexta-feira, se acham em poder do senhor ministro Honório Monteiro, sendo que os bancários já tiveram oportunidade de conhecê-las."

Interpelado sobre as bases desse apuramento, o diretor do SEPT adiantou:

"Trata-se de um trabalho consequente de inquérito regular, oferecendo resultados locais, abrangendo todas as regiões do país, que acusaram entre si, oscilações por vezes sensíveis. Estão em oito mapas demonstrativos, acompanhados da respectiva comprovação."

Tablelaxo

Regulariza os Intestinos

Regulariza os Intestinos

Regulariza os Intestinos

Regulariza os Intestinos

Regulariza os Intestinos

Regulariza os Intestinos

Regulariza os Intestinos

Regulariza os Intestinos

Regulariza os Intestinos

Regulariza os Intestinos

Regulariza os Intestinos

Regulariza os Intestinos

Regulariza os Intestinos

Regulariza os Intestinos

Regulariza os Intestinos

Regulariza os Intestinos

Regulariza os Intestinos

Regulariza os Intestinos

Regulariza os Intestinos

Regulariza os Intestinos

Regulariza os Intestinos

Regulariza os Intestinos

Regulariza os Intestinos

Regulariza os Intestinos

Regulariza os Intestinos

Regulariza os Intestinos

Regulariza os Intestinos

Regulariza os Intestinos

Regulariza os Intestinos

salvo

salvo

salvo

salvo

salvo

salvo

COMBATE À PESTE SUINA

N OS primeiros meses deste ano foi muito comentado pela imprensa a falta de estarmos importando banha dos Estados Unidos e de Portugal. Grandes partidas chegaram às praças do Rio e São Paulo, causando estranheza aos consumidores e irritação a alguns fabricantes do produto.

Houve quem atribuisse a importação a circunstância de não estarem ainda reconstituídos naquela época os rebanhos atingidos pela peste suína, que em 1946 tomou os mais calosos mitos, exigindo a ação pronta e enérgica do poder federal. Como, porém, logo depois se verificou, os atacados valeram-se da banha estrangeira para enfrentar a ofensiva atista de vários industrializadores nacionais. Queriam estes vender a banha numa base em que não podiam os atacados entregá-la aos negociantes do varejo dentro do tabelamento das Comissões de Preço. Assim, recebendo banha de Portugal e dos Estados Unidos, conseguiram o imediato recuo dos fabricantes que vinham, portanto, a alto, retendo apreciáveis estoques.

Naquela ocasião o Departamento Nacional da Produção Animal, órgão subordinado ao Ministério da Agricultura, declarou que as disponibilidades de gorduras comestíveis satisfaziam plenamente as necessidades do consumo interno. E, com efeito, logo depois das primeiras partidas importadas, a banha nacional começou a ser distribuída normalmente. No entanto, se tal acontecia, isso se deveu em grande parte ao estupefado êxito alcançado no combate à peste suína, o que, então, não fora devidamente assinalado.

Em 1946 a moléstia invadiu o vale do Paranaíba, onde se encontram os rebanhos de que se abastece os matadouros de São Paulo, Jaguaraiava, e os estabelecimentos industrializadores do Sul de Minas, São Paulo e Estado do Rio. Estendeu-se em seguida, vindo do Território das Missões, na Argentina, ao longo da fronteira Paraná-Santa Catarina. E a virose dizimou milhões de porcos. Só em Minas, segundo dados constantes do "Plano de Recuperação Econômica e Fomento da Produção", daquele Estado, o dano decorrente da elevada mortalidade pela peste e pela consequente falta de reprodução foi de dois milhões de cabeças.

Em 1946, em virtude da situação anteriormente reinante, não estava o Departamento da Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, devidamente aparelhado para dar pronto combate a uma epidemia como a virose, flagelo terrível que levou ao desespero os nossos criadores. As doenças comuns nos animais por falta de assistência sanitária, cuidados higiênicos e vacinação atingiam fundamentalmente a economia nacional num dos seus estímulos principais, que é a produção de matérias primas e alimentos.

Em Minas, uma das unidades da federação onde é mais importante a suinocultura, tendo sempre exportado banha para os mercados do país e mesmo para o exterior, chegaram as autoridades do governo, na época do flagelo, a considerar necessária a importação dessa gordura. Nas cidades a banha era adquirida, depois de horas intermináveis nas filas, em quantidades mínimas e a preços astronômicos.

Para o combate à peste não dispunha o Ministério da Agricultura, nos primeiros meses de 1946, nem de pessoal, nem de recursos financeiros, nem de vacinas. Nesse ano foram aplicadas somente quatrocentas mil doses de vacina cristal violeta, o imunizante contra essa epidemia, e ainda assim muitos animais vacinados morreram vítimas da virose. Já em 1947, graças à ação enérgica do governo federal ficaram circunscritos os focos de propagação com a aplicação de novecentas mil doses de vacina cuja eficácia havia sido previamente submetida a testes. Com o crédito de doze milhões de cruzeiros obtido nesse mesmo ano conseguiu o Ministério da Agricultura, no primeiro trimestre de 1948, aplicar dois milhões de doses de vacina, desfrutando noventa e cinco por cento dos focos, extinguindo a peste numa área imensa, de dimensões iguais às da Europa, sem contar a União Soviética.

Foi um trabalho formidável, em que participaram nossos técnicos, veterinários e alunos de escolas de veterinária, assegurando, com entusiasmo e patriotismo, a recuperação e a conservação de ponderável parcela da economia nacional. Pelos resultados até agora obtidos, temos assegurada uma posição de relevo, entre os demais países, no combate à peste suína. O Brasil, que em 1947 importava a vacina cristal violeta, conta hoje com perto de vinte laboratórios que a produzem. E conquistou a posição de maior produtor mundial desse agente imunizante.

No transcurso do combate à peste suína milhares de criadores nacionais tiveram o seu desespero convertido em esperança e depois em confiança, ante a energia realizadora do governo do general Eurico Dutra. São brasileiros que agora acreditam nos frutos do aproveitamento dos valores democráticos para a execução das tarefas de governo, são brasileiros que desejam o prosseguimento da obra administrativa do período presidencial iniciado em 31 de janeiro de 1946.

★ Ameaça que não houve

PARA tirar efeitos emocionais sobre o público, o sr. José Américo repetiu ontem no Senado uma tolice já desfeita pela própria A MANHÃ, a respeito de uma nota publicada nesta folha sobre os arquivos que o senador paraibano prometera remeter.

Não existe na nota em apreço nada que se possa interpretar como uma ameaça extra-parlamentar. O sr. José Américo, que escreveu o texto, foi muito claro e não há má fé que possa deturpar a verdadeira intenção do que ali se acha expresso.

Dissimos que se o autor d' "A Bagatela" estava com o propósito de exumar velhos documentos, tem-se cuidado, que esses documentos ou outros que lhe viessem a ser contrapostos, poderiam ser contrários a ele mesmo, causando-lhe dissabores e contrariedades.

Se existe ali uma ameaça, é ameaça de papel, ameaça de letra de forma. Não havia motivo para que o sr. José Américo se enviasse ao melodramático, querendo tirar efeitos românticos sobre os espíritos desprevenidos, quando que havia sido ameaçado.

Final de contas, tudo isso é simplesmente ridículo.

Nos jornais não há cartacelões. Já jornalistas, profissionais que combatem com as armas da inteligência e do argumento. As linotipias não dão tiros em ninguém.

★ O empréstimo ao México

SEGUNDO informa o Boletim Americano do Escritório de Expansão Comercial do Brasil, em Nova Iorque, foram rejeitadas as negociações para a concessão de um empréstimo destinado a promover a expansão da indústria petrolífera do México, calculada em 57.875.000 barris, para o período de 12 meses, a terminar em 31 de agosto do próximo ano.

Entretanto, apesar do apoio do Presidente Truman e de vários elementos de influência no Congresso norte-americano, assim como do sr. Edwin W. Pawley, que ora dirige, naquele país, alguns trabalhos de perfuração, o Banco de Exportação e Importação, que seria, provavelmente, a agência governamental a conceder o empréstimo, manifestou-se contrário à sua aprovação, invocando, para isto, três razões: a) o vulto da transação proposta

(US\$ 200.000.000 ou mais); b) a alegada deficiência de direção por parte da Pemex, companhia mexicana encarregada de explorar os campos petrolíferos nacionalizados; e, finalmente, c) a crença de que tal empréstimo seria concedido por companhias particulares dos Estados Unidos, caso o Governo mexicano concordasse com termos razoáveis, por ocasião da assinatura do contrato.

Há, ainda, outro fator ponderável que foi considerado pelos interessados: consta que a principal dificuldade é a de saber-se o que o empréstimo se aplicaria, exclusivamente, no desenvolvimento dos poços já existentes, com equipamentos comprados nos Estados Unidos, ou (e aqui está a pergunta) se seria aplicado na exploração de novos campos petrolíferos, conforme, aliás, desejaria o Governo mexicano.

O Governo do México tem um ponto de vista firmado, neste sentido. Acha que o problema envolve uma questão de soberania nacional, razão por que desistiu do empréstimo em bases estritamente comerciais, repudiando, assim, a sugestão feita nos Estados Unidos, segundo a qual o empréstimo deveria ser fiscalizado.

O Departamento de Estado, comentando o assunto, disse recuar o estabelecimento de mau precedente, caso venha a ser concedido empréstimo para exploração de petróleo em terrenos que, anteriormente, pertenciam a companhias norte-americanas, expropriadas, pelo México, na década passada.

Tal exemplo, muito naturalmente, não passaria despercebido a alguns países, como o Irã, a Arábia e a Venezuela, onde, como se sabe, as companhias norte-americanas operam atualmente.

Ante a intransigência do Governo do México, de um lado, e de outro, a do Banco de Exportação e Importação, parece que a concessão do empréstimo, não obstante o apoio do Presidente Truman e de diversos elementos influentes no Congresso dos Estados Unidos.

OS ESTADOS UNIDOS ADVERTEM A BULGÁRIA

WASHINGTON, 12 (U.P.) — Os Estados Unidos advertiram a Bulgária, esta noite, de que "não podem ignorar" as restrições impostas pelo governo desse país aos diplomatas norte-americanos e nem as suas "falsas" acusações de conspiração feitas contra o ministro dos Estados Unidos em Sofia, Donald R. Heath.

JUSTIÇA

A SE tornaram conhecidos, em todas as camadas da população, o respeito e o prestígio que o General Dutra vota à Justiça do Brasil.

Dotado de rigorosa formação moral e cívica, revelou-se o Presidente, desde os primeiros anos de sua longa carreira, um espírito culto, disciplinado e intransigente no cumprimento de seus deveres, atributos que lhe proporcionariam, mais tarde, à medida que sua mentalidade amadurecia, um senso jurídico de ampla envergadura, do qual resultaria, como efetivamente resultou, esse apego à Lei e à majestade da Justiça.

Assumindo o poder em janeiro de 1946, o General Dutra encontrou a nação às voltas com tremenda crise social, política e econômica.

Não estando votada ainda a nova Constituição, teve de governar com a carta de 10 de Novembro, cuja vigência só cessaria depois que a outra entrasse em vigor. Nessa primeira fase de sua administração, reunindo às suas atribuições executivas a faculdade de baixar decretos-leis, logo se sentiu na prudência do governo em exercer esses poderes o alto espírito de apego às tradições jurídicas demonstrada pelo chefe da nação.

Um dos aspectos característicos da presidência Dutra é o seu respeito à Justiça e o prestígio de que cerca sempre a ação dos magistrados.

Em outro setor, na Justiça Trabalhista, por exemplo, vê-se como o General Dutra procura fortalecer a e torná-la respeitável. Ressentia-se a mesma da falta de recursos adequados. O Presidente não regateou nenhuma medida no sentido de solucionar essa situação com medidas eficientes e adequadas.

A Justiça do Trabalho foi aparelhada com os meios necessários para, mais rapidamente, resolver os litígios que lhe são apresentados. Como decorrência das medidas tomadas pelo Presidente, o número de processos solucionados — que era de 39.195, em 1945 — passou a 59.980 (mais 52,26%), em 1946 e a 67.263 (mais 71,61%), em 1947, evidenciando, destarte, que, logo nos dois primeiros anos de seu governo, maior justiça se distribuiu entre os litigantes, em questões trabalhistas.

Coube ainda ao General Dutra instalar os novos Tribunais do Trabalho, aos quais não tem faltado, em nenhuma emergência, o seu apoio decidido.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. almirante da esquadra Silveira de Noronha, Ministro da Marinha, e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; e, em audiência, os srs. general João de Mendonça Lima, presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, Edgar de Góis Monteiro, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, coronel Luiz Felipe de Albuquerque, e almirante Fábio de Vasconcelos, presidente da Comissão de Renda e Propriedade das Forças Armadas.

Por motivo de força maior, não dará audiência, quarta-feira, sua contumaz audiência aos senhores congressistas.

Realizar-se-á, hoje, terça-feira, no Palácio do Catete, em horas diferentes, as solenidades de apresentação de credenciais dos senhores Gilbert Arévalo, embaixador da França, e José Antônio Moreno Gonçalves, embaixador do Paraguai.

Recebeu, ontem, em audiência, o diretor da Escola Normal Carmela Dutra, prof. Martins Capistrano, e o chefe de polícia de algumas daquelas instituições, que foram convidadas para a solenidade da colação de grau da primeira turma de professorandos e bacharelados, a realizar-se amanhã às 20 horas, no Teatro Municipal, tendo o general Eurico Dutra o parâmetro das professorandas de 1949 daquela escola.

Enviou mensagens à Câmara dos Deputados, acompanhadas dos seguintes anteprojeto de leis: Estendendo aos químicos, para efeito de ingresso na carreira especializada de químico agrícola, as vantagens outorgadas pela Lei nº 65, de 29 de março de 1949; autorizando a abertura de créditos especiais, pelo Ministério da Educação e Saúde, para pagamento de gratificações de magistrado aos professores Italo Resende dos Santos, da Escola Industrial de Florianópolis, e a Carlos Chagas Filho, da Faculdade Nacional de Medicina, e dispondo sobre as carreiras de Continúo e Servente do Serviço Público Federal.

Assinou os seguintes decretos: Aprovando o Regulamento para a execução do disposto no art. 216 do Código de Processo Civil (Decreto-lei nº 7003, de 27-3-45); O artigo citado permite que o diretor-geral do Departamento Nacional de Propriedade Industrial, por conveniência dos serviços, delegue atribuições aos diretores de divisão, para o despacho dos processos em curso.

concedendo à firma "Mourão & Companhia" autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o Decreto-lei nº 2784, de 20-11-40; e aprovando projeto e orçamento para construção da subestação 10-A, no porto de Santos; e "falsas" extinguiu vago de despatchman-tes aduaneiros da Alfândega do Rio de Janeiro.

Café da Manhã

SORTES

IGAM que sou supersticioso. Gosto de tirar a sorte. Des de menina que estendo a mão, palpando de interesse, para cartomantes de toda espécie. Profetizaram-me coisas boas de mais ou incriminaram-me más Fortunas, desastres. E, quase todas as "platonias" rematavam solenes, patéticas a morte violenta! Pois, com essa ideia surgida pontualmente especialistas em futuro de que não vou morrer docemente na cama com calma suficiente e tempo para dizer duas ou três palavras de despedida, e mais a ameaça de "prisão em 1951", de acordo com um famoso professor francês, fornecedor de horóscopo minuciosíssimo, continuo a gostar de adivinhos! Ainda ontem, numa festa, alguém tomou com gravidade esta mão que escreve em cada dia a sua crônica, e disse várias coisas perturbadoras — entre elas que vou passar por uma revolução interna, entrar num período de lutas. Por fim — o moco que me lê o futuro prevê um término feliz para essas arrebatadas questões. E parou — olhos no ar, misterioso: "Há um aviso para a senhora... mas eu o perdi. Qualquer coisa de extraordinário lhe vai acontecer".

"Qualquer coisa me pode acontecer". Andamos como cegos e esbarramos com o nosso destino. Ele está ali, fácil de se ver, lá real quanto a paisagem. Mas nós não temos olhos. E o futuro é o choque, o imprevisto.

Há alguns dias — ouvi de um psicanalista algo de tremenda mente desagradável para quem gosta de tirar a sorte. Mas não lhe dei um grande crédito. Acho que os que amam o instante com adivinhos são mais humildes por dentro do que parecem. Não confiam nas próprias forças. Gostam de ser carregados pela tremenda onda da vida. Imperadores tiveram esse fraco. A corte napoleônica foi perturbada pelas emoções que os ciganos transmitiam. Era o temor infantil, sob a grandeza do tempo.

Sei que de mim farão mau juízo — os circunspetos leitores — que subirem deste traço de minha personalidade. É curioso. Não me fio — como tantas pessoas inteligentes — nesses poderes sobrenaturais que os adivinhos se propõem receber por meio das suas sensibíllimas antenas — mas as histórias "em que tomarei parte" me absorvem profundamente.

Mas quem é que não se torna sensível ao poder mágico do futuro? Já vai chegando o tempo em que nos arrastamos de ansia bondosa: "Felicidades para 1950" diremos sófregamente, à esquerda e à direita, como iluminados. A outros profetas que nos devolvam os votos. Pelo simples habito de se desejar a felicidade em forma tão mágica se chega à conclusão de que o mundo não acredita em si mesmo. Ele acredita no tempo, nos seus anos, nos seus bons anos, na sorte ou no azar. Um oceano rolando, carregando os bonequinhos, de rotação. Pedimos ao Novo Ano felicidade, como se não fossemos responsáveis por ela. Ele será favorável ou não... No fundo de cada consciência há o medo do escuro. O adivinho é aquele com quem ganhamos esse medo, mesmo quando diz coisas terríveis. Porque a escuridão, aquela ideia

de nada ser amanhã e o mundo rolar seus enredos sem nós, mágico e imprevisto, como o barco que deixa em zonas desconhecidas os tripulantes desorientados e que comanda essa cônica atitude a mão estendida, a história do homem nos sulcos de sua carne.

Dinah Silveira de Queiroz
Amanhã: A Crônica dos Novos.
Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

SUSPENSAS AS INDENIZAÇÕES DE GUERRA PARA A RUSSIA
Decisão dos aliados sobre as fábricas alemãs

FRANCFORT, 12 (De Walter Randle, da U.P.) — Autoridades ocidentais revelaram que a Rússia foi informada da distribuição final das indenizações de guerra alemãs porque se recusou a prestar contas de numerosas instalações que já recebeu. Acrescentaram que essa decisão é o resultado do acordo das potências ocidentais de não continuar o desmantelamento na Alemanha. As fábricas, instalações e demais partes desmanteladas que se destinavam a União Soviética serão postas a disposição da comissão inter-aliada de indenizações com sede em Bruxelas, e que as distribuirá entre cerca de 19 membros, entre eles a Tchecoslováquia e a Albânia. Antes dessa decisão, a Rússia deveria receber 20 por cento de toda a indenização de guerra para a Alemanha Ocidental, segundo o acordo de Potsdam. Por sua parte, a Rússia prometeu pagar 3/5 partes do valor recebido em viveres, carvão, petróleo, zinco, madeira, produtos de petróleo e outros artigos sobre os quais mover um crédito final das indenizações alemãs. No princípio, a Rússia pagava com atraso e com relutância até março de 1948. Mas nesse ano suspendeu totalmente os seus pagamentos. Isto ocorreu quando os russos abandonaram o Conselho Aliado do Leste de Berlim, que se encarregava do assunto.

OS PRISIONEIRAS ALEMÃES
BONN, 12 (INS) — O governo Ocidental perdeu hoje as esperanças da libertação de todos os prisioneiros alemães retidos na União Soviética, ainda este ano, como haviam prometido os russos. O porta-voz do Governo Ocidental Alemão, Hans-Martin, declarou que, de acordo com informações da Alemanha Ocidental, a União Soviética continua mantendo detidos cerca de 400 mil alemães.

GREVE NA INGLATERRA
LONDRES, 12 (U.P.) — Quatrocentos operários entraram em greve não oficial, exigindo melhorias na importante estação geradora de energia elétrica de Middlesex, hoje, e o governo imediatamente enviou soldados para assegurar o funcionamento da geradora. Essa greve não oficial veio sem advertência, às primeiras horas de hoje, dela participando cerca de 400 trabalhadores manuais dessa estação que fornece energia para o sistema de distribuição de eletricidade que abarca todo o país. A greve ocorreu num momento em que uma onda de frio aumentou pesadamente o consumo de energia, e vem forçar a redução da corrente em todo o país.

OPERAÇÕES DO FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL
WASHINGTON, 12 (U.P.) — O Fundo Monetário Internacional informou ter enviado ao Brasil, durante o mês de novembro, cerca de 23.500.000 dólares e que a Costa Rica pagou 1.200.000 dólares ao banco para readquirir suas próprias divisas, entregues previamente em troca de dólares. Estas operações foram as únicas de caráter operacional efetuadas pelo Fundo, durante o mês de novembro. O Fundo Monetário Internacional não efetuou operações com o ouro.

D. JAIME RECEBIDO PELO PAPA
CIDADE DO VATICANO, 12 (INS) — O papa Pio XII recebeu, em audiência particular, o cardeal de Jaime de Barros Câmara, do Rio de Janeiro, que se encontra atualmente em Roma, para assistir às cerimônias do Ano Santo. Anteriormente, D. Jaime havia participado do Consistório secreto, reunido esta manhã, no Vaticano.

PIO XII PROCLAMARIA NOVO DOGMA
CIDADE DO VATICANO, 12 (INS) — Nos círculos do Vaticano informa-se que é provável que o papa Pio XII proclame novo dogma a crença de que a Virgem Maria subiu ao céu de corpo e alma. Quando o Sumo Pontífice proclamar uma crença como dogma o faz ex-cathedra e, para todos os católicos, infalível em sua opinião. Uma vez que a crença fica definitivamente no dogma torna-se obrigatória para todos os católicos e, portanto, qualquer discussão a seu respeito é considerada heresia.

A questão de se a Virgem Maria subiu fisicamente ao céu, tem sido objeto de intensos estudos por parte dos teólogos do Vaticano, bem como de questionários enviados aos principais dirigentes da Igreja Católica do mundo inteiro.

Recebeu, ontem, em audiência, o diretor da Escola Normal Carmela Dutra, prof. Martins Capistrano, e o chefe de polícia de algumas daquelas instituições, que foram convidadas para a solenidade da colação de grau da primeira turma de professorandos e bacharelados, a realizar-se amanhã às 20 horas, no Teatro Municipal, tendo o general Eurico Dutra o parâmetro das professorandas de 1949 daquela escola.

Enviou mensagens à Câmara dos Deputados, acompanhadas dos seguintes anteprojeto de leis: Estendendo aos químicos, para efeito de ingresso na carreira especializada de químico agrícola, as vantagens outorgadas pela Lei nº 65, de 29 de março de 1949; autorizando a abertura de créditos especiais, pelo Ministério da Educação e Saúde, para pagamento de gratificações de magistrado aos professores Italo Resende dos Santos, da Escola Industrial de Florianópolis, e a Carlos Chagas Filho, da Faculdade Nacional de Medicina, e dispondo sobre as carreiras de Continúo e Servente do Serviço Público Federal.

Assinou os seguintes decretos: Aprovando o Regulamento para a execução do disposto no art. 216 do Código de Processo Civil (Decreto-lei nº 7003, de 27-3-45); O artigo citado permite que o diretor-geral do Departamento Nacional de Propriedade Industrial, por conveniência dos serviços, delegue atribuições aos diretores de divisão, para o despacho dos processos em curso.

concedendo à firma "Mourão & Companhia" autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o Decreto-lei nº 2784, de 20-11-40; e aprovando projeto e orçamento para construção da subestação 10-A, no porto de Santos; e "falsas" extinguiu vago de despatchman-tes aduaneiros da Alfândega do Rio de Janeiro.

No entanto o elevado número de anglofonos — já 4.000.000 em 1790 — pôde sempre absorver e assimilar os alóglotos, aos quais é força incluir mais de dois milhões de negros africanos.

SINGULAR, PRIMEIRO E ÚNICO

M fins de 1947, Ernani Reis convidou-me para dirigir, em A MANHÃ, um suplemento político. Como parte do programa, figurava uma série de perfis das figuras de mais destaque da vida política brasileira. Eu próprio tracei alguns desses perfis, com isenção e imparcialidade, focalizando valores do PSD, da UDN e do PR. E do perfil que lhe fiz, o trecho que o sr. José Américo leu hoje no Senado, a guisa de confronto para mostrar incoerência entre o que disse, então, e o que digo hoje. Vou reproduzir o trecho transcrito pelo sr. José Américo: "No cenário da política brasileira uma figura se destaca pela sua singularidade. É o sr. José Américo de Almeida. Realmente, não há dois como ele. Aqui no Brasil, como, aliás, em toda parte, os políticos se parecem muito uns com os outros, ou, mais precisamente, há vários tipos dentro dos quais podem ser enquadrados quase todos. Para o sr. José Américo se teria de criar uma categoria especial. Só se parece consigo mesmo. É único, quebrou-se a fórmula que o forjou".

O sr. José Américo, manhosamente, omitiu a continuação do período e que é a seguinte: "Esta afirmação não tem caráter laudatório, como poderia parecer. Dizemos que ele é único considerando-o no conjunto das suas qualidades e defeitos. Al está o rando-o eu disse então. E não me arrependo do que disse. Nada tenho que tirar nem por. Considero-o ainda singular e único. Se o sr. José Américo faz tanta questão do "elogio", fique com ele. Continue sendo singular, primeiro e único, embora com isso faça concorrência ao nosso Rei do Carnaval...".

E tanto mais singular e único quanto as qualidades minguem e os defeitos se exarcebam nesta fase crepuscular da sua existência. Foi sob uma impressão de pesar que li o resumo do seu discurso. O sr. José Américo escreveu 35 laudas de papel para atacar um homem, o professor José Pereira Lira. Nunca um assunto de administração ou de governo lhe merecera tão longo e aguçado exercício da pena. Mas o próprio sr. José Américo explica a causa da sua sanha: o professor Pereira Lira deve ser seu adversário nas eleições para senador pela Paraíba. E o furioso tribuna tem que se acabe de vez o que ele denomina "a era de José Américo" naquele estado do Nordeste. E, que também sou paraibano, nunca ouvi falar nessa era a que se refere o orador.

De qualquer modo, o que é evidente é que o senador sente a sua posição ameaçada e então se encarna contra aquele em quem identifica o adversário, querendo, o que obtém é engrandecer o adque, ao revés do que se pretende. Mas o faz de tal jeito que, ao invés de uma crítica, o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios. Em certa altura, afirma que o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios. Em certa altura, afirma que o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios. Em certa altura, afirma que o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios.

Se o sr. José Américo, que se encarna contra aquele em quem identifica o adversário, querendo, o que obtém é engrandecer o adque, ao revés do que se pretende. Mas o faz de tal jeito que, ao invés de uma crítica, o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios. Em certa altura, afirma que o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios. Em certa altura, afirma que o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios.

Se o sr. José Américo, que se encarna contra aquele em quem identifica o adversário, querendo, o que obtém é engrandecer o adque, ao revés do que se pretende. Mas o faz de tal jeito que, ao invés de uma crítica, o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios. Em certa altura, afirma que o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios.

Se o sr. José Américo, que se encarna contra aquele em quem identifica o adversário, querendo, o que obtém é engrandecer o adque, ao revés do que se pretende. Mas o faz de tal jeito que, ao invés de uma crítica, o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios. Em certa altura, afirma que o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios.

Se o sr. José Américo, que se encarna contra aquele em quem identifica o adversário, querendo, o que obtém é engrandecer o adque, ao revés do que se pretende. Mas o faz de tal jeito que, ao invés de uma crítica, o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios. Em certa altura, afirma que o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios.

Se o sr. José Américo, que se encarna contra aquele em quem identifica o adversário, querendo, o que obtém é engrandecer o adque, ao revés do que se pretende. Mas o faz de tal jeito que, ao invés de uma crítica, o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios. Em certa altura, afirma que o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios.

Se o sr. José Américo, que se encarna contra aquele em quem identifica o adversário, querendo, o que obtém é engrandecer o adque, ao revés do que se pretende. Mas o faz de tal jeito que, ao invés de uma crítica, o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios. Em certa altura, afirma que o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios.

Se o sr. José Américo, que se encarna contra aquele em quem identifica o adversário, querendo, o que obtém é engrandecer o adque, ao revés do que se pretende. Mas o faz de tal jeito que, ao invés de uma crítica, o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios. Em certa altura, afirma que o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios.

Se o sr. José Américo, que se encarna contra aquele em quem identifica o adversário, querendo, o que obtém é engrandecer o adque, ao revés do que se pretende. Mas o faz de tal jeito que, ao invés de uma crítica, o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios. Em certa altura, afirma que o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios.

Se o sr. José Américo, que se encarna contra aquele em quem identifica o adversário, querendo, o que obtém é engrandecer o adque, ao revés do que se pretende. Mas o faz de tal jeito que, ao invés de uma crítica, o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios. Em certa altura, afirma que o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios.

Se o sr. José Américo, que se encarna contra aquele em quem identifica o adversário, querendo, o que obtém é engrandecer o adque, ao revés do que se pretende. Mas o faz de tal jeito que, ao invés de uma crítica, o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios. Em certa altura, afirma que o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios.

Se o sr. José Américo, que se encarna contra aquele em quem identifica o adversário, querendo, o que obtém é engrandecer o adque, ao revés do que se pretende. Mas o faz de tal jeito que, ao invés de uma crítica, o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios. Em certa altura, afirma que o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios.

Se o sr. José Américo, que se encarna contra aquele em quem identifica o adversário, querendo, o que obtém é engrandecer o adque, ao revés do que se pretende. Mas o faz de tal jeito que, ao invés de uma crítica, o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios. Em certa altura, afirma que o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios.

Se o sr. José Américo, que se encarna contra aquele em quem identifica o adversário, querendo, o que obtém é engrandecer o adque, ao revés do que se pretende. Mas o faz de tal jeito que, ao invés de uma crítica, o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios. Em certa altura, afirma que o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios.

Se o sr. José Américo, que se encarna contra aquele em quem identifica o adversário, querendo, o que obtém é engrandecer o adque, ao revés do que se pretende. Mas o faz de tal jeito que, ao invés de uma crítica, o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios. Em certa altura, afirma que o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios.

Se o sr. José Américo, que se encarna contra aquele em quem identifica o adversário, querendo, o que obtém é engrandecer o adque, ao revés do que se pretende. Mas o faz de tal jeito que, ao invés de uma crítica, o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios. Em certa altura, afirma que o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios.

Se o sr. José Américo, que se encarna contra aquele em quem identifica o adversário, querendo, o que obtém é engrandecer o adque, ao revés do que se pretende. Mas o faz de tal jeito que, ao invés de uma crítica, o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios. Em certa altura, afirma que o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios.

Se o sr. José Américo, que se encarna contra aquele em quem identifica o adversário, querendo, o que obtém é engrandecer o adque, ao revés do que se pretende. Mas o faz de tal jeito que, ao invés de uma crítica, o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios. Em certa altura, afirma que o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios.

Se o sr. José Américo, que se encarna contra aquele em quem identifica o adversário, querendo, o que obtém é engrandecer o adque, ao revés do que se pretende. Mas o faz de tal jeito que, ao invés de uma crítica, o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios. Em certa altura, afirma que o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios.

Se o sr. José Américo, que se encarna contra aquele em quem identifica o adversário, querendo, o que obtém é engrandecer o adque, ao revés do que se pretende. Mas o faz de tal jeito que, ao invés de uma crítica, o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios. Em certa altura, afirma que o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios.

Se o sr. José Américo, que se encarna contra aquele em quem identifica o adversário, querendo, o que obtém é engrandecer o adque, ao revés do que se pretende. Mas o faz de tal jeito que, ao invés de uma crítica, o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios. Em certa altura, afirma que o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios.

Se o sr. José Américo, que se encarna contra aquele em quem identifica o adversário, querendo, o que obtém é engrandecer o adque, ao revés do que se pretende. Mas o faz de tal jeito que, ao invés de uma crítica, o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios. Em certa altura, afirma que o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios.

Se o sr. José Américo, que se encarna contra aquele em quem identifica o adversário, querendo, o que obtém é engrandecer o adque, ao revés do que se pretende. Mas o faz de tal jeito que, ao invés de uma crítica, o professor Pereira Lira desmerece, pela inopia da crítica e pela impotência dos impropérios. Em certa altura, afirma que o

Mundo Social



A senhora Antônio Larragotte, na elegante recepção que ofereceu em sua residência, quando foi combinado o grande festival que se realizará na piscina do Copacabana, quinta-feira, denominado "Chil Tropical", aparece ao lado do senhor Zacharias da Rêgo Monteiro.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Nouze Dias Freitas.
Hydeth Avila.
Hedilla Cordeiro de Paiva.
Odilia Tebet.
SENHORAS:
Doracete Ramia.
Elias Freire de Medeiros.
SENHORAS:
Coronel Nina Machado.
Deputado Mário Brant.
Julia Faustino do Nascimento.
Nero de Macedo.
Henri de Barros Pimentel.
Augusto Bastos, nosso confrade.
Mário Ferreira.
Comandante José de Souza Lira.
Oscar Fontenelle, jornalista e professor.
Homero Mesquita.
Humberto Dantas.

— **HENRIQUE DA SILVA PINTO JUNIOR** — Aniversário, ontem, o sr. Henrique da Silva Pinto Junior, diretor da Escola de Medicina, em São Paulo. O aniversário recebeu, em sua residência numa festa íntima, os cumprimentos dos seus numerosos amigos.
— **Transcorreu** nesta data o aniversário natalício de Adherbal Gurgel, representante de A. MANHÃ em São Paulo. Publicador de conhecidos jornais, Adherbal Gurgel goza de grande prestígio na capital paulista; situação esta conquistada pelas suas qualidades pessoais e profissionais.
— **A MANHÃ** comemora hoje um aniversário dedicado e entusiasta, razão pela qual e aqui editor de elevada estima e consideração.
— **Carlos Alberto Fernandes Cabral** completa 12 anos. Filho de Antônio da Cruz Cabral da seção de publicidade da "Panair" e Lima Fernandes Cabral. Neto de Luiz Fernandes da seção de cobranças de A. MANHÃ.

— **Transcorreu** hoje o aniversário nacional de Souza.
— **Nadia** é o nome que receberá a pia batizada a menina que veio enfiar o lar do casarão Heber Muratino e de sua esposa Mrs. Myrtes de Carvalho Moutinho.
— **Transcorreu** hoje o aniversário natalício da sra. Olívia Cordeiro de Melo, esposa do nosso conhecido Cordeiro de Melo. Muito estimada por suas atividades sociais e filantrópicas, ela será a distinta dama muito cumprimentada pelas pessoas de suas relações de amizade.

— **Transcorreu** hoje o aniversário natalício do sr. Hugo Araújo Farla, delegado Regional do Trabalho no Estado da Bahia. As classes produtoras e trabalhadoras daquele Estado através de suas entidades representativas, farão celebrar missa de ação de graças na igreja da Ordem de São Francisco, às 20 horas, na sede do Clube Baiano de Tênis.

Casamentos

— **Realiza-se** dia 19 o casamento de Alípio Miranda, conhecido no rádio como "Pato Preto" com a srta. Célia Moraes de Oliveira de Brito-Silva. O casamento será realizado no altar-mor da Igreja de Santa Lúcia, à rua do mesmo nome, teve lugar a cerimônia religiosa do matrimônio da srta. Yone Amélia de Brito, filha do sr. Pedro Copertino de Brito e da srta. Leonor de Brito com o sr. Lloyd Hildvert Bettelle, filho da srta. Irene Bettelle. A noite do mesmo dia, os pais da noiva, em sua residência de verão, na Ilha, ofereceram uma recepção à sociedade carioca.

Nascimentos

Está enriquecido o lar do sr. Sebastião Braga e sra. Francisca Ribeiro Braga, com o nascimento da menina Maria.

Bodas de prata

AUGUSTO TORTORA e GUIOMAR TORTORA — Seus filhos convidam parentes e amigos da família para assistirem a uma Missa em Ação de Graças que mandam celebrar no dia 13 de dezembro de 1949, na Igreja Divino Espírito Santo em Maracanã, às 9 horas da manhã.

Clubes e Festas

AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL — O Departamento Social do Automóvel

DR. ALEXANDRE MONTEIRO LOPES

(FALECIMENTO)

Professor Monteiro e filhos (família dr. Monteiro Lopes), e irmãos, comunicam com pesar o falecimento do seu irmão e tio **DR. ALEXANDRE MONTEIRO LOPES**, nesta Capital, e convidam a todos parentes e amigos para assistirem ao seu sepultamento que será efetuado hoje, dia 13 de dezembro, às 16 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro ao capel: na mesma necrópole.

O Cão e seus problemas

UNHAS ENCRAVADAS

Não, os cães também têm unhas encravadas e é tão grande a sua penetração na pele que dilata os dedos, inflama o pé e faz-lhe coçar. Se o cão não corre bastante numa superfície sólida e desigual, desenvolve uma vez durante a vida, prolongando o treino de acordo com as necessidades do animal.
Para aparar as unhas dos cães, deve-se usar uma tesoura de tamanho apropriado para cada raça ou uma tesoura de cortar pontas de charutos, ou então uma lima.
Conviém notar que não se deve cortar mais de 1/3 da extensão visível da unha; a não observância deste pormenor poderá trazer graves consequências, caso atinja um vaso sanguíneo.
Segure-se o pé e o antebraço, com firmeza, faça-se o trabalho rapidamente a fim de assegurar ao cão o seu infundado temor pela dor.
Certamente não será tarefa das mais fáceis, contudo deve-se prosseguir até concluir o trabalho encetado.
Isto observa-se nos cães depois de 20 dias de nascidos.
Traduzido "DOG WORLD".

NOTAS & INFORMAÇÕES

De uma revista especializada destacamos o seguinte:
— **Tem** perguntado de várias partes se não seria interessante existir um departamento especializado em fornecer licença para criar cães, dentro dos limites de cada cidade.
Nossa resposta é: cada cidade deveria possuir uma loja bem organizada para a venda e compra de cães e outros animais, ficando ao cargo da mesma a aquisição da licença para tal fim, facilitando ao criador sua continuidade no negócio sem dificuldades.
Assim, uma simples transação ocasional, não constitui um negócio de muito, ficando portanto, sem necessidade de uma licença. Esta é a nossa opinião.
— **COMO MATAR A SAUDE DOS CAES** — Três conselhos oportunos:
1. Não o alimente com doces, queijo, manteiga, salgadinhos ou massas. Em climas tropicais esses alimentos são os principais responsáveis pelas manifestações eszematósicas.
2. Durante o verão, dê, uma vez no mês, um purgativo salino a fim de combater a excessiva fermentação intestinal.
3. Contra os carrapatos não empregue carrapaticidas. Quase todos são preparados à base de ácido arsenioso, cáustico e tóxico violento, comumente causador de quimodermite grave. Preferivelmente mande tosquiar completamente o cão e limpa-lhe a pele. Em casa desinfete os locais contaminados com água fervente. Este processo é indicado também contra as pulgas e os piolhos. (Colaboração de um leitor).

PARANA KENNEL CLUB
PROGRAMA DA EXPOSIÇÃO CANINA PATROCINADA PELO GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ E PELA PREFEITURA DE CURITIBA
I — A Exposição será realizada no dia 19 de dezembro de 1949, no Pavilhão Público, de Curitiba, obedecendo o Regulamento aprovado em 3-10-49.
II — A inscrição será encerrada no dia 15 de dezembro, às 20 horas.
III — Os animais inscritos, deverão estar no recinto da Exposição, até 8 horas.
IV — Os cães inscritos serão, obrigatoriamente, divididos em raças e cada raça (com separação de sexo) será por sua vez, dividida nas seguintes classes:
1. Classe N.º 1 — "Novíssimos" — para cães de 6 a 9 meses.
2. Classe J.º Junior — para cães de 9 a 12 meses.
3. Classe S.º — "Senior" — para cães de 10 meses a 4 anos.
4. Classe V.º — "Veterano" — para cães de mais de 4 anos.
5. Classe Especial de Campeão — para cães possuidores de título de Campeão.
O título de "Campeão" é concedido ao cão com pedigree genealógico, devidamente registrado, que em qualquer classe tenha obtido a classificação de 1.º lugar.
O título — Medalha de Ouro — em três exposições anteriores.
V — A todos os cães qualificados como Ótimo, muito bom ou bom, serão conferidas medalhas de prata, bronze e cobre, a critério dos juizes, que se terão direito os cães de pedigree devidamente registrados.
Os cães que não possuírem pedigree, receberão o diploma da Classificação obtida em cada exposição.

VI — Prêmios:
1. Taça Paraná, será conferida ao criador do melhor exemplar nascido e criado no Brasil, desde que a respectiva raça esteja representada no concurso por seis exemplares (mínimo).
2. Taça Paraná Kennel Clube será conferida ao Campeão ou campeão da Exposição.
3. Taça Paraná Kennel Clube será conferida ao melhor cão da Classe "S" (Senior).
4. Taça Sociedade Rural do Paraná — ao melhor cão ou cadela de utilidade (Working) da raça Paranaense, no melhor cão ou cadela de caça (Sporting).
5. Taça Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Paraná, para o melhor exemplar da classe "Novíssimos".
6. Taça Brasil Kennel Club, ao melhor exemplar da representação carioca.
7. Taça Sociedade Paranaense de Veterinária, ao melhor exemplar da raça "Luz".
8. Taça Mate Leão, para o melhor exemplar da raça Boston Terrier.
9. Taça Sindicato da Indústria de Matão, ao melhor exemplar (cão) da raça (Sporting).
10. Taça Vereador Amâncio Moro, para o melhor exemplar Pequeno (fêmea).
11. Taça 19 de Dezembro, oferecida do dr. João Moreira, para o melhor exemplar da raça Pointer.
12. Taça Kennel Club Paulista, ao melhor exemplar da representação Paulista.
13. Kennel Club do Rio Grande do Sul, ao melhor exemplar da representação Riograndense.
14. Taça Kennel Club de Pelotas, ao melhor exemplar da Cidade de Pelotas.
15. Taça Kennel Club de Minas Gerais, ao melhor exemplar da cidade de Belo Horizonte.
16. Taça José Kloss Filho, ao melhor exemplar da raça Dinamarquesa.
17. Medalha "Iguaçu", oferta do sr. Otávio Secundino Junior — para o melhor cão "Pastor Alemão", (desde que concorram no mínimo 3 cães).
18. Taça do Serviço de Proteção dos Índios do Paraná, para o cão mais popular da Exposição.
19. Taça Revista "Nossos Cães", para o melhor exemplar da raça "Basset".
20. Taça Rádio Club Paranaense (P.R.B.-2), ao melhor cão da raça "Dinamarquesa".
21. Taça Clínica Veterinária Dr. Baroni, Rio de Janeiro — ao melhor exemplar do 3.º ano (cães de utilidade).

VETERINARIOS

DR. SILVIO GODOI
Médico Veterinário
Tel. 48-0328

DR. JACINTO MENDONÇA JUNIOR
Médico Veterinário
Tel. 26-3588 — Gávea

DR. A. BARONE
Tel. 25-4645

Clínica Veterinária Pasteur
DR. LUIZ DE LACERDA
Campos
Veterinário
Rua da Lapa, 78 — Tel. 22-3320

SETTER IRLANDES — Filhos
de 2 meses. Rua São José, 82 loja.

BOSTON TERRIER — Aceita
reserva. Telefone 22-7071. Das 11 às 12 horas.

Ação de sócio-proprietário
da Raça Kennel Club custa Cr\$ 3.000,00, pagáveis em prestações. Escreva-nos pedindo proposta.

DOBERMANN — Canil Tajahara
do Norte, do Solon Frota. Caixa Postal 730 — Recife.

FOTOGRAFE SEU CAO
RIOS
TEL. 25-9732

COMPRA DE CAES:
KURTZART — (Pointer alemão) — Compre-se filhote com pedigree genealógico. Carta para "O cão e seus problemas". Sacadura Cabral, 43 — Rio.

BOXER ALEMÃO — Fêmea ou macho, compra-se até de seis meses, com pedigree genealógico. Carta para "O cão e seus problemas". Sacadura Cabral, 43 — Rio.

"Nossos cães"
A GRANDE REVISTA CANINA
já se encontra à venda o número de novembro

Aguardem o número especial de Natal

Pedidos de assinaturas (Cr\$ 90,00 por um ano) para a Caixa Postal 4.931 — Rio de Janeiro.

FAZ ANOS SABADO PROXIMO O PREFEITO MENDES DE MORAIS

HOMENAGENS QUE LHE SERAO PRESTADAS PELA ESCOLA DE TEATRO DA PREFEITURA

Transcorrendo sábado, dia 17, o aniversário do preito Mendes de Moraes, a Escola de Teatro da Prefeitura, fará, nesse dia, a apresentação de "Tiradentes", na festa de todas as escolas da Municipalidade, que, em homenagem ao governador do Estado, aconteceu a data de sua eilemidade, para encerramento do ano escolar.
Na noite de 19, 2.ª-feira, então a Escola apresentará-se à crítica e ao grande público.
Nesse espetáculo, tomarão parte todos os alunos da referida Escola, como prova pública do encerramento do ano letivo.

D. CLOTILDE PARANHOS DO RIO BRANCO

(Faleceu ontem, a tarde, em sua residência, à rua Real Grandeza, 113, apto. 204, dona Clotilde Paranhos do Rio Branco, illustre dama brasileira, filha mais velha do Barão do Rio Branco.

O passamento da veneranda senhora causou a mais profunda consternação nos círculos sociais brasileiros. Viuva do senhor Henri Herbert, deixa dona Clotilde dois filhos, a senhora Helena e o sr. João do Rio Branco.
O sepultamento foi realizado ontem, às 17 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.

CURSO LIVRE DE PINTURA

Será inaugurado hoje no Departamento de Educação e Técnico-Profissional da Secretaria de Educação, o "Curso Livre de Pintura", dirigido pelo professor Carlos Chambelland.

NATAL DA COMISSAO DE TRABALHO DA A.C.M.

A Comissão do Trabalho de Extensão da Associação Cristã de Moços, com sede à rua Barão de Pirassununga, 26, na Ilhica, pretende proporcionar um Natal mais alegre às crianças que amparadas estão solicitando a solidariedade das pessoas caridosas para que remetam os doativos que pretendem ofertar para a secretaria da A. C. M. A rua Araújo Porto Alegre, 36.

LADROES EM CENA

ROUBARAM MAIS DE 50 MIL CRUZEIROS EM JOIAS E DINHEIRO... O COMISSARIO TINHA UM REVOLVER...

Na madrugada de ontem as ladras andaram em grandes "atividades", das quais, seixta pequena nota citamos as seguintes:

Jurisdicção do 15.º D.P.: — rua Vicente Licínio, 113, moradia do sr. Henrique C. Martins — arrombamento: 93 mil cruzeiros em joias.
Jurisdicção do 17.º D.P.: — rua Francisco de Sá, 45, apto. 201, residência do sr. Ivo Bueno — "vintena": um relógio-pulso de ouro, um outro de menor valor e 3 mil cruzeiros em dinheiro.

Jurisdicção do 18.º D.P.: — rua Barão de Melgast, 45, apto. 201, residência do sr. Diogo W. Pereira da Almeida — arrombamento: 30 mil cruzeiros em dinheiro e joias; rua Sara 12, residência do tenente Otávio J. Moreira Lima — arrombamento: joias, roupas e mil cruzeiros em dinheiro.

Jurisdicção do 20.º D.P.: — rua 28 de Setembro, 164, apto. 201 — "vintena": joias, objetos de ouro pessoal e 2 mil e 500 cruzeiros em dinheiro.

Jurisdicção do 5.º D.P.: — rua Álvaro Alvim, 45, apto. 102, residência do sr. Ivo Bueno — "vintena": um relógio-pulso de ouro, um outro de menor valor e 3 mil cruzeiros em dinheiro.

Jurisdicção do 5.º D.P.: — rua Álvaro Alvim, 45, apto. 102, residência do sr. Ivo Bueno — "vintena": um relógio-pulso de ouro, um outro de menor valor e 3 mil cruzeiros em dinheiro.

Jurisdicção do 5.º D.P.: — rua Álvaro Alvim, 45, apto. 102, residência do sr. Ivo Bueno — "vintena": um relógio-pulso de ouro, um outro de menor valor e 3 mil cruzeiros em dinheiro.

Jurisdicção do 5.º D.P.: — rua Álvaro Alvim, 45, apto. 102, residência do sr. Ivo Bueno — "vintena": um relógio-pulso de ouro, um outro de menor valor e 3 mil cruzeiros em dinheiro.

Jurisdicção do 5.º D.P.: — rua Álvaro Alvim, 45, apto. 102, residência do sr. Ivo Bueno — "vintena": um relógio-pulso de ouro, um outro de menor valor e 3 mil cruzeiros em dinheiro.

Jurisdicção do 5.º D.P.: — rua Álvaro Alvim, 45, apto. 102, residência do sr. Ivo Bueno — "vintena": um relógio-pulso de ouro, um outro de menor valor e 3 mil cruzeiros em dinheiro.

Jurisdicção do 5.º D.P.: — rua Álvaro Alvim, 45, apto. 102, residência do sr. Ivo Bueno — "vintena": um relógio-pulso de ouro, um outro de menor valor e 3 mil cruzeiros em dinheiro.

Jurisdicção do 5.º D.P.: — rua Álvaro Alvim, 45, apto. 102, residência do sr. Ivo Bueno — "vintena": um relógio-pulso de ouro, um outro de menor valor e 3 mil cruzeiros em dinheiro.

Jurisdicção do 5.º D.P.: — rua Álvaro Alvim, 45, apto. 102, residência do sr. Ivo Bueno — "vintena": um relógio-pulso de ouro, um outro de menor valor e 3 mil cruzeiros em dinheiro.

Jurisdicção do 5.º D.P.: — rua Álvaro Alvim, 45, apto. 102, residência do sr. Ivo Bueno — "vintena": um relógio-pulso de ouro, um outro de menor valor e 3 mil cruzeiros em dinheiro.

Jurisdicção do 5.º D.P.: — rua Álvaro Alvim, 45, apto. 102, residência do sr. Ivo Bueno — "vintena": um relógio-pulso de ouro, um outro de menor valor e 3 mil cruzeiros em dinheiro.

Jurisdicção do 5.º D.P.: — rua Álvaro Alvim, 45, apto. 102, residência do sr. Ivo Bueno — "vintena": um relógio-pulso de ouro, um outro de menor valor e 3 mil cruzeiros em dinheiro.

Jurisdicção do 5.º D.P.: — rua Álvaro Alvim, 45, apto. 102, residência do sr. Ivo Bueno — "vintena": um relógio-pulso de ouro, um outro de menor valor e 3 mil cruzeiros em dinheiro.

Jurisdicção do 5.º D.P.: — rua Álvaro Alvim, 45, apto. 102, residência do sr. Ivo Bueno — "vintena": um relógio-pulso de ouro, um outro de menor valor e 3 mil cruzeiros em dinheiro.

Jurisdicção do 5.º D.P.: — rua Álvaro Alvim, 45, apto. 102, residência do sr. Ivo Bueno — "vintena": um relógio-pulso de ouro, um outro de menor valor e 3 mil cruzeiros em dinheiro.

Jurisdicção do 5.º D.P.: — rua Álvaro Alvim, 45, apto. 102, residência do sr. Ivo Bueno — "vintena": um relógio-pulso de ouro, um outro de menor valor e 3 mil cruzeiros em dinheiro.

Jurisdicção do 5.º D.P.: — rua Álvaro Alvim, 45, apto. 102, residência do sr. Ivo Bueno — "vintena": um relógio-pulso de ouro, um outro de menor valor e 3 mil cruzeiros em dinheiro.

Jurisdicção do 5.º D.P.: — rua Álvaro Alvim, 45, apto. 102, residência do sr. Ivo Bueno — "vintena": um relógio-pulso de ouro, um outro de menor valor e 3 mil cruzeiros em dinheiro.

Jurisdicção do 5.º D.P.: — rua Álvaro Alvim, 45, apto. 102, residência do sr. Ivo Bueno — "vintena": um relógio-pulso de ouro, um outro de menor valor e 3 mil cruzeiros em dinheiro.

Jurisdicção do 5.º D.P.: — rua Álvaro Alvim, 45, apto. 102, residência do sr. Ivo Bueno — "vintena": um relógio-pulso de ouro, um outro de menor valor e 3 mil cruzeiros em dinheiro.

Jurisdicção do 5.º D.P.: — rua Álvaro Alvim, 45, apto. 102, residência do sr. Ivo Bueno — "vintena": um relógio-pulso de ouro, um outro de menor valor e 3 mil cruzeiros em dinheiro.

Jurisdicção do 5.º D.P.: — rua Álvaro Alvim, 45, apto. 102, residência do sr. Ivo Bueno — "vintena": um relógio-pulso de ouro, um outro de menor valor e 3 mil cruzeiros em dinheiro.

Jurisdicção do 5.º D.P.: — rua Álvaro Alvim, 45, apto. 102, residência do sr. Ivo Bueno — "vintena": um relógio-pulso de ouro, um outro de menor valor e 3 mil cruzeiros em dinheiro.

Jurisdicção do 5.º D.P.: — rua Álvaro Alvim, 45, apto. 102, residência do sr. Ivo Bueno — "vintena": um relógio-pulso de ouro, um outro de menor valor e 3 mil cruzeiros em dinheiro.

Jurisdicção do 5.º D.P.: — rua Álvaro Alvim, 45, apto. 102, residência do sr. Ivo Bueno — "vintena": um relógio-pulso de ouro, um outro de menor valor e 3 mil cruzeiros em dinheiro.

Jurisdicção do 5.º D.P.: — rua Álvaro Alvim, 45, apto. 102, residência do sr. Ivo Bueno — "vintena": um relógio-pulso de ouro, um outro de menor valor e 3 mil cruzeiros em dinheiro.

Jurisdicção do 5.º D.P.: — rua Álvaro Alvim, 45, apto. 102, residência do sr. Ivo Bueno — "vintena": um relógio-pulso de ouro, um outro de menor valor e 3 mil cruzeiros em dinheiro.

Teatro

Ingressos e correspondência

— Os ingressos para as estréias e toda correspondência para a Seção Teatral deste jornal devem ser enviados para Henrique Campos.



MARA RUBIA seguiu para São Paulo e tudo indica que tomará parte na revista "Trem da Central", que deverá substituir "Está com tudo e não está prosa".

O Teatro João Caelano não será por qualquer Companhia até o Carnaval. Para os festejos de Momo aquele teatro será cedido a "Casa dos Artistas" e ao Centro dos Crustas Carnavalescos que ali realizarão os seus Bailes. Após o Carnaval, será aberta uma concorrência para a posse da casa de espetáculos da Praça Tiradentes e os candidatos se obrigam a fazer as grandes obras que se tornam necessárias para o funcionamento do João Caelano, sendo que as despesas a Prefeitura as pagará com os aluguéis que deveria receber do arrendatário. Essa é a verdade sobre o Teatro João Caelano.

"Trem da Central" a peça que encena no teatro Recreio durante este mês vai substituir "Está com tudo e não está prosa" logo que este original permita.

Procópio Ferreira arranca gargalhadas do público que vai ao Teatro Serrador assistir "Dinheiro é Dinheiro", de Viriato Corrêa.

"Anita Garibaldi" é a peça histórica de Brasil Gerson que subirá à cena depois de amanhã no Teatro Regina pelo elenco de Dulcina-Odilon.

"Deixa que eu chuto" Com este título os escritores Renato Murce e Lauro Borges, produtores do nosso rádio, escreveram a peça de estréia da Companhia de Revistas Ferreira da Silva, que terá os seus espetáculos iniciados no próximo dia 30, em um dos nossos principais teatros. Para apresentar esta produção, Ferreira da Silva mandou confeccionar um guarda-roupa luxuoso, com uma montagem a altura do valor humorístico do "script".

Terminando no dia 1.º de Janeiro próximo o seu contrato com a Companhia do Teatro Carlos Gomes, a atriz cômica Dercy Gonçalves embarcará imediatamente para o interior de S. Paulo, aonde figurará a qual é figura central, produzida por um estudo da capital bandeirante. Consta que também naquela data, que é um domingo, constará as suas atividades o atual elenco do Carlos Gomes emprezado pela empresa Organizadora Ltda., passando essa casa de espetáculos a apresentar um "teatro de variedades carnavalescas" sob a responsabilidade do ex-deputado Barreto Pinto.

Casamento O sr. José Pedro e a senhora Antonia da Silva e senhora estão convidando os seus amigos para o casamento de seus filhos Silvia e o ator Silva Filho, a realizar-se no próximo dia 28 do corrente. As 17 horas, na Igreja São José. Os noivos receberam os cumprimentos na Igreja ou na residência de sua Juan Pablo Duarte n.º 37 (antiga rua das Marrecas).

Volta-se a dizer que o Cinema Chlooca será transformado em teatro.

Com 15 anos, Margarida Gaudin, filha de um

— O ingresso para a estréia e toda correspondência para a Seção Teatral deste jornal devem ser enviados para Henrique Campos.

Mais tarde será chamada "A dama das Camélias", saíu de sua casa para tentar uma vida nova. Aos vinte anos era a mais cortejada das mulheres de Paris. Aos vinte e cinco morreu em consequência de sua dedicação e seu amor por Armando Duval. Heli Ribeiro comemorando o primeiro aniversário da companhia, apresentará Bibi Ferreira em "A dama das Camélias", iniciando 1950 com a mesma força artística que sempre guiou este conjunto na sua tão curta e já vitoriosa carreira. Com Bibi Ferreira liderando um elenco de valores reais, representará "A dama das Camélias", em tradução de Heli Ribeiro, iniciando as atividades da Companhia no próximo ano de 50, no Teatro Regina. Anselmo Duarte, o galejo cinematográfico tão estimado pelo público, estreará em teatro, naquela data, fazendo o papel de Armando Duval, em "A dama das Camélias".

Bateu todos os recordes

Bibi Ferreira bateu todos os recordes de audiência de público, até agora registrados no Teatro Ginástico. Tal vitória da querida e popular atriz está ligada ao seu trabalho e ao trabalho de seus companheiros de elenco na peça "Hipócrita", que apresenta cenas das mais convincentes e vigorosas. "Hipócrita" é uma obra que dá o que se pensa e tem um desempenho dos mais perfeitos que temos assistido nestes últimos tempos. Além de Bibi Ferreira que está perfeitamente integrada no seu papel, não encontramos uma só falha dos trabalhos dos restantes componentes da Companhia Bibi Ferreira. A peça que está bem enalçada, é um grande presente para quem sabe escolher uma representação. "Hipócrita" merece ser vista no Teatro Ginástico.

Tito Martini

é um dos vultos de valor. Canta com propriedade e representa com destaque os papéis que lhe são confiados. É este jovem artista, que integrou o elenco de "Passo de Girafa" em São Paulo, que Ferreira da Silva, acaba de contratar para aparecer no elenco de "Deixa que eu chuto", revista de humorismo, dos escritores Renato Murce e Lauro Borges.

Alcançaram sucesso

as representações dos espetáculos "Viva a Marinha", realizados sexta, sábado e domingo no Teatro Municipal. Tais espetáculos que foram parte integrante das festas comemorativas da "Semana do Marinheiro", foram apresentados ao público com as lotações do Teatro Municipal esgotadas. A organização e a direção estiveram a cargo de Walter Pinto e do tenente Luiz Felipe de Magalhães.

Juan Daniel

voltará a dar, hoje, ao público do Teatro Follies, a peça "Já Vi Tudo", de Floriano Paissal e Maria Daniel.

Alda Garrido

está apresentando, no teatrinho Jaridel, a peça "Das cinco há sete", que vem provocando gargalhadas do público.

SILVA FILHO vai contrair nupcias no próximo dia vinte e seis

Palmeirim Silva voltou a apresentar com sucesso o vanguardista "Guarda a Alifançada" que tem levado um bom público ao Teatro Fenix.

No novo "show" do Teatro

estreiam os artistas João Villaret e Vina de Souza.

No Teatro Rival

Aimée está apresentando "A lógica da Poligamia", com A. Fregolete, Paulo e Aimée.

Grande Othello

velo ontem ao Rio para filmar na "Atlântida" "Carnaval de Fogos". As cenas de ontem foram filmadas com Oscarito.

Margot Louro,

que está apanfando, tomou parte nos espetáculos "Viva a Marinha" realizados no Teatro Municipal nas noites de sexta, sábado e domingo. Margot que é esposa do cômico Oscarito foi muito aplaudida durante as representações.

O Teatro Jaridel

vai ficar em poder do sr. Barreto Pinto logo que dali saia a Companhia Alida Garrido.

Eva Todor

voltará a ocupar o Teatro Serrador em março, enquanto que Procópio Ferreira excursionará.

"Beija-me e verás"

será a peça que possivelmente, Heli Ribeiro, apresentará ao público de Bibi Ferreira, antes de "A dama das Camélias".

Isa, Benito e Alzira

Rodrigues contram no Rio, vindos de uma excursão pelo Estado do Rio com a Companhia de Roberto Durval.

Nicolau Guizardi,

o conhecido cômico "Tô-tô", está atualmente acompanhando o movimento de seus Pavilhões existentes em São Paulo e no Paraná.

A MANHÃ

No Senado o abono

(Conclusão da 1.ª pag.)

Foi solenemente comemorado o dia de Nossa Senhora da Conceição em Vila Inhomirim com a realização da tradicional festa da Imagem de Nossa Senhora das Graças, que foi oferecida pela Sra. Maria Clara Rocha, vereadora pelo Município de Magé. O Senhor Prefeito recebeu o cordão de ouro, com uma medalha de Nossa Senhora das Graças, que motivou uma romaria de católicos dos longínquos distritos daquela municipalidade. A noite foi marcada por milagrosas Santa e farta distribuição de medalhinhas com a effigie de N. S. das Graças, feita por Frei João e Frei Acúrcio, pároco daquela localidade. A solenidade foi acompanhada pela presença das autoridades do município e o coronel diretor da Fábrica de Explosivos de Vila Inhomirim, que, também, fez a oferta daquella Igreja da Imagem de Nossa Santa Mãe. Gal que ganhou pela Santíssimo Papa

Estamos seguramente informa-
dos de que em face do pronun-
ciamento do Tribunal Superior
do Trabalho, que concede me-
lhoria e salário ao pessoal das
empresas de ônibus, os proprie-
tários destas vão iniciar um
movimento junto às autoridades
a fim de conseguir o aumento do
preço das passagens dos coleti-
vos, o que, aliás, de há muito já
vem pleiteando.

ou conjunção, e poderá ainda determinar as diligências que julgar necessárias.

Parágrafo único — Salvo impedimento das partes, ou seu expresso consentimento a audiência das mesmas e mais diligências serão efetuadas em prazo não maior de trinta dias.

Art. 3.º — Quando a reconciliação do juiz, ou despacho, fará constar o fato da inicial, que devolverá ao autor, com todos os documentos e traslado, se houver, e mandará cancelar a distribuição. Antes da devolução, o réu poderá pedir, para seu documento as certidões que quiser.

Art. 4.º — Se não conseguir a reconciliação dos cônjuges, nos casos de desquite litigioso, em sessenta dias, contados a partir da mais de dois anos, o juiz promoverá a solução de litígio, por se for acerto, será processado na forma da legislação em vigor.

Art. 5.º — Conseguida a transação entre as partes, o juiz mandará atuar a petição inicial, com documentos, e determinará que seja o acórdão reduzido a termo, por elas assinado, ou, a seu requerimento, quem ler ou não puderem escrever, a fim de ser por ele homologado, após o que o Ministério Público.

Art. 6.º — Verificada a impossibilidade de solução amigável, inclusive pela falta de comparecimento de qualquer dos litigantes, o juiz despachará a petição mandará lavrar termo do ocorrido e determinará a citação do réu para se defender no processo, que seguirá o curso estabelecido na Lei.

Art. 7.º — Revogam-se as disposições em contrário.

frase moral, a frase louca: «O dinheiro, nessa terra, está comprando do qual tudo se faz». Mas, não se trata de hoje, esta se realizou a apostrofe de São Paulo aos materialistas do seu tempo: "quorundam deus ventem" ou Deus deles e o próprio ventem. Se a opinião é correta que esta sendo comprada: se a consciência andam despreocupada com o dinheiro, se a consciência corrompeu, pelo embargo do dinheiro; se há vezes caídas que deviam denunciar e não o fazem por a conveniência que o dinheiro impõe, se há dinheiro sustentando o poder político, se há dinheiro de escândalo, espetáculos que corrompem, estações radiofônicas impudicas, que atingem a sabedoria ignorantes; se o audismo é tolerado e considerado natural, nas praças públicas, porque não se dá importância das vezes, frequentadas por pessoas que subestimam a virtude, se o dinheiro amolece os ambientes em que vivem certos elementos das classes diferentes do país, mesmo sabendo, e que muitos não acreditam, que a sua fuga ao plano que devemos fazer? Formar uma opinião esclarecida, à base da difusão de princípios morais, espirituais, cristãos, na base de uma filosofia crítica da vida, capaz de criar, por

A terceira arma com que Diáspresende domina a moral, a face do amor, como amor, ao amor humano, e o espagamento dos princípios nas relações da vida humana, é o dualismo e o relativismo. É bom tudo e o mau. Não há mais princípios morais. E se não há mais princípios morais, não há mais regras, não há mais leis, não há mais esquemas. Essa filosofia de vida ou, antes, esse cativeiro de lucros, da vida e o tumulto, um homem sem princípios morais se torna um animal. É um animal de Al-sabab. Foi bem, a palavra deficiência, neste ponto, e, finalmente, porque reparar, por exemplo, na formação dos jovens o que vem acontecendo? Há uma importância enorme da educação nas famílias, mas quando se trata de pensar na formação moral e espiritual dos homens que nos viram, dirigi-los, amá-los, um trabalho pesado sob sobre-determinadas faces de mestres e educadores, e o espírito de respeito do próprio ético das novas gerações não fosse um crime contra os outros homens e contra a Nação. Na consideração dessas realidades é que se basearam os organizadores do movimento estudantil, e eles próprios reconhecem um grande movimento de educação moral, e todas classes sociais, de sorte que todas as decisões bem ordenadas que se tomarem, em benefício dos jovens, da vida moral, encontram o apoio necessário para serem suficientemente apoiadas.

Basados nestes fundamentos sólidos, o Episcopado Nacional pôde mostrar, de frente erguida, ao povo o que vai ser feito. Um trabalho para o aprimoramento da vida social, a defesa do doutrinado, vivendo a sua doutrina, empenhada de-se pela promulgação de leis q salvaguardeem a honestidade, e suas manifestações sociais, e para a defesa da ordem pública, constituindo para a efectiva publicação de leis q sancionem os bons costumes, eliminando todas as manifestações e tendências da arte, da literatura, do jornalismo e das relações populares da alegria do povo.

Asseguro-vos, minhas senhoras meus senhores, que nos apressaremos a cumprir a luctuosa tarefa da Descença. Agora, aos que, diante da iniciativa do episcopado Nacional mostraram ceticos — seja dito: o ceticismo dos bons e um instrumento da eficiência para a vitória humana. Aos que pensavam que o Episcopado fosse apelar para a violência, o sangue. Aos que julgavam a Igreja incapaz de lutar a arma para revidar contra indivíduos, eu respondo: A Igreja detesta a violência, o sangue. Aos que julgavam a Igreja incapaz de lutar a arma para revidar contra indivíduos, eu respondo: A Igreja detesta a violência, o sangue. Aos que julgavam a Igreja incapaz de lutar a arma para revidar contra indivíduos, eu respondo: A Igreja detesta a violência, o sangue.

senso lembra que todo o nosso empenho se dirige à restauração moral das instituições, e que, na hora da reforma moral dos grupos, se exige a renovação do indivíduo. Mas a Igreja acredita que com a supressão dos focos de imoralidade, e com o aparecimento de instituições aptas a ocupar, moralmente, as legítimas aspirações do homem, este terá um clima favorável ao seu progresso espiritual e, por consequência, a sua moralidade será refeita.

Nossa Senhora da Penha desce para a planície, a fim de nos trazer a certeza de que nossa campanha vai ter a firmeza da rocha, da montanha de rocha de sobre a qual vai olhar com um imenso amor Mãe, a marcha que aqui inicia pela salvação moral do Brasil!"

BIOTONICO

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento.

REINE-SE HOJE A COMISSÃO DIRETORA DO P. S. D.

Serão apreciadas as notas da UDN e do PR

Sexta-feira, a reunião do Conselho Nacional — Ambiente de expectativa — Falam os parlamentares

Com a realização, hoje, às 10 horas, da reunião da Comissão Diretora do PSD, em caráter extraordinário, sairá o ambiente político de seu aparente marasmo para de novo avivar-se e prender as atenções gerais.

Nessa reunião, a Comissão presidida examinará as notas da UDN e do PR, relativas à fórmula mineira para a sucessão, e elaborará o parecer para ser discutido pelo Conselho Nacional. Este deverá ser convocado para reunir-se sexta-feira próxima.

Conquanto a Comissão Diretora não tenha competência para tomar decisões, a reunião em apreço está despertando justificado interesse, uma vez que integram aquele órgão os maiores do partido.



Cirilo Junior

Nada se pode adiantar

Os líderes pesadistas se mostram reservados, evitando pronunciar-se mais afirmativamente sobre a situação, ou melhor, sobre as tendências predominantes no partido em face das circunstâncias que envolvem o momento político.

Ontem, em contato com alguns próceres do partido, senti-me em todos eles essa atitude cautelosa. O senador Pereira Moacir foi de opinião que não se pode precisar bem qual será o pronunciamento do partido. O senador Dario Cardoso definiu-se no mesmo tom de seu colega balano. O senador Leivindo Coelho limitou-se a dizer: "Vamos esperar, para ver o que há". Finalmente, o deputado Gustavo Capanema declarou-nos: "Volto tudo à estaca zero".

Todos eles, no entanto, em resposta às nossas interpelações, foram unânimes em admitir e em desejar venha o problema sucessório a encontrar uma solução harmoniosa dentro do espírito do acordo interpartidário.

"À bala e à bomba!"

Esta foi a ordem dada por José Américo, em 1934, para que a polícia paraibana dissolvesse um comício na cidade de João Pessoa

O SENADOR José Américo gritou, ontem, como um possesso. Desencolheu, diante do estardalhaço do Senado, trinta e cinco laudas de desestímulo e insultos, em que a inteligência do orador rejanejava nos assomos instintivos de uma linguagem cheia de ódio e desespero.

No espelho irregular de sua alma catastrófica, a realidade se apresenta fantasmagórica, em reflexos descontrolados, como acontece com a imaginação infantil. O homem delira e se exalta, sem termo nem medida, ameaçando e se ameaçando a cada instante com o dramático de sua fantasia. Prega uma mentira e a seguir, jura que é verdade. Deturpa a realidade a seu favor. Ameaça, se diz ameaçado. Alcaça injustamente e se proclama na defensiva. É o bifeonte, que sorri e chora ao mesmo tempo, que tanto caracteriza o que o povo chama de "homem de duas caras".

Vamos à história.

Vargas cansado de suportar no quadro de seu governo o sr. José Américo, que viera para o Ministério da Viação pela mão generosa de Juarez Távora, ao surgir a fase constitucional, em 1934, não teve dúvida em aproveitar a ocasião para alijar de seu barco aquela carga "pesada". Assim é que logo anunciou no dia 16 de julho de 1934 em que foi eleito pelo Congresso Nacional, presidente da República, a remodelação do seu ministério, e ainda, na mesma data, lançou, celerê, a nomeação de José Américo para Embaixador do Brasil no Vaticano. Foi uma saída de mestre, tanto que o atual senador pela Paraíba recebeu a notícia com estupeção e aborrecimento, quando lhe fosse honroso o alto encargo diplomático, José Américo não disse nem não, enfeitando-se, no entanto, com o título de embaixador, para usá-lo em suas empreitadas políticas na província natal.

Foi assim que José Américo preparou-se um dia para viajar. Para Roma? Qual nada. Para Tambau, linda praia da capital paraibana. Deitado numa rede, à brisa maravilhosa, aos balanços suaves, o embaixador do Brasil no Vaticano tratou de fazer a sua campanha eleitoral, bebendo água de côco e comendo siri patão com pido escaldado.

Essa viagem eleitoral de José Américo à Paraíba, é ali conhecida como o "conto do embaixador", único no gênero, em nosso país. E que o homem não foi ao Vaticano, passou a pompa do título na província boquiaberta, tirou o máximo partido da alta representação diplomática por conta do Vaticano e acabou um comício à bala...

Assim é que, no auge da luta, o Partido Libertador anunciou o encerramento de sua campanha, com um comício-monstro, na Praça 1817.

As 19 horas, a praça era pequena para os seus 20.000 ocupantes. A nota original do "meeting" seria o discurso a ser pronunciado por uma brava paraibana, irmã do inolvidável presidente João Pessoa, a Henriqueta Pessoa Ramos.

Em Tambau, esparado com as notícias que vinham da cidade, o embaixador largou o conforto de sua rede, correndo para junto dos acontecimentos.

O povo daqui não pode imaginar o que é o José Américo no poder, mandando e desmandando: é uma fera que uiva e espuma de raiva, à menor contrariedade. É um perigo vivo.

No Palácio da Redenção, José Américo mandou chamar o chefe de polícia, gritando-lhe ordens absurdas para a dissolução "daquele ajuntamento de rebeldes". Aquilo não era comício, era uma intenção, era uma subversão da ordem pública.

— Mas, dissolver como, embaixador?

— À bala e à bomba — respondeu, iracundo, fora de si, o "diplomata" da "Bagacéira".

O que fora ordenado, cumpriu-se à risca.

Pouco depois, a imensa massa popular, de todos os flancos da praça, era varrida à bala e dispersa à bomba, pela polícia, registrando-se a morte do carroceiro José Lino e ferimentos em inúmeras pessoas, inclusive senhoras e crianças de todas as classes, sociais da capital paraibana.

O sr. Boto de Menezes, presentemente em João Pessoa, e que era o chefe do Partido Libertador, sacrificado pela violência inaudita do senador de Areia, contará melhor a história...

A matéria aprovada na sessão noturna da Câmara

A Câmara realizou, ontem, mais uma sessão noturna, tendo aprovado os seguintes projetos: que eleva as quotas de benefícios já concedidos pelos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões; que abre o crédito de Cr\$ 8.046.559,00 para pagamento a Construtores de uma ponte; que altera o regulamento para fiscalização aduaneira dos transportes aéreos; reconduzindo servidores públicos civis e militares aos respectivos cargos ou postos de que foram afastados na vigência da Constituição de 1937; que dispõe sobre a organização sindical; e que abre o crédito

Em São Luiz o sr. Lino Machado

S. LUIZ, 11. (Aparece) — Acaba de chegar a esta capital o deputado Lino Machado. O referido parlamentar declarou que não visitará os municípios do interior do Estado, pretendendo regressar a esta capital, até o dia 21 do corrente.

Em atividade o sr. Pinto Aleixo



Sr. Pinto Aleixo

O sr. Pereira Lira não saiu desta capital

Tendo sido noticiado que o sr. Pereira Lira esteve em São Paulo coordenando nomes para candidaturas à sucessão presidencial, estamos seguramente informados de que não tem a menor procedência a notícia propagada, uma vez que o secretário da Presidência da República, ainda em convalescença da enfermidade que o reteve ao leito uma semana, somente tem comparecido ao Palácio do Catete, nestes últimos dias, para os despachos do expediente de seu Gabinete.



Sr. Pereira Lira

Em crise o P.S.P. carioca

Também no Distrito Federal se manifesta uma cisão nas fileiras dos partidários do sr. Ademir de Barros. Alguns próceres do PSP desgostosos com a nova orientação dada ao partido, agora sob a presidência do sr. Mozart Lago, já abandonaram a sede do partido e somente aguardam a chegada do Presidente progressista para apresentar os seus pedidos de demissão. O deputado Jurandir Pires Ferreira, segundo o nosso informante, será um dos que já abandonaram as fileiras dos Campos Eliseos.

TRAQUE DE MASSA

A EXPLOSAO atômica anunciada para ontem no Senado não passou, afinal, de um pequeno estalido. Foi-se ver de perto. A bomba era um traque de massa.

Substancialmente o sr. José Américo não se defendeu de nenhuma das acusações que pesam sobre o seu nome. De modo que tudo quanto a seu respeito se tem dito permanece inteiramente de pé, tal como antes de seu discurso e agora até reforçado pela inanição e a infantilidade mesma de suas considerações.

Aparte isso, a oração do senador paraibano é um desabafo personalíssimo contra o ministro Pereira Lira, cujo prestígio, autoridade e estima na Paraíba tanto despete e inveja lhe levam ao coração. Entretanto de que o acusa o autor d' "A Bagacéira"? Que graves e arrasadoras imputações faz o sr. José Américo ao seu ilustre conterrâneo?

Que o sr. Pereira Lira tem um todo atlético, gosta de ir à praia e possui uma coleção de doze cachibos. Que uma vez, estando a jantar num restaurante, assinou uns papéis que dentro de uma pasta lhe foram levados. Que o sr. Pereira Lira despacha, dá ordens e manda fazer ligações telefônicas para os amigos.

Pois então um senador da República sobe à tribuna e ocupa por tanto tempo a atenção de seus pares para se perder em tais divagações absolutamente ridículas e estereis? Valia esse discurso do sr. José Américo o estardalhaço de que procurou cercá-lo com o seu ilimitado cabotismo?

Perceba-se bem claro, através de toda a oração, o homem desmoralizado e possesso. Critica, por exemplo, ao sr. Pereira Lira, ser ministro do Tribunal de Contas e chefe do Gabinete Civil da Presidência da República. Esquece-se ou finge esquecer-se de que é também ministro do mesmo Tribunal e senador federal. A nomeação do sr. Pereira Lira foi, na sua opinião, uma "indelicência". Mas a dele, orador, não. Isso não passou de uma pequena recompensa do país a quem tanto se tem por ele sacrificado. Diz que o sr. Pereira Lira veio para o Rio e abandonou a sua terra. Entretanto confessa, na parte que lhe diz respeito: "Minha vida tem sido toda vivida aqui desde 1930".

Passa depois o autor das "Reflexões de uma cobra" a denunciar o que costuma denominar a imprensa do governo. Toda gente sabe que o sr. José Américo não admite, nem tolera críticas à sua pessoa, ou aos seus atos, sendo em verdadeira encarnação o "inteligente". No tempo, por exemplo, em que exercia as funções de ministro da Viação, essa intolerância sempre se caracterizou em relação aos órgãos da opinião, tanto que a censura policial à imprensa impedia severamente que se o atacasse e se denunciasse ao país seus desatinos, seus desmandos e suas incríveis perseguições pessoais. Está no direito de não gostar dos jornalistas que usam, a seu respeito, do direito de crítica. Essa história, porém, de jornais do governo é uma coisa muito sibilina. Jornal do governo é o "Diário Oficial" e não nos consta que esses nossos confrades se achem envolvidos em qualquer polémica de natureza política.

Não é preciso dizer que o orador aproveitou sem maiores cerimônias a oportunidade que ontem se lhe deu para falar amplamente de si próprio, elogiando-se com aquele conhecido entusiasmo com que costuma ocupar-se de sua pessoa e de

SENADOR GOIS MONTEIRO

A passagem, ontem, de seu aniversário natalício

Comemorou ontem mais um aniversário natalício o general Pedro Aurélio de Góis Monteiro.



General Góis Monteiro

senador federal pelo Estado de Alagoas.

Figura que, nos últimos anos, tem centralizado as atenções políticas do país, o ilustre brasileiro alçou-se a essa posição de relevo, no cenário nacional, graças às suas qualidades que revelou no trato das coisas públicas, através de uma atuação fecunda e brilhante nos mais altos postos e nas mais difíceis missões.

Se, como militar, toda a sua vida, como soldado, ou como chefe do Estado Maior do Exército ou como ministro da Guerra, foi dedicada ao aperfeiçoamento material e moral de sua classe, como político tem sabido colocar a sua inteligência, o seu saber e a sua experiência a serviço das grandes causas.

Figura, por tudo isso, exponencial do que há de nobre e generoso nos sentimentos do povo brasileiro, o general Góis Monteiro foi alvo, ontem, de expressivas manifestações de apreço, as quais juntamos às nossas.

No Rio o governador de Goiás

O sr. Coimbra Bueno, Governador do Estado de Goiás, encontra-se novamente nesta Capital, tendo estado ontem, pela manhã, no Palácio do Catete.

Resposta ao sr. José Americo no Senado

Como falou na sessão de ontem o sr. Novais Filho

Foi o seguinte o discurso proferido na sessão de ontem do Senado pelo sr. Novais Filho.

O sr. NOVAES FILHO (Para explanação pessoal). — Sr. presidente, era desejo meu ocupar a tribuna ainda na primeira parte da sessão, o que, infelizmente, não me foi possível, porquanto o discurso proferido pelo eminente senador José Américo esgotou não só a hora do expediente senão ainda os trinta minutos de prorrogação concedidos a s. excelência.

Minha atitude, neste momento, reflete apenas um dever de amizade, pois, amigo que sou do sr. presidente Eurico Dutra, não me sentiria bem com a consciência se permanecesse silencioso quando restrições tão fortes e tão graves são feitas ao seu governo e à sua pessoa.

Sr. Presidente, é no cumprimento desse dever de amizade, que expresso ao Senado da República e ao povo brasileiro, muito embora de maneira sucinta, minha confiança no governo do presidente Dutra e minha admiração pelo patriotismo, pela elevação de sentimentos e pelo grande amor ao Brasil com que vem encaminhando os negócios públicos do país.

No Parlamento, sr. presidente, os pontos de vista diferem; há um entrecruze de idéias e uma diversidade na maneira de observar os homens e os fatos; e aí temos a nota culminante da vida parlamentar proporcionando ao povo o ensejo de uma média de opinião, nesse desentrelaçamento de apreciações e de julgamentos.

Dai não me causar nenhuma consternação, nem mesmo qualquer desprazer...

O sr. Alvaro Adolpho — Vossa excelência tem autoridade para emitir opinião.

O sr. NOVAES FILHO — ...ouvindo os pontos de vista fixados embora em completo desacordo com meu



Sr. Novais Filho

O sr. NOVAES FILHO — Com todo o prazer.

O sr. Augusto Meira — Pelo que v. excelência acaba de dizer, depreendo-se que o presidente Eurico Dutra encontrou, no professor Pereira Lira, não somente um auxiliar de confiança, como também, uma pessoa a altura do seu grande merecimento.

O sr. NOVAES FILHO — Agradeço o aparte de v. excelência, que faz plena justificativa ao professor Pereira Lira.

Não me proponho, sr. presidente,

nesta hora, responder ao discurso do eminente senador José Américo, que é, sem favor, uma das mais brilhantes figuras da intelectualidade brasileira.

E não faço neste momento, porque a excelência trouxe discurso escrito, naturalmente muito meditado no silêncio do seu gabinete, e dizendo respeito, na quase totalidade dos aspectos focados aos homens e à política do seu Estado. Entre Pernambuco e Paraíba nunca se argumentaram barreiras, porque as mesmas são as nossas raízes, e sempre nos identificamos nas mesmas aspirações e nos mesmos anseios.

Longe de mim, representante de Pernambuco, a intenção da menor interferência no que diga respeito à política e aos eminentes parabenos, senador José Américo e ministro Pereira Lira.

Esse, porém, que o nobre senador Augusto Meira, eminente mestre de Direito...

O sr. Augusto Meira — Obrigada a v. excelência.

O sr. NOVAES FILHO — ...se referiu ao ministro Pereira Lira, não quero expender conceitos sobre sua excelência, mesmo porque privo da sua amizade e, até por isso, julgo-me suspeito para opinar.

A propósito, porém, do aparte do honrado senador Augusto Meira, de-seleto ler ao Senado apreciação inusitada, mesmo ao próprio senador José Américo publicada em periódico da nossa metrópole. Trata-se de jornal sem qualquer vínculo com os meios oficiais; ao contrário, tudo indica orientação contrária à do sr. presidente da República.

Refiro-me à nota de anteontem, do interessante vespertino "Folha Carioca".

"Homem de pensamento e de ação, inteligente e culto, dotado de largo espírito público, o ministro Pereira Lira des-

(Conclui na pag. seguinte)

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 13 de dezembro de 1949

Os acontecimentos políticos na Bahia

Declarções na Câmara do líder da bancada trabalhista — Telegramas trocados entre os srs. Mangabeira e Juraci — Na Bahia o sr. Pinto Aleixo

SALVADOR, 12. (Aparece) — A propósito da decisão tomada pelo diretório nacional da UDN, sob as candidaturas presidenciais, o deputado Juraci Magalhães transmitiu ao governador Otávio Mangabeira o seguinte telegrama:

"Comratuloso com o eminente amigo pela solução utilizada, encerrada pelo nosso glorioso partido, dentro do seu conhecido pensamento conciliatório".

O governador Otávio Mangabeira respondeu aos seguintes termos: "Agradeço e retribuo ao precioso amigo as suas considerações, mantenho firme a esperança de que as forças democráticas saibam como se entenderem a altura de suas responsabilidades e a confiança da Nação que é a quem compete dar, no caso, a última palavra".

Prestigiado, na Bahia, o sr. Antonio Balbino

Estamos seguramente informados de que ficou encerrado, definitivamente, o caso ocorrido com o deputado Antonio Balbino, líder da bancada pesadista na Assembleia Legislativa da Bahia, que se saiu muito bem do incidente, tanto que recebeu, de seus correligionários, inequívocas provas de solidariedade.



MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS AO REESTABELECIMENTO DO DEPUTADO DAMASO ROCHA. — Os amigos e admiradores do deputado Damaso Rocha, mandaram celebrar missa de ação de graças pelo seu reestabelecimento, na manhã de ontem, na Igreja de São José. O deputado Damaso Rocha, figura de relevo da banca pesadista gaúcha, que teve seu nome em evidência nos debates prós e contrários na Câmara em torno do problema do trigo, estava preso no leito há longo tempo, vítima de grave enfermidade. Agora, completamente restabelecido, foi alvo daquela homenagem. Ao ato religioso compareceram destacadas figuras da alta administração federal, bem como dos nossos meios políticos e sociais. Entre eles, os nomes das seguintes pessoas: ministro José Pereira Lira, representante do Presidente da República; sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República; o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Costa; o ministro do Trabalho, professor Honorio Monteiro; representantes dos ministros da Agricultura e Viação e Obras Públicas; srs. Junqueira Aires e Ernesto Valente, do gabinete do ministro da Justiça; deputado Cirilo Junior, presidente da Câmara Federal; senadores Georgino Avelino, Ernesto Dornelles e Aloisio de Carvalho Filho; deputados Acúrcio Torres, Juraci Magalhães, Carlos Luz, Aureliano Leite, Hugo Carneiro, Bayard Lucas de Lima, Daniel Fara, Darel Gross, Osvaldo Vergara, Teodomiro Porto da Fonseca, Nicolau Vergueiro, Munhoz da Rocha, Ponce de Arruda, Bettencourt Azambuja, Antonio Augusto Martins, Pereira da Silva, pela bancada do PSD do Amazonas, Otacilio Costa, Lauro Lopes, Fernando Flores, João Aguiar, Decécio Duarte, Graco Cardoso, Eurico de Sousa Leão, Allomar Baleeiro, Castelo Branco, Orlando Brasil, Amândio Fontes, Paulo Saracate, Milton Prates, Dolor de Andrade, Osvaldo Studart, pela bancada do PSD do Ceará, Leão Sampaio, Humberto Moura, Celso Machado, Aluizio de Castro, Luiz Mérico Teixeira, José de Borja, Berta Neves, Herófilo Azambuja, Prádo Kelly, Ruy Santos, Galeno Paranhos Raul Pila, Samuel Duarte, Plínio Lemos, Fernando Nóbrega, além de outras personalidades. Achavam-se também presentes, o secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, sr. Gaston Engler e o Inspetor Geral Penitenciário, professor Lemos Brito. No clichê, o deputado Damaso Rocha ao receber os cumprimentos, logo após a missa.

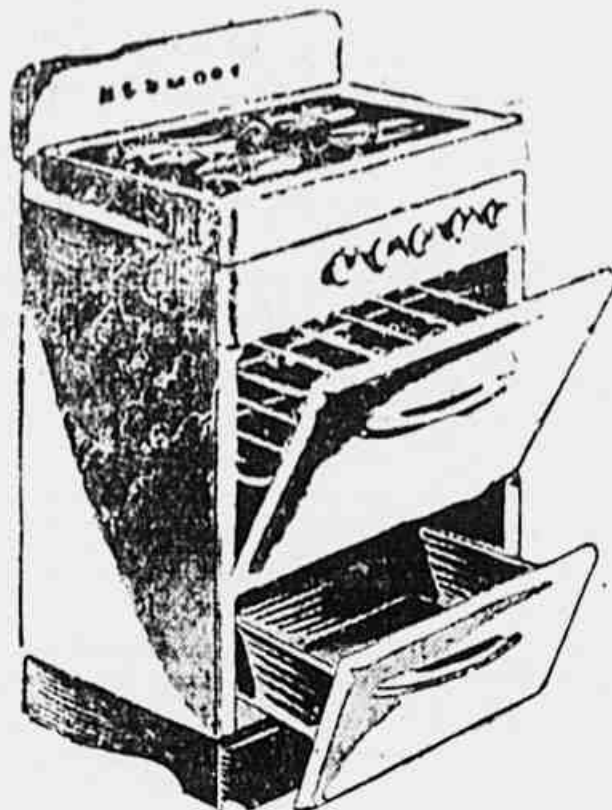
SEARS Para um Feliz Natal

ROEBUCK S.A. COMERCIO INDUSTRIA

COMPRA AGORA

ECONOMIZE NA SEARS

OS PRESENTES QUE ELA QUER...



"Kenmore" é o melhor
TÃO FÁCIL DE COMPRAR

Chapa de aço esmaltado a fogo
4 queimadores eficientes
Tudo isolado a lã de vidro
Piloto de proteção automático
Forno e assadeira separados

2.450,00

COMPRA PELO PLANO SEARS
ENTRADA: 735,00 MENSAL: 180,00



Panela de Pressão

A panela que faz milagre!

395,00

Cozinha uma refeição em poucos minutos. O máximo aproveitamento de vitaminas. Economia nos gastos. Usando uma vez, V. não vai querer usar outra panela.



Lindo Aparelho de Jantar

"KOENIGSZELT" — PORCELANA POLONESA

60 PEÇAS

2.995,00

Um magnífico aparelho de jantar de 60 peças para sua mesa de Natal... em marfim com finíssimos desenhos. Aproveite os dias de festas — Dê um presente de luxo e bom gosto.

COMPRA PELO PLANO SEARS

Entrada: 900,00

Mensal: 400,00



ALUMINIO PESADO "SEARS DE LUXO"

MODELOS — EXCLUSIVOS — SEARS — UM LINDO PRESENTE DE FESTAS

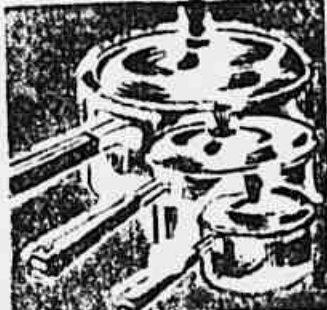
CHALEIRA

99,50

CAFETEIRA

66,50

Mais resistente — Aquecimento rápido — Cabo de baquelite à prova do calor. Compre agora na Sears e economize.

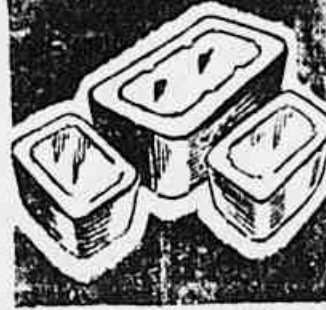


PANELA DE CABO

14 cts. 49,50

18 cts. 59,50

22 cts. 69,50



Jogo Plástico

PARA GELADEIRA

3 peças 78,00

Conservam a comida fresca e limpa. Ocupam pouco espaço. Em 3 cores com tampa branca.



CRISTAL DA BOEMIA

Jogo de refresco de 7 peças em fino cristal branco, azul ou rosa. Veja o preço e compre na Sears!

145,00



Quebra Nozes

15,00

Não quebre os dentes — quebre as nozes com o quebra nozes da Sears.



Guarda-napos de Papel

3 PACOTES 21,00

100 em cada pacote. Com desenhos de Natal.



Assadeira "Kenmore"

ELETRICA — AUTOMATICA

1.580,00

Cozinha uma refeição completa para 6 pessoas de 1 só vez! Compre pelo Plano Sears. ENTRADA: 475,00 MENSAL: 220,00

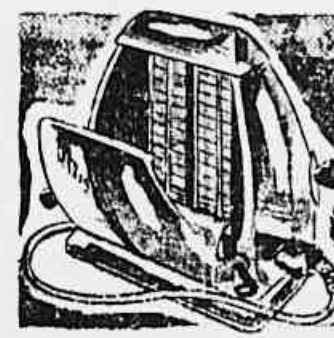


Batedeira Elétrica

EFICIENTE E RAPIDA

195,00

A melhor para bater cremes, sorvetes, bebidas, suco de frutas ou legumes — frio ou quente. Indispensável no verão.

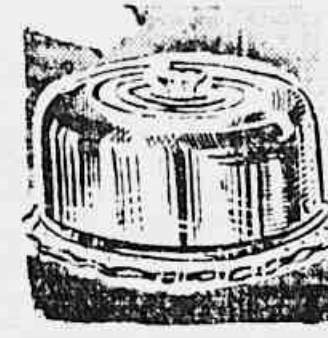


Torradeira "Kenmore"

Um presente de qualidade

140,00

Torradeira moderna, cromada, de alta resistência para 110 ou 120 V. Rápida e eficiente. Um objeto indispensável.



Prato de Bolo

TAMPA DE MATERIA PLASTICA

38,00

Seu bolo permanecerá fresco mais tempo, sempre gostoso usando esta tampa especial. Aproveite o preço!



Seu Melhor Presente

DE UMA

Enceradeira "Kenmore"

limpeza mágica

1.595,00

* 2 anos de garantia
* Área de polimento 40 por cento maior.
* Baixo consumo de energia.
* Máximo rendimento.
* Silenciosa — de fácil manuseio. Um presente útil que se praz em usar.

COMPRA PELO PLANO SEARS

Entrada: 480,00

Mensal: 130,00



Guarnição de Linho

COM 12 GUARDANAPOS

465,00

Linho pérola da Tchecoslováquia adornado com ponto ajour. A toalha para sua mesa de Natal.

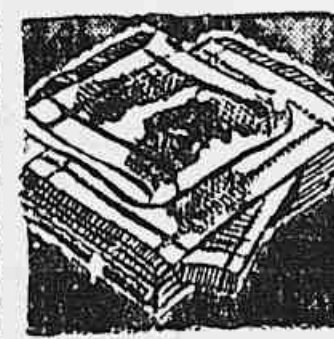


Toalha Rendada

DE MATERIA PLASTICA

115,00

Um presente prático, delicado e econômico. Importada — em branco ou vermelho, 1,40x1,40



Jogo Americano

RAFIA ITALIANA

275,00

13 peças — fundo bege e listras de cores. Um fino e distinto presente. Em peças avulsas: Peq. 25,00. Gr. 90,00.



2 Cestas de Papel

APROVEITE A OFERTA!

2 por 39,00

De metal esmaltado superior com desenhos delicados — pintadas em cores. Sempre úteis, sempre bonitas.



Mantigueira Plástica

13,50

Um fino objeto leve e que pode lavar. De uso constante.



DE MATERIA PLASTICA

Aquecedor

11,50

Chicara

14,50



Avental

DE MATERIA PLASTICA

27,50

com 1 bolso e babadinhos em cores. Tamanho grande.



Bandeja de Metal

8,50

Bonita e prática. Usada com lindos desenhos. Realmente é

"FELIZ FESTA" COM PRESENTES DA SEARS

MINISTÉRIO DA GUERRA

1.º E. S. A. pedindo permissão para contrair matrimônio com a Srta. Clara Mandaro, brasileira filha de Pio Mandaro e Luiza Martiniello. O Mandaro, residente a rua Carlos Vasconcelos, n.º 86, Tijuca capital — deferido. Em 12-12-19.

— Carmo Perello Verdade. 3.º sargento da E. S. A. pedindo trans-

ferência para o 1.º R. I. — Deferido. Seja transferido para o 1.º R. I. por interesse próprio: Nilo Brandão Vieira, 3.º sargento do Contingente do Exército, de Belém, pedindo para ser considerado como férias, os dias que esteve baixado ao H. M. de Belém. Deferido. Seja considera-



Para essa festa a Escola de Aeronáutica distribuiu convites a autoridades, famílias dos aspirantes e outras pessoas queridas, para as quais haverá condução em trem especial partindo da estação D. Pedro.

Todos os dias úteis das 10 às 14.30

Para essa festa a Escola de Aeronáutica distribuiu convites a autoridades, famílias dos alunos e outras pessoas próximas, para as quais haverá convívio em terra especial, que partirá da estação D. Pedro II.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Por esta Diretoria:

— Edson de Faria Gomes, capitão da Armada de Artilharia, aluno do curso P., pedindo permissão para contrair matrimônio com a Sra. critica Glair Mandaro, brasileira filha de Pio Mandaro e Luiza Martelli Mandaro, residente em rua Rio das Várzea, nº 85, Tijuca.

— O Sr. Mandaro, Desfido, a Rua 1-2-1949

— Carmo Perello Verdade, 3.º sargento, pedindo licença por interesse próprio, para o 3.º B. C. C. L. — Defendido, já transferido por interesse próprio, para o 3.º B. C. C. L.;

— Alberto Chaves, 3.º sargento do 1.º B. C. C. L., pedindo licença para o 1.º R. I. — Defendido. Seja transferido para o 1.º R. I. por interesse próprio;

— Nilo Antonio Nogueira, 1.º sargento do Contingente do C. P. R., de Belém, pedindo para ser considerado como férias, os dias que esteve baixado ao H. Militar, no período de 10/10/47 até 16/10/47.

INDICADOR

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade
de Sexologia de Paris
**DOENÇAS SEXUAIS DO
HOMEM**
Rua do Rosário, 98. De 13
às 18 horas.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
Livro docente da Universidade
do Brasil

Consultório: RUA ASSEMBLEIA
N. 58 — 1.º andar
Tel.: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIZ
N. 68 — Telefone: 48-5892

DR. VIVALDO LIMA FILHO
CLÍNICA DE ACIDENTADOS
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 37-6080

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar — Das 8 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 23-3054

DENTADURAS PERFEITAS



COMO SE FOSSEM OS SEUS
PRÓPRIOS DENTES

Garantia absoluta

DR. ROMEU G. LOUREIRO
Dentaduras em 2 dias
Construção em 12 horas
Av. Marechal Floriano, 87
8 AS 20 HORAS

O advogado teria injuriado o juiz numa ação de dissolução de sociedade comercial

O promotor da 9.ª Vara Criminal pediu a remessa dos autos à Polícia para a qualificação e identificação do causídico

O Juiz da 12.ª Vara Criminal, sr. Rizzio Afonso Peixoto Baranier, dirigiu ao Promotor do Distrito Federal uma representação contra o advogado Arthur João Dunato, por ter sido injuriado numa ação de dissolução de sociedade que ali corre seus trâmites. O causídico, numa reclamação ao Conselho de Justiça, teria dito que o magistrado, através de seus atos, deixara claro estar conivente com o procedimento do sr. Inventariante judicial. O chefe do Ministério Público local encaminhou a representação, com cópias de peças do processo, ao Corregedor, o qual distribuiu a caso à 9.ª Vara Criminal. O promotor, com vista

ALI KHAN EXIGIA MUITO...

Como a outra, também ela é uma dançarina. De gênero diferente, talvez não muito diferente, mas sempre uma dançarina. Guida Garcia é o seu nome. Domiciliada na rua da Lapa, 88, ali a visitava o seu Ali Khan, um antonino do outro... Principalmente na questão de dinheiro.

Mas ultimamente Guida e... ele, digamos o seu Ali Khan, brigavam muito. E isso porque ele exigia muito. Acabaram brigando e Guida se desesperou. Passou a viver triste, acurrida. Ontem, talvez sentindo falta das "exigências" do seu Ali Khan, tentou matar-se. Ingeriu um tóxico e foi parar no H.P.S., onde a puseram fora de perigo. Guida ficou em repouso. E possivelmente que esse repouso a faça meditar e que a faça abandonar o amante, mesmo porque, ela é Guida. Amélia é outra...

dos autos, determinou a remessa dos mesmos à polícia, a fim de que fosse ouvido o advogado e bem assim o litigante judicial.

O advogado foi, então, ouvido, reportando-se à petição que encerrava ao Conselho de Justiça, e mostrando que o magistrado revelava conduta incompatível com a dignidade de seu cargo, procurando, por todos os meios, frustrar a dar cumprimento a uma decisão, daquele Conselho, que determinara a entrega de documentos à firma Alves Silva & Cia., da qual é defensor.

Os autos foram devolvidos ao Juiz da 9.ª Vara Criminal, cujo promotor solicitou nova diligência à polícia, isto é, requerer, e foi deferido pelo titular daquela Vara, fosse o causídico qualificado e identificado, como incurso na lei, pelas injúrias associadas ao juiz da 12.ª Vara Civil, e bem assim, feitas sindicâncias em torno de sua vida pregressa.

Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição

Em 2 de dezembro do corrente, foi eleita para reger os destinos desta Sociedade, durante o biênio — 1950-51, a seguinte Diretoria:

Presidente: Prof. A. Silva Melo; 1.º Vice-presidente: Prof. Jorge de Moraes Grey; 2.º Vice-presidente: Docente Cassio Annes Dias; 1.º Secretário: Docente J. Manoel Pereira; 2.º Secretário: Docente Ari de Castro; 1.º Tesoureiro: Docente J. J. Passalunghi; 2.º Tesoureiro: Docente Silvio d'Ávila; Conselho Consultivo: Prof. Augusto Paulino Filho, Prof. Jaime Vignelli e dr. Gilberto Silva Teles.

RECREATIVISMO

Parada de São Silvestre

EM MENOS DE VINTE DIAS

Será realizado na praça Mauá o grandioso desfile de fim de ano, promovido pela F.B.E.S. e patrocinado pela "Química Bayer" — Presentes o general Mendes de Moraes e o coronel Frederico Trota — Um valioso prêmio em dinheiro para a Escola de Samba que melhor entoar a melodia "General da Banda" — Uma Comissão Julgadora integrada de jornalistas da A.C.C. — Comparecerão os Imperadores do Samba — Nelas

A Parada de São Silvestre, este tradicional desfile de Escolas de Samba, que anualmente o nosso matutino patrocina em combinação com a Federação Brasileira das Escolas de Samba, tendo como local a Praça Mauá, está despertando no seio de nossos sambistas, um interesse desuado.

ENTREGA DE DIPLOMAS
Durante o desfile será feita a entrega dos diplomas conquistados pelas Escolas, nos diversos desfiles organizados pela mais legal entidade do samba no Brasil.

O JULGAMENTO
O julgamento constará das seguintes questões: Enredo, Harmonia, Bateria, Samba (letra e música), Mestre-Sala, Porta-Estandarte e Apresentação Geral. Contando-se de 0 a 5 pontos para cada questão.

ENREDO PARA JULGAMENTO
Os enredos para julgamento serão únicos e exclusivamente sobre temas

de caráter nacional, não sendo permitida, em hipótese alguma, qualquer manifestação de caráter político, uma vez tal coisa vir de encontro aos estatutos da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

COMISSÃO JULGADORA
A Comissão Julgadora será integrada de vários jornalistas especializados e indicados pela Associação de Cronistas Carnavalescos.

O ROTEIRO DO DESFILE
A concentração para o desfile será feita na Avenida Venezuela, depois da Rádio Tupi. O desfile terá início impreterivelmente às 22.30 horas. O itinerário por sua vez será o seguinte: — Descida pela Avenida Venezuela até a rua Sacadura Cabral, estando nesse local instalados os alto-falantes da Rádio Mauá e Coreto de Julgamento geral do desfile, em frente à Redação da MANHÃ. Daí, descendo a Avenida Rio Branco até o Passeio Público quando desfilarem em frente ao Automóvel Clube do Brasil, para a conquista de outro prêmio em dinheiro. Nesse local as escolas deverão cantar o samba "Chegou o General da Banda".

CARTAZES
Não será permitido o uso de cartazes políticos de espécie alguma. Apenas as escolas, deverão trazer cartazes alusivos ao general Dutra, general Mendes de Moraes, A MANHÃ e A. C. C. e dirigentes da F. B. E. S.

IDENTIFICAÇÃO
Todas as Escolas de Samba, deverão trazer um cartaz com os seguintes dizeres: "Filial da Federação Brasileira das Escolas de Samba", a fim de serem identificadas das demais.

PRÊMIO EM DINHEIRO
Além dos diplomas, copas, troféus, haverá um valioso prêmio em dinheiro para a Escola de Samba vencedora, conferido pela Química Bayer.

CONVIDADO O PREFEITO
O general Mendes de Moraes, grande amigo dos sambistas, é o convidado de honra do desfile e deverá a exemplo dos anos anteriores, estar presente à sensacional apresentação do samba, quando terá em seu lado o sr. diretor do povo carioca, através da onda da Rádio Mauá.

IMPERADORES DO SAMBA
Os imperadores do samba, Tilo e Léa, estarão presentes ao grito de carnaval na rua da F. B. E. S.

FREDERICO TROTA
O coronel Frederico Trota, presidente de honra da Federação Brasileira das Escolas de Samba, também estará presente ao desfile.

TAMBÉM A A.B.R. E MARLENE
A F. B. E. S., oficiará a Vitor Cos-

Mitigal



EM CONTINENCIA

à Bandeira



HOJE — dia de Tamandaré — a Marinha encerra a Semana do Marinheiro de 1949, orgulhosa da coesão, do júbilo e do elevado moral dos seus servidores. Barroso, Inhaúma, Marília Dias, Greenhalgh e Tamandaré, são nomes tutelares cujos feitos, ao lado de tantos outros vultos notáveis da Marinha Brasileira, mantêm acesa a flama do amor à pátria e o exato sentimento do dever dos marinheiros de hoje.

Os homens que tão valentemente se bateram ao lado de nossos aliados na Batalha do Atlântico são os mesmos homens de Riachuelo, de Paissandú e de Humaitá.

O povo brasileiro, que encontra na Marinha de Guerra fulgurantes reflexos da vitalidade patriótica e da sua confiança no futuro, acompanhou, durante a semana que se vai tornando civicamente legendaria, o brilho e a justiça do preito da posteridade aos criadores de exemplos e conquistadores de vitórias.

É, pois, em homenagem à Nação, e à memória daqueles grandes Marinheiros, que a Armada do Brasil, neste dia, solenemente saúda a Bandeira — símbolo vitorioso e eterno da Pátria.



"...os soldados e marinheiros não se detêm diante de muralhas, quando se tratar de lavar a fronte feita à sua nação..."

SEMANA DO MARINHEIRO 1949

7 a 13 de Dezembro

QUAL O IMPERADOR DO SAMBA?

Concurso anual de A MANHÃ

VOTO PARA IMPERADOR:

VOTO PARA IMPERATRIZ:

ESCOLA DE SAMBA:

Valido até 22 de dezembro de 1949.

DROGARIA E PERFUMARIA CASTELLO

AV. NILO PEÇANHA, 155

A casa dos menores preços.

Da Espanha para você: AGUA FITA SANTA FE. Excelente para o fígado, intestinos e rins. Infalível na cura da colite.



Máquinas de escrever, somar e calcular

NOVAS E RECONSTRUIDAS

Vendas excepcionais, à vista e a prazo. — OFICINA especializada para consertos e reformas em geral. RUA MIGUEL COUTO, N. 134 — Loja — Telefone 23-2998.

NÃO VÁ A CIDADE

Para comprar Brinquedos e Presentes

VÁ A CASA IRIS

É uma coisa incrível, um mundo de brinquedos pelos menores preços. Bonecas — Automóveis — Bateriais — Arítes, etc. etc. A MAIOR QUANTIDADE DE BRINQUEDOS PARA SEREM VENDIDOS COMO FESTAS.

O BARBEITAS E' ASSIM, O QUE ELE QUER E' ALEGRIA. E TEM PRA DAR E VENDER

AV. MARECHAL RANGEL, 98-A

LARGO DE MADUREIRA — RIO

LORETTA VERCEU O "G. P. COMPARAÇÃO" EM TEMPO IGUAL AO "RECORD"

A MANHÃ no Turfe

PAGINA 1.

RIO, TERÇA-FEIRA, 13-12-1949 — A MANHÃ

Os concursos de anteontem

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro apresentaram, anteontem, os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES: 2 vencedores com 6 pontos	Cr\$ 32.568,00
BOLO DUPLO: 1 vencedor com 14 pontos	Cr\$ 40.310,00
BETTING JOCKEY CLUB: Comb.: (8-3-7) — 5 vencedores	Cr\$ 2.012,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: Comb.: (8-3-7) — 130 vencedores	Cr\$ 642,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: Comb.: (8-3, 3-6, 9-7) — 53 vencedores ..	Cr\$ 4.243,00

AS PRÓXIMAS CORRIDAS NA GAVEA

CORRIDA DE 17 DE DEZEMBRO

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria — Edipo 56, Topazio 56, Ocoi 56, Rainak 56, Sambaré 56, Elide 54, e Assato 56.
2.º Páreo — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00 — El Campeador 55, Indic 55, Visigodo 55, Argonauta 55, e Florete 55.
3.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — Diolán 54, Cavador 54, Guatapar 48, Flá-Fil 58, Galhardo 50, Malandro 54 e Heleno 50.
4.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Hastapura 56, Valco 50, Botafogo 56, Iororô 52, Never Loo 54, Lumen 50, Lipari 52, Ilada 52 e Itaquaty 54.
5.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — Mingo 52, Umorístico 52, Imaginada 60, Opulento 51, Argelia 54, 48, Marín 60, Menestre 55, Perilino 52, Ourozulu 48 e La Pluma 51.
6.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — Piza Macio 58, Viciado 54, Três Pontas 52, Gaido 50, Monte Carlo 52, Guido 50, Camibaci 54, Amigo do Povo 52, Estanhado 54, Chaim 54, Denburi 30, Sky 54 e Destemido 54.
7.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — Pacalano 50, Muxatita 54, Night Club 56, Lema 54, Regente 56, Olympus 54, Policara 50, Ba-

tel 54, Tréz 58, Mayling 54, Galarin 54, Vodka 54, Irapiansa 56, Jaina 54, Ispansa 50 e Isis 50.
8.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 — Mavilla 58, Piazee 52, Gavilão da Gávea 58, Heracles 52, Velho Rico 58, Carlos Magno 58, Duplê 54, Pury 52, Montese 52, Hispano 58 e Xepur 54.
Páreo do Betting: Sexto, Sétimo e Oitavo.

CORRIDA DE 18 DE DEZEMBRO

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Catana 56, Magosa 55, Jervia 56, Itatiaia 56, Darknes 56 e Star 56.
2.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 22.000,00 — Dona Stella 54, Tribunal 48, Aloa 52, Elvira 50, Arabiana 56, Parker 56, Aldean 54, Faloaz 56, Rio Negro 48 e Mavella 54.
3.º Páreo — 2.000 metros — Cr\$ 80.000,00 — Idealista 58, Zodiaco 58, Pracinha 58, Radar 58, Lucifer 57, Mirapiara 48 e Scararouche 50.
4.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — (12.ª Prova Especial de Equas) — Fair Lady 52, Pontevêda 57, Lobélia 52, Consultiva 60, La Pluma 52, Ijania 52, Policara 58 e Calajaba 52.
5.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Lucifer 50, Dynamo 51, Capitão Pubá 55, Mirajana 52, Mygalia 55, Bel Ami 48, Leslie 51, Abidin 53 e Pepto 52.
6.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Cachumbo 55, Martini 55, Jurema 53, Itutano 55, El Toro 55, Novio 55, Dengoso 55, Charão 55, Patife 55, Cherife 55, Bom Destino 55, Impacto 55 e Grumete 55.
7.º Páreo — 1.000 metros — Cr\$ 22.000,00 — Doge 54, Cibaleña 50, Satrio 52, Mayling 50, Alvor 56, Apolita 52, Trilomonte 52, Luya 54, Lórcia 54 e Denburi 52.
8.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — Cumberland 52, Luetow 56, Jacarandá-azul 56, Rio Verde 56, Moura 58, Frontal 52, Urubixaba 52, Mondar 58, Melante 56 e Intrepido 56.
Páreo do Betting: Sexto, Sétimo e Oitavo.

INOLACAO TYPHO UREMIA INFECCOES INTESTINAIS E URINARIAS EVITAM IE UANDO

UROFORMINA

de GIFFONI — EM TODAS AS FARM. E DROGARIAS

FRANCISCO GIFFONI & C. — R. 1.º de MARÇO, 17 — RIO

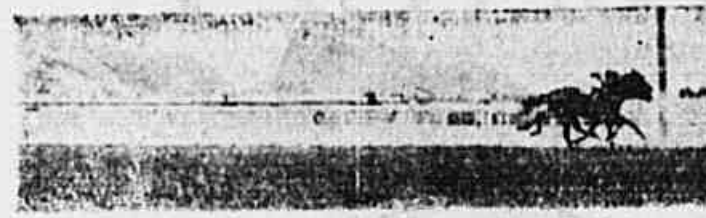
AS CHEGADAS DE ANTE-ONTEM NA GAVEA



NEREIDA derrotando Bola Dourada, Viscondessa e Diávola



ARROZ DOCE levando a melhor sobre Piza Macio, Vigariata, Chaim, Monte Carlo, Três Pontas e Guido



SCARFACE impondo-se a Lovelace, El Campeador e Ijania



A parêla DON ANTONICO-EL TORO vencendo o terceiro páreo



LORETTA e RADAR abatendo Jabuti e Egeu



RIO FORMOSO impondo-se a Lutecia, Grumete e Saraguapa



DENBILI "firme" derrotando Policara, Mayling e Jamburi



PEPITO cruzando o "espelho" seguido de Leste, Iridio, Botafogo, Dynamo, Carinhosa e Cavador

Suspensão do jóquei José Martins por seis corridas

OUTROS PROFISSIONAIS SUSPENSOS E MULTADOS

A Comissão de Corridas em sessão realizada ontem, resolveu:

a) — suspender por duas (2) corridas o jóquei Otávio Reinel e o aprendiz Francisco Machado e por uma (1) corrida o aprendiz Euba Cardoso, todos por infração do artigo 155 do Código (preparar os competidores), montando os animais, Melhor, Policara e Seu Aniceto;

b) — multar em Cr\$ 200,00, os tratadores Mariano Salles e Adair Feljo, o primeiro por infração da alínea E do artigo 44 (não ter apresentado a blusa do proprietário da égua Tarabala) e o segundo, por infração da alínea A do artigo 45 do Código (ter a seu serviço cavalheiros não matriculados);

c) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3 e 4 de este mês.

A Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe declarada de utilidade pública

O dr. Paulo Burlamaqui de Mello, diretor da Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe, recebeu a seguinte comunicação:

"Tenho prazer comunicar Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe declarada de utilidade pública Lei 436 de 1919, Cordialmente Alvaro Dias".

Esta resolução foi baseada no parecer do relator João Catão, fundado nos relatórios da Associação de previdência dos trabalhadores do turfe.

Radar escoltou a pilotada de Domingos Ferreira — Nereida (O. Ulloa), Arroz Doce (C. Moreno), Don Antonio (A. Barbosa), Scarface (F. Irigoyen), Rio Formoso (E. Castillo), Denbili (C. Moreno) e Pepito (F. Irigoyen) foram os demais ganhadores da reunião de anteontem no Hipódromo Brasileiro

Loretta, a excelente defensora do "stud" Nelson Seabra, foi a vencedora do "Grande Prêmio Comparação", prova corrida este ano pela primeira vez e instituída com o fim de ensinar um controle, ou uma comparação entre as duas gerações mais novas em atividade nas nossas pistas. Para os que estiveram, anteontem, na Gavea, a vitória da descendente de Hunter's Moon não constitui surpresa, pois além de contar a valente égua com uma grande legião de fãs teve em Domingos Ferreira um jóquei que se encheu com grande pericia. Enquanto Radar, na reta final, se encarregava de "quebrar" o resistente filho de Formasterus, "Minguinho" provara melhor a sua colocação e avançou por fora, sem tomar conhecimento da luta que se travava entre os dois favoritos "quatro anos" e, quando Irigoyen conseguiu levar a melhor sobre o pensionista de Ernani Freitas, a sua "jaiza" já folgava na ponta, trazendo a corrida ganha e marcando o excelente tempo de 121"4/5, igualando o "record" da distância. A vitória da pensionista de Juan Zuniga veio, mais uma vez, evidenciar que a liderança da criação nacional está atualmente em poder dos irmãos Seabra, que se têm assim recompensado dos grandes gastos que tem feito com aquisições de caríssimos reprodutores. Que isto sirva de exemplo aos nossos criadores!

Nereida conseguiu finalmente "desencabular", vencendo o primeiro páreo da reunião de anteontem, no Hipódromo Brasileiro. Bem dirigida por Osvaldo Ulloa, a filha de King Salmon derrotou Bola Dourada e Viscondessa. Fechou a raia, Neve.

O "arenático" Arroz Doce, mesmo na grama, obteve um convincente triunfo sob a toada energética do aprendiz Cândido Moreno, que teve uma estréia brilhante, envergando a jaqueta do "stud" Sarah de Magalhães Boettcher. Piza Macio e Vigariata escoltaram o vencedor e Penedo fechou a raia.

Don Antonio, com A. Barbosa, foi o vencedor do terceiro páreo. El Toro formou a "dobradinha" da casa e Cachumbo foi terceiro a cinco corpos. Fechou a raia, Dengoso, que estava sendo levado de "barbada".

O quarto páreo, denominado "Ministro Daniel de Carvalho", foi levantado por Scarface, com Irigoyen, que levou a melhor sobre Lovelace e El Campeador. Fechou a raia, Ijania.

O estreante Rio Formoso, sob a direção de Emygdio Castillo, foi o laureado no primeiro páreo do "betting". Lutecia e Grumete chegaram a seguir e Fúlvia fechou a raia.

Denbili, com C. Moreno, foi o vencedor do sétimo páreo da reunião (segundo do "betting"). Policara formou a dupla e Mayling completou os "places". Regente fechou a raia.

O páreo de encerramento da Domingueira foi vencido por Pepito, que derrotou Leste e Iridio, em fulminante atropelada final. Botafogo, Dynamo e Carinhosa decepcionaram e Vaico, que correu de ponta, fechou a raia.

Apresentamos a seguir os resultados técnicos da reunião com os ratios eventuais e outros detalhes de interesse para os turfistas.

1.º PÁREO 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — (G. L.) 1.º Nereida, 55 — O. Ulloa. 2.º Bola Dourada, 55 — S. Batista. 3.º Viscondessa, 55 — J. Mesquita. 4.º Diávola, 55 — E. Castillo. 5.º Tabará, 55 — A. Ribas. 6.º Neve, 55 — L. Mezares. Tempo — 81". Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo. Vencedor: 1. Cr\$ 30,00. Dupla 13: Cr\$ 40,00. Places: 1. Cr\$ 17,00; 4. Cr\$ 69,00. Tratador: F. P. Schneider. Proprietário: E. P. Gonçalves. Movimento do páreo: — Cr\$... 473.410,00.	4.º PÁREO 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — (G. L.) 1.º Cachumbo, 55 — 856 404,00 2.º Cachumbo, 55 — 9.405 36,00 3.º Cachumbo, 55 — 3.670 94,00 4.º Cachumbo, 55 — 1.232 281,00 Total 43.280 DUPLAS 11 1.223 179,00 12 4.371 50,00 13 2.092 85,00 14 5.780 38,00 15 272 804,00 16 104,50 17 4.684 45,00 18 557 375,00 19 3.445 63,00 20 2.152 101,50 Total 27.331
---	---

2.º PÁREO 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — (G. L.) 1.º Arroz Doce, 52 — C. Moreno. 2.º Piza Macio, 58 — A. Ribas. 3.º Vigariata, 54 — A. Araújo. 4.º Chaim, 54 — A. Barbosa. 5.º Monte Carlo, 50 — J. Tinoco. 6.º Três Pontas, 56 — O. Costa. 7.º Guido, 48 — J. Pinheiro. 8.º Sky, 52 — J. Portillo. 9.º Penedo, 52 — S. Batista. Não correram: Estanhado e Camibaci. Tempo — 80" 2/5. Diferenças: 3 corpos e cabeça. RATIOS Vencedor: 4. Cr\$ 102,00. Dupla 24: Cr\$ 50,00. Places: 4. Cr\$ 22,00; 10. Cr\$ 17,00. Tratador: M. Souza. Proprietário: Sarah de Magalhães Boettcher. Movimento do páreo: — Cr\$... 697.629,00.	5.º PÁREO 2.000 Metros — Cr\$ 200.000,00 — (G. L.) — "Grande Prêmio Comparação" 1.º Loretta, 55 — D. Ferreira. 2.º Radar, 57 — F. Irigoyen. 3.º Jabuti, 57 — O. Ulloa. 4.º Egeu, 57 — J. Mesquita. 5.º Jocos, 48 — O. Macedo. 6.º Cachumbo, 55 — A. Araújo. 7.º Ijania, 53 — J. Mesquita. 8.º Fúlvia, 53 — O. Macedo. 9.º Patife, 55 — W. Andrade. 10.º Mandu, 55 — O. Reichel. 11.º Patife, 55 — O. Macedo. 12.º Patife, 55 — O. Reichel. 13.º Patife, 55 — W. Andrade. 14.º Patife, 55 — O. Reichel. 15.º Patife, 55 — O. Macedo. 16.º Patife, 55 — O. Reichel. 17.º Patife, 55 — O. Macedo. 18.º Patife, 55 — O. Reichel. 19.º Patife, 55 — O. Macedo. 20.º Patife, 55 — O. Reichel. Total 47.335 DUPLAS 12 3.628 62,00 13 1.006 224 14 5.246 43 15 3.222 70 16 7.972 28 17 2.672 84,50 18 4.472 50 Total 28.225
--	--

3.º PÁREO 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — (G. L.) 1.º Don Antonio, 55 — A. Barbosa. 2.º El Toro, 55 — J. Mesquita. 3.º Cachumbo, 55 — A. Araújo. 4.º Itutano, 55 — O. Ulloa. 5.º Incendiário, 55 — D. Ferreira. 6.º Junior, 55 — F. Irigoyen. 7.º Pego Belo, 55 — A. Ribas. 8.º Novio, 55 — W. Andrade. 9.º Alpino, 55 — P. Coelho. 10.º Dengoso, 55 — J. Portillo. Tempo — 79" 2/5. Diferenças: cabeça e 5 corpos. RATIOS Vencedor: 4. Cr\$ 31,00. Dupla 11: Cr\$ 179,00. Places: 1. Cr\$ 15,50; 7. Cr\$ 15,00. Tratador: C. Pereira. Proprietário: E. Lodi. Movimento do páreo: — Cr\$... 750.690,00.	6.º PÁREO 1.300 Metros — Cr\$ 40.000,00 — (G. L.) — "Ministro Carlos Emery" 1.º Rio Formoso, 55 — E. Castillo. 2.º Lutecia, 53 — O. Ulloa. 3.º Grumete, 55 — J. Mesquita. 4.º Saraguapa, 53 — D. Ferreira. 5.º Impacto, 55 — A. Araújo. 6.º Mandu, 55 — O. Reichel. 7.º Patife, 55 — W. Andrade. 8.º Fúlvia, 53 — O. Macedo. 9.º Patife, 55 — O. Reichel. 10.º Patife, 55 — O. Macedo. 11.º Patife, 55 — O. Reichel. 12.º Patife, 55 — O. Macedo. 13.º Patife, 55 — O. Reichel. 14.º Patife, 55 — O. Macedo. 15.º Patife, 55 — O. Reichel. 16.º Patife, 55 — O. Macedo. 17.º Patife, 55 — O. Reichel. 18.º Patife, 55 — O. Macedo. 19.º Patife, 55 — O. Reichel. 20.º Patife, 55 — O. Macedo. Total 42.951 DUPLAS 11 435 700,00 12 3.472 99,00 13 3.994 87,00 14 1.738 198,00 15 2.281 151,00 16 14.454 24,00 17 3.320 107,00 18 5.954 38,00 19 6.455 33,00 20 978 351,00 Total 67.640 DUPLAS 11 435 700,00 12 3.472 99,00 13 3.994 87,00 14 1.738 198,00 15 2.281 151,00 16 14.454 24,00 17 3.320 107,00 18 5.954 38,00 19 6.455 33,00 20 978 351,00 Total 67.640
--	---

7.º PÁREO 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — (G. L.) 1.º Denbili, 53 — C. Moreno. 2.º Jamburi, 57 — J. Mesquita. 3.º Egeu, 57 — J. Mesquita. 4.º Loretta, 55 — D. Ferreira. 5.º Impacto, 55 — A. Araújo. 6.º Mandu, 55 — O. Reichel. 7.º Patife, 55 — W. Andrade. 8.º Fúlvia, 53 — O. Macedo. 9.º Patife, 55 — O. Reichel. 10.º Patife, 55 — O. Macedo. 11.º Patife, 55 — O. Reichel. 12.º Patife, 55 — O. Macedo. 13.º Patife, 55 — O. Reichel. 14.º Patife, 55 — O. Macedo. 15.º Patife, 55 — O. Reichel. 16.º Patife, 55 — O. Macedo. 17.º Patife, 55 — O. Reichel. 18.º Patife, 55 — O. Macedo. 19.º Patife, 55 — O. Reichel. 20.º Patife, 55 — O. Macedo. Total 42.951 DUPLAS 11 435 700,00 12 3.472 99,00 13 3.994 87,00 14 1.738 198,00 15 2.281 151,00 16 14.454 24,00 17 3.320 107,00 18 5.954 38,00 19 6.455 33,00 20 978 351,00 Total 67.640	8.º PÁREO 1.300 Metros — Cr\$ 40.000,00 — (G. L.) 1.º Botafogo, 56 — J. Portillo. 2.º Dynamo, 55 — C. Moreno. 3.º Carinhosa, 56 — J. Tinoco. 4.º Cavador, 55 — A. Ribas. 5.º C. Magno, 58 — J. Tinoco. 6.º Diolán, 55 — O. Ulloa. 7.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 8.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 9.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 10.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 11.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 12.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 13.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 14.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 15.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 16.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 17.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 18.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 19.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 20.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. Total 6.995.210,00
--	--

8.º PÁREO 1.300 Metros — Cr\$ 40.000,00 — (G. L.) 1.º Botafogo, 56 — J. Portillo. 2.º Dynamo, 55 — C. Moreno. 3.º Carinhosa, 56 — J. Tinoco. 4.º Cavador, 55 — A. Ribas. 5.º C. Magno, 58 — J. Tinoco. 6.º Diolán, 55 — O. Ulloa. 7.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 8.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 9.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 10.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 11.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 12.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 13.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 14.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 15.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 16.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 17.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 18.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 19.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 20.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. Total 6.995.210,00	9.º PÁREO 1.300 Metros — Cr\$ 40.000,00 — (G. L.) 1.º Botafogo, 56 — J. Portillo. 2.º Dynamo, 55 — C. Moreno. 3.º Carinhosa, 56 — J. Tinoco. 4.º Cavador, 55 — A. Ribas. 5.º C. Magno, 58 — J. Tinoco. 6.º Diolán, 55 — O. Ulloa. 7.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 8.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 9.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 10.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 11.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 12.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 13.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 14.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 15.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 16.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 17.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 18.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 19.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 20.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. Total 6.995.210,00
--	--

9.º PÁREO 1.300 Metros — Cr\$ 40.000,00 — (G. L.) 1.º Botafogo, 56 — J. Portillo. 2.º Dynamo, 55 — C. Moreno. 3.º Carinhosa, 56 — J. Tinoco. 4.º Cavador, 55 — A. Ribas. 5.º C. Magno, 58 — J. Tinoco. 6.º Diolán, 55 — O. Ulloa. 7.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 8.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 9.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 10.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 11.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 12.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 13.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 14.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 15.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 16.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 17.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 18.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 19.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 20.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. Total 6.995.210,00	10.º PÁREO 1.300 Metros — Cr\$ 40.000,00 — (G. L.) 1.º Botafogo, 56 — J. Portillo. 2.º Dynamo, 55 — C. Moreno. 3.º Carinhosa, 56 — J. Tinoco. 4.º Cavador, 55 — A. Ribas. 5.º C. Magno, 58 — J. Tinoco. 6.º Diolán, 55 — O. Ulloa. 7.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 8.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 9.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 10.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 11.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 12.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 13.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 14.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 15.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 16.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 17.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 18.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 19.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 20.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. Total 6.995.210,00
--	---

10.º PÁREO 1.300 Metros — Cr\$ 40.000,00 — (G. L.) 1.º Botafogo, 56 — J. Portillo. 2.º Dynamo, 55 — C. Moreno. 3.º Carinhosa, 56 — J. Tinoco. 4.º Cavador, 55 — A. Ribas. 5.º C. Magno, 58 — J. Tinoco. 6.º Diolán, 55 — O. Ulloa. 7.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 8.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 9.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 10.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 11.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 12.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 13.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 14.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 15.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 16.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 17.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 18.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 19.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 20.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. Total 6.995.210,00	11.º PÁREO 1.300 Metros — Cr\$ 40.000,00 — (G. L.) 1.º Botafogo, 56 — J. Portillo. 2.º Dynamo, 55 — C. Moreno. 3.º Carinhosa, 56 — J. Tinoco. 4.º Cavador, 55 — A. Ribas. 5.º C. Magno, 58 — J. Tinoco. 6.º Diolán, 55 — O. Ulloa. 7.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 8.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 9.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 10.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 11.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 12.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 13.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 14.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 15.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 16.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 17.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 18.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 19.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. 20.º Vaico, 45 — O. M. Fernandes. Total 6.995.210,00
---	---

Movimento do páreo: — Cr\$... 946.380,00

PONTAS 1.º Grumete 14.229 32,00 2.º Fúlvia 2.732 167,00 3.º Lutecia 11.215 40,50 4.º Impacto 9.721 47,00 5.º Saraguapa 5.105 89,50 6.º Cherife N/C 7.º Mandu 1.423 330,00 8.º Rio Formoso 10.463 44,00 9.º Patife, Pirex 2.072 220,00 Total 56.890 DUPLAS 11 1.339 187,00 12 8.235 30,00 13 3.102 81,00 14 3.343 50,00 15 2.204 109,00 16 4.099 41,00 17 4.301 58,00 18 236 1.090,00 19 3.058 121,50 20 564 444,90 Total 31.281

7.º PÁREO 1.000 Metros — Cr\$ 20.000,00 — (G. L.) 1.º Denbili, 53 — C. Moreno. 2.º Policara, 50 — P. Machado. 3.º Mayling, 54 — O. Reichel. 4.º Jamburi, 54 — P. Coelho. 5.º Pacalano, 56 — W. Andrade. 6.º Rondel, 58 — E. Silva. 7.º Tupara, 56 — A. Ribas

PERFECTO AR CONDICIONADO

PASSEIO HOJE 125-130-540 8-10 HORAS

CLARK GABLE • WALTER PIDGEON • VAN JOHNSON • BRIAN DONLEVY

CHARLES BICKFORD • EDWARD ARNOLD

JOHN HODIAK • SAM WOOD • SIDNEY FRANKLIN

TRÁGICA DECISÃO

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINÉMETROS

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISIA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

TRÁGICA DECISÃO

(COMMAND DECISION, METRO)

EM CARTAZ NOS METROS

3

Os grandes sucessos da Broadway nem sempre revertem em bons filmes. Seguindo a regra geral, não houve preocupação para disfarçar o clima da ribalta. O filme é estático, bastante dialogado. Porém, havia um grande conhecedor de cinema na direção e, assim, sempre foi possível anexar outros recursos de cinema. A peça, e a composição dos quadros, mesmo sem nada e proeminente, foram articuladas com gosto. Apesar de toda a lentidão do filme, há certo interesse no desenvolver. Tudo decorre em volta do tema do sacrifício dos cidadãos por ocasião da última guerra. Há minúcias psicológicas observadas com fidelidade mas, em contraponto, há aspectos já muito explorados no gênero. Com todos os pesares não falta certo interesse geral. O desenvolvimento, com trechos muito bem orientados. A impressão final é de um celuloide razoável. Não há curiosidade para o grande público porque a película não envolve temas amorosos. Contudo, o conhecimento de um diretor experimentado mantém uma expectativa mínima capaz de evitar decréscimo sério. O senso de teatro pode estar presente em filme de categoria e, embora sem ser uma película de nível invejável, sempre tem algo da classe de um Sam Wood. Nos desempenhos há mais destaque para Walter Pidgeon. Depois, temos Edward Arnold, correio. Clark Gable tem bons momentos e alguns outros em que se nota a interpretação e não a sugestão de viver o personagem. Não há muita oportunidade para os demais participantes mas, sem dúvida, há harmonia no "cast" geral; Brian Donlevy, Van Johnson (melhor do que em outras ocasiões), John Hodiak, Charles Bickford, e outros. Música de Miklos Rozsa, bem elaborada. Fotografia no melhor padrão do Metro. Enfim, um celuloide razoável, porém, sem muita indicação ao belo sexo.

LONG-SHOT

Cortes de câmara

AMOR DE MULHER — "Noite de Ciumes" (Take my Life), de Eagle-Lion, é a dramática história de uma mulher cujo amor pelo marido foi bastante forte para procurar inocentá-lo da acusação de haver assassinado a antiga namorada. Hugh Williams, Greta Gynt e Marius Goring, são os principais desta produção dirigida por Ronald Neame.

ARTISTAS E AUTOMÓVEIS — Estranha coincidência ocorre em "Intérim" (Red Stalion). Entre seus artistas estão Robert Paige, Noreen Nash, Monroe Graham, John Chrysler, Henry Fraser e Henry Ford. Não há nenhuma relação com as respectivas marcas de automóveis. O garoto Ted Donaldson é o principal artista.

UM PAPEL DIFÍCIL — Deborah Kerr declarou que a mais difícil fase de seu papel em "Marcada pelo Destino" (The Adventuress), foi desempenhar nas primeiras cenas uma colega irlandesa de enorme anos. A talentosa artista acompanhava durante muito tempo os atos e atitudes das jovens, até conseguir dominar a caracterização.

OBJETOS DE COLEÇÃO — Os desenhos de cada "set" que o produtor William Cameron Menzies fez para "A Sombra da Guilhotina" (The Reign of Terror), são agora objeto de coleção, disputados pelos entusiastas de arte em Hollywood. Um dos mais destacados pintores da terra do cinema, Menzies, tem tido seus trabalhos exibidos em numerosas exposições no país.

"SENSAÇÃO NO CIRCO"

O fim de cinema de hoje em dia é um tipo consistente de amador de arte: não vai, como nos anos, ao cinema apenas em busca da burguesa diversão. Frequenta os salões de projeção procurando ali aprender e ficar informado do que vai pelo mundo, além de gostar o filme como uma diversão sadia. Por isso o fim de 1949 é um pouco diferente do fim de 1919: o moderno "movie-goer" quer sempre estar ao par não só dos nomes dos produtores, diretores e intérpretes do espetáculo, como de outros valores humanos em busca da burguesa diversão. O "movie-goer" quer sempre estar ao par não só dos nomes dos produtores, diretores e intérpretes do espetáculo, como de outros valores humanos em busca da burguesa diversão.

"O CORREIO DO REI"

Liderando um "cast" sensacional de centenas de figurantes, o moderno Valentin, o galã da moda, ROSSANO BRAZZI (de "Aqui Agora"), aparece como o protagonista de "O CORREIO DO REI" (The Courier of the King), cuja história aventurosa e sensacional se inspira no romance "Le rouge et le noir" de Stendhal, o clássico autor francês. Acrobacias, drama palpitante, fotografia impressionante em sepia-tones e uma partitura musical belíssima, eis os motivos que farão de "O CORREIO DO REI" o filme de Rossano Brazzi pelo qual os críticos há tanto coroaram. Conta-nos esse filme as jornadas de um rapaz provinciano ambicioso que põe de lado a humildade e não hesita em sacrificar a própria mulher a quem amava com loucura para obter o posto que sempre desejara, e que se aventurou a cortejar a filha do seu protetor, conde e atraindo, através de Dorian, a louca brasileira que venceu no cinema italiano interpreta Matilde de La Mole, a marquesinha apaixonada e per-

diado por Julien Sorel, enquanto contava a Valentina Cortese interpretar a figura marcante de Louise Renal. Outros no elenco: Massimo Serato, Carlo Ninchi, Aldo Silvani, Nerio Bernardi, etc. Lançamento a 19 do corrente, segunda-feira, nos cinemas Pathe, Presidente, Alvorada, Para Todos, Coliseu e Fluminense.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez) — Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18. — Sala 1.835 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

"ALÉM DA VIDA"

Devido ao seu longo tempo de projeção, deliberaram a FRANCA FILMES DO BRASIL e os cinemas PATHE, ALVORADA e S. JOSÉ, o horário seguinte para o filme "ALÉM DA VIDA", a extrair hoje: no primeiro cinema, 1.30, 3.40, 5.50, 8 e 10.10; no segundo, 1.30, 4.15, 6.00, 8.15 e 10.30; e no terceiro, 1.30, 1.30, 3.40, 5.50, 8 e 10.10 hs. A respeito desse mesmo notável drama com direção de JEAN DELANNOY, d'alema de JEAN COCTEAU e interpretações de JEAN MURAT e JUNIE ASTOR, disse ANDRÉ LE BRET, conceituado colunista do jornal francês "Paris-Soir": "Trata-se evidentemente de um magnífico triunfo cinematográfico. Ficou conquistado por este filme."

DR. DEODILDES MARTINS FERREIRA

CIRURGIA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 16.º S. 1614. Tel. 42-6467. 2.º, 4.º e 6.º das 17 às 19.30 hs. Av. Prado Junior, 62. Apto. 202. Fone 37-3303

Façanhas de "Carne Seca" e "Ciganinho"

OS LADROES-ASSASSINOS BALEARAM DOIS HOMENS — ESTÃO REORGANIZANDO A QUADRILHA

Em dias da semana passada, fugiu do Fórum Criminal, onde seria interrogado, o indivíduo João da Costa Resende, mais conhecido pelo vulgo de "Carne Seca", elemento que está respondendo a vários processos.

Na madrugada de ontem, "Carne Seca" apareceu na furlidada do 21.º Distrito, fazendo miserias. Assim, na "tendinha" da estrada Porto Velho, 1.017, em Cordovil, o criminoso tentou matar o proprietário, Pasilino Rodrigues, o que prometera há tempos, quando o comerciante o denunciara à Polícia. Alvejou-o com três tiros de revólver, atingindo-o no nariz, semente. O agredido foi medicado no H. G. V.

O comissário Antenor Freire, do 21.º D. P., logo que teve conhecimento do fato, saiu para a rua, em perseguição ao criminoso.

Logo, em seguida, o comissário soube que "Carne Seca", "Ciganinho" e um outro indivíduo haviam baleado Julio Felicidade, de 36 anos, domiciliado à rua Guaiaba, 325, atingindo-o na coxa esquerda.

"Carne Seca" é um verdadeiro bandido sem entrâncias. Assassino, ladrão arrombador, assaltante à mão armada, não teme diante de qualquer crime. Seu antigo companheiro de crimes, "Ciganinho", na- da lhe fica a dever em perversidade e sangue frio. Tudo indica que "Carne Seca" esteja reorganizando

sua quadrilha que muitos crimes cometeu, levando verdadeiro pânico aos moradores de longínquos subúrbios, da Leopoldina.



Altamiro de Almeida, o "Ciganinho"

Em liberdade, esses homens representam grande perigo para a segurança pública. Urge que sejam presos.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

Zas. das 6 às 12 — Das 15 às 18 horas

Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CIL)

Zas. das 6 às 12 — Das 15 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 - 19.º andar - Sala 1.901 - Fone 32-7768

GRAJAHU TENNIS CLUB

Assembléia Geral — Reunião Ordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De acordo com a alínea "a" do artigo 53 dos Estatutos do Club, ficam convocados os senhores associados fundadores, proprietários, contribuintes efetivos e remidos que tenham maioridade legal e que estejam em pleno gozo de seus direitos sociais (artigo 52 e seu § único) para a reunião ordinária a realizar-se a 14 do corrente, na sede social, à Av. Engenheiro Ricardo, 83, nesta Capital, às 20.00 horas, com a seguinte ordem do dia:

- eleição da Presidência da Assembléia Geral;
- eleição de 39 membros efetivos do Conselho Deliberativo, sendo 26 proprietários e 13 contribuintes, bem como 31 suplentes, dos quais 9 proprietários e 4 contribuintes (artigo 55 e seus parágrafos);
- assuntos de interesse geral.

DR. VICENTE COELHO

Presidente da Assembléia Geral

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Unico! Exclusivo! O JOGO PALMEIRAS x BARCELONA

PARENTES VIVEDORES

EDGARD KENNEDY

HOJE CINEAC

AVISO AO PÚBLICO

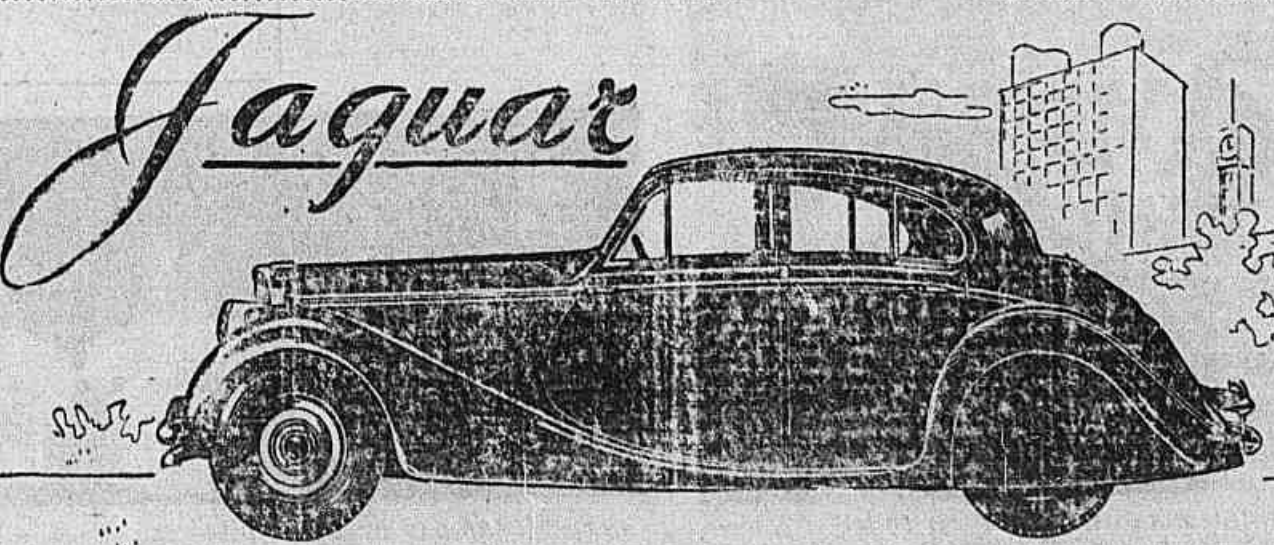
Autorizada pela Prefeitura, a COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO, vai inaugurar, no dia 13 do corrente, uma nova linha de bondes denominada 21-CIRCULAR, que tráfegará em ambos os sentidos pelos seguintes itinerários:

Rua São Clemente — Praça Botafogo — rua da Passagem — Praça Juliano Moreira — Túnel do Leme — Avenida Princesa Junior — Avenida Nossa Senhora de Copacabana — Gomes Carneiro — Visconde Pirajá — Ataulfo de Paiva — Praça Santos Dumont — rua Jardim Botânico e rua Humaitá.

A linha será dividida em 3 seções de 40 centavos, com pontos no Largo Humaitá, na Praça Juliano Moreira e na rua Visconde Pirajá. Com a inauguração da linha acima, a linha 20-LEME-PRACA SANTOS DUMONT, passará a tráfegar somente entre o Leme e a circular Visconde Pirajá.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1949.

CIA. FERRO CARRIL DO JARDIM BOTÂNICO



o melhor carro do mundo em sua classe!

DISTRIBUIDORES: GOODWIN, COCOZZA S. A.

Av. Rio Branco, 20 - Loja - Tel. 43-5636 - Rio de Janeiro

Rádio

CHEGA HOJE AO RIO

AMALIA RODRIGUES

ATUARA NA ONDA DA PIRE-3 PARA O PÚBLICO BRASILEIRO

Passageira de um Bandeirante da Frota Transoceânica da Panair do Brasil, chegou, hoje, às primeiras horas da tarde, ao Rio a festejar a cantora portuguesa, Amália Rodrigues, que aqui se apresentou nos anos de 1944 e 1945. A "parceira" de Paulo Maurício no filme brasileiro "Venda de Maravilhas", ora em exibição com grande sucesso, virá cumprir um contrato com a emissora carioca PIRE-3, Rádio Glória, em cujas microfones, já se encontra atuando desde algum tempo, o seu compatriota e destacado figura da arte declamatoria João Villaret.

RADIALISTAS DO EQUADOR

Valendo-se de sua passagem pela nossa capital, vieram até à redação de A MANHÃ bater um papo os locutores de programas em português e espanhol da Difusora de Quito, Equador — Martinho Jansen e Ila Maria Jansen, que, através, mostraram-se encantados pelas belezas naturais do Rio e trocaram impressões sobre o nosso rádio e o de sua terra.

PROGRAMA DE NATAL NAS "ONDAS MUSICAIS"

O programa "Ondas Musicais", em prosseguimento à série de audições que vem dedicando ao Na-

tal, apresentará, hoje, terça-feira, um "Festival de Cantos de Natal", dos que se realizam anualmente na Capela do King's College, de Cambridge, e que constituem uma das mais encantadoras solenidades do Natal inglês. A esta audição, seguir-se-á a 1.ª parte de "Um programa de Cantos de Natal", comentado e interpretado pelo apreciado tenor inglês Frederick Fuller, que já atuou com destaque nas "Ondas Musicais". Este programa será irradiado das 13 às 14 horas, pelas emissoras Jornal d. Brasil, Mauá, Mayrink Veis, Guanabara, Roquette Pinto e Vera Cruz.

NOTAS DOS PREFIXOS

No próximo sábado, a O-3 realizará às 21.05 horas, um "show" carnavalesco que será irradiado diretamente do Grúndio do Fluminense P. C., com a participação de Dirceinha e Linda Batista, Aracy de Almeida, Zé e Zilda, Aldeide Gerardi, Dêo, Cora, regional e orquestra. Este "show" estará sendo transmitido também pelas emissoras de rádio, como a Rádio Nacional, Rádio Fluminense, Rádio P. C., com a participação de Dirceinha e Linda Batista, Aracy de Almeida, Zé e Zilda, Aldeide Gerardi, Dêo, Cora, regional e orquestra. Este programa será irradiado das 13 às 14 horas, pelas emissoras Jornal d. Brasil, Mauá, Mayrink Veis, Guanabara, Roquette Pinto e Vera Cruz.

A Emissora Continental está apresentando, todas as tardes, quartas e quintas-feiras, às 20.40 horas, "Noticiário da Copa do Mundo" — um resumo do que está acontecendo no setor do futebol internacional em preparativos para a disputa do próximo Campeonato Mundial a se realizar em nosso país em 1950.

A Rádio Ministério da Educação transmite, hoje, às 20 horas, mais uma audição de "Retrato musical", programa de músicas folclóricas internacionais, escrito por Mário Jerni e interpretado por Graciela de Salerno e elementos do seu grupo coral.

UM AUTOR BRASILEIRO NA BEC

No seu programa de rádio-teatro, do serviço brasileiro, a BEC de Londres apresentará "A VOLTA", uma peça radiofônica do jovem autor brasileiro, Sérgio Luis Vosti. Será transmitida, hoje, às 20 horas, e repetida quinta-feira, dia 15, às 19.30. A peça gira em torno do "filho perdido", apesar de ser a situação central de toda a peça dramática, não aparece em cena. Sabem-se, através das palavras da sua trama, mais, vizinha e amigo de família.

A TELEVISÃO CAMINHA

Parâmetros que arcam de ser publicados nos Estados Unidos indicam que a produção de receptores de televisão bateu todos os recordes durante o passado mês de setembro.

Segundo a Associação de Fabricantes de Rádio, a produção de receptores de televisão atingiu a 221.532 aparelhos durante quatro semanas de trabalho em setembro. Durante cinco semanas de trabalho em agosto, a produção havia sido de 195.708 receptores.

O total da produção, para as semanas de trabalho de setembro eleva-se a 255.000 receptores.

Informa a revista Editor & Publisher que a indústria da televisão não tem, hoje, a mesma situação que em setembro de 1948, mas nem assim consegue abastecer o mercado completamente. A demanda de receptores é bem maior do que a oferta. Receptor posto à venda, é rapidamente vendido.

Diz-se de produtores que, no mês de setembro, os produtores de televisão de rádio, a produção atingiu não é suficiente para atender o aumento da procura.

Com o mês de setembro, o total da produção de 1949 de receptores de televisão nos Estados Unidos se eleva a 1.402.540 aparelhos, comparados os fabricantes nos Estados Unidos com a Associação de Fabricantes de Rádio e de Televisão, a produção do ano em curso 1949 é três vezes maior do que em 1948.

O total de receptores de televisão produzidos desde a terminação da guerra é de 2.750.000 aparelhos. (U.S.I.S.)

DR. CAPISTRANO OLIVINHO

Doc. Fac. Med. GARGANTA

enador Dantas, 30.º. Tel. 22-8868

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL

10.30 — Rádio Novela. 11.00 — Programa variado. 11.30 — Programa variado. 12.00 — Edú e sua harmonia de boca. 12.30 — Emília e Berta. 12.55 — Repórter Esso. 13.00 — Crônica do Cidre. 13.05 — Rádio Novela. 13.25 — Gravações. 17.00 — Informativo. 17.15 — Notas de informações. 17.30 — Rádio Novela. 17.45 — Gravações. 17.55 — Programa Fontebell. 18.00 — Praça o que eu mais amo. 18.30 — No mundo da bola. 18.45 — Rádio Novela. 19.00 — Rádio Novela. 19.30 — Agência Nacional. 20.00 — Obrigada Doutor. 20.25 — Repórter Esso. 20.30 — Atualidades em desfile. 21.00 — Comentário Político. 21.05 — Por uma vida melhor. 21.35 — Cine Metro e Melo. 22.05 — O Sombra. 22.35 — Os quatro grandes. 22.55 — Repórter Esso. 23.00 — A Noite informa. 23.45 — Fretos da Paulista no Ar. 03.00 — Informativo Rádio Nacional. 03.35 — Encerramento.

Eliminando a França, a Iugoslávia assegurou a vinda de sua equipe, para intervir na "Taça do Mundo".

DOIS JOGOS ESTA NOITE

Na festa de inauguração dos refletores da praça de esportes da rua Figueira de Melo, jogarão S. Cristóvão x Olaria e Bangu x América

Está marcada para hoje, a noite, a festa de inauguração dos refletores da praça de esportes da rua Figueira de Melo. O São Cristóvão, convidado, os cronistas desportivos, para assistir os festejos, que culminarão com a realização dos jogos Olaria x São Cristóvão e Bangu x América.

A primeira partida, entre os quadras de profissionais do Olaria e do São Cristóvão, está com início marcado para as 20 horas. Pretendem a alvos apagar a má impressão, deixada no Campeonato, e uma vitória sobre os leopoldinenses reventaria ampla reabilitação. Nesse jogo, o zagueiro Osvaldo fará as suas despedidas da camiseta alvibranco, pois acaba de firmar compromisso com o Flamengo.

No jogo principal da noite, o esportista do Bangu preliara com o

do América. Esse jogo está despertando interesse, pois os pupillos de Almore, não podem esquecer o imprevisto empate de 2x2, registrado no retorno. Por outro lado, os americanos estão empenhados em vingar o alto revés de 5x1, sofrido "lá em cima".

Essa partida está com início marcado para as 21.30 horas. Funcionará na arbitragem do jogo América x Bangu, o sr. Ivan Capeletti, que não agiu com critério domingo, na arbitragem do choque Canto do Rio x Bangu.

OS QUADROS

Para essas jogos os quadros alinharam os seguintes jogadores: SÃO CRISTÓVÃO — Marujo; Valdir e Toribis; Nelson, Bulcão e Olavo; Lino, Paulinho, Nester, Nilo e Reginaldo.

OLARIA — Zezinho; Osvaldo e Lamparina; Amaro, Olavo e Ananias; Jarys, Alcino, Sorriso, Washington e Jair.

As 21.30 horas, — AMÉRICA x BANGU — Borracha; Gunter e Ratanelli; Elói, Pinguela e Sula; Djalma, Menezes, Moacyr, Ismael e Simões.

AMÉRICA — Vicente; Ivan e

Mundinho; Hilton, Osvaldo e Rubens; Natalino, Maneco, Dimas, Lopes e Jorginho.



XIII CAMPEONATO ABERTO DO FLUMINENSE — Dos mais notáveis, foi o desempenho do tenista norte-americano, Tom Brown, no certame tenístico do clube tricolor. Vencedor das partidas de simples, duplas e carateiros e duplas mistas, Brown reabilitou-se de suas fracas atuações na paulicéia, derrotando os mais eficientes tenistas nacionais num torneio de projeção internacional.

AS COLOCAÇÕES FINAIS
O VASCO CONQUISTOU DOIS E O FLUMINENSE, UM TÍTULO

E a seguinte a colocação final dos concorrentes nos diversos certames da F. M. F.:

PROFISSIONAIS	
1.º Vasco da Gama (campeão invicto), com 38 pontos ganhos e 2 perdidos.	
2.º Fluminense, com 31 pontos ganhos e 9 perdidos.	
3.º Flamengo, com 27 pontos ganhos e 13 perdidos.	
4.º Botafogo, com 21 pontos ganhos e 14 perdidos.	
5.º Bangu, com 25 pontos ganhos e 13 perdidos.	
6.º América, com 21 pontos ganhos e 13 perdidos.	
7.º Olaria, com 17 pontos ganhos e 23 perdidos.	
8.º Bonsucesso, com 8 pontos ganhos e 20 perdidos.	
9.º Madureira, com 8 pontos ganhos e 32 perdidos.	
10.º C do Rio (lanterna), com 7 pontos ganhos e 33 perdidos.	

ASPIRANTES	
Vasco (campeão)	8
Fluminense	11
Bangu	12
Botafogo	13
Flamengo	14
América e Olaria	23
São Cristóvão	24
Canto do Rio	27
Bonsucesso	32
Madureira	33

JUVENIS	
Fluminense (campeão)	7
América e Flamengo	12
Vasco e Botafogo	14
Bangu	15
São Cristóvão	21
Bonsucesso	23
Olaria	25
Madureira	35

PUGILISMO
REUNIÃO DO DEPARTAMENTO TÉCNICO
O D. T. solicitou o comparecimento hoje, às 20 horas, na sede da F. M. F., dos 22 representantes dos clubes filiados e, posteriormente, dos seus treinadores, a fim de organizar o programa definitivo dos amadores que deverão intervir no espetáculo de box a ser realizado no Pavilhão Metropolitano, no próximo dia 16, em que fará a final Bederone x Da Luz.

Basquetebol
TRANSFERIDOS OS JOGOS
Em virtude do mau tempo, os jogos programados para a noite de ontem, foram transferidos para hoje.



CAMPEAS CARIOCAS DE 1949 — Depois de um final dramático, as teãs defensoras da Tijuca T. C., conseguiram o primeiro título de honra para o clube "cajuti", em Campeonato Oficial. Abatendo o Fluminense, na tarde de sábado último, por 2 x 1 (15 x 10, 10 x 15 e 15 x 9), as graciosas e elegantes jogadoras do clube, dr. Hector Beltrão, vieram premiadas os seus esforços, com o magno título do voleibol feminino metropolitano. Enid, Edil, Celma, Leda, Pequenha e Maria Helena, que aparecem no flagrante acima, são as atuais campeãs que ostentam dignamente o título.

A MANHÃ Esportiva

ANO IX RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 13 de dezembro de 1949 NUMERO 2.561

Houve Carnaval em São Januário

Com o triunfo, o Vasco sagrou-se novamente campeão invicto da metrópole — Os outros resultados — Resumo técnico da última rodada do certame de 1949 da F. M. F.

Encerraram-se, anteontem, as competições do certame metropolitano de futebol de 1949. Tudo ao que se viu respeito à parte disciplinar, felizmente, desta feita, correu bem. A parte técnica, salvo o resultado do jogo de sábado último, Fluminense x Madureira, que constituiu uma surpresa, transcorreu normalmente, como se esperava.

Em São Januário, afeta o "clássico", o público teve oportunidade de assistir a um verdadeiro carnaval, não faltando nem mesmo as serpentinas e confetes habituais. Foi uma verdadeira comemoração e que assistiu no grama da Cruz de Malta. Consoante a previsão geral, os vascaínos derrotaram os alvi-negros. E, com esse feito, repetiu-se mais uma história vascaína: o Vasco levantou invicto, novamente, o campeonato metropolitano de futebol.

Na Gávea, o Flamengo passou com dificuldade pelo Olaria, vencendo apenas por 3 x 2.

Em Teixeira de Castro, o América levou a melhor sobre os locais, vencendo-os pela contagem de 2 x 0.

No "Cão Mortino", o Bangu fazendo jus à maior classe, superou espetacularmente o Canto do Rio por 4 x 2.

Nas Laranjeiras, no sábado que passou, os tricolores não foram além do empate, — 1 x 1.

RESUMO TÉCNICO DA PARTIDA
A última rodada do Campeonato Carioca de Futebol apresentou o seguinte resumo técnico:

JOGO — Vasco x Botafogo.
LOCAL — Campo do Vasco.
REDA — Crs 255.451.00.
JUIZ — Mário Viana (Fraco).
VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Elói, Danilo e Alfredo; Ademir, Manoel, Heleno, Ivoicun e Chico.
BOTAFOGO — Ari; Gerson e Marinho; Robinson Avila e Juvenal; Zezinho, Geninho, Otávio, Jaime e Bráulio.

1.º TEMPO — Vasco, 1 x 0.
GOAL — Ademir, aos 12 minutos.
FINAL — Vasco, 2 x 1.
GOALS — Ademir, aos 19 minutos e Zezinho, aos 24.

ANORMALIDADES — Não houve.
JOGO — Fluminense x Madureira.
LOCAL — Campo do Fluminense (Sábado à tarde).
JUIZ — Gama Malcher (Bom).
REDA — Crs 25.836.00.
FLUMINENSE — Castilho; Lourenço; Pinheiro; Indio, Pé e Flávio; 109 (Silas). D'El, Stas (Orlando). Orlando (100) e Rodrigues.
MADUREIRA — Nilton; Weber e Godofredo; Assis, Hermínio e Minel. Canto do Rio, Baitano, Gascho, Marajo e Osvaldinho.

1.º TEMPO — Empate, 0 x 0.
FINAL — Empate, 1 x 1.
GOALS — Orlando e Marajo.
ANORMALIDADES — Não houve.

JOGO — Flamengo x Olaria.
LOCAL — Campo do Flamengo.
REDA — Crs 23.510.00.
JUIZ — Stanley Roberto (fraco).
FLAMENGO — Garcia; Juvenal e Nilton; Riqui, Bria e Valtir; Bodinho, Zizinho, Durval, Lero e Esquerdinha.
OLARIA — Zezinho; Amaro e Lamparina; Olavo, Moacyr e Ananias; Jarys, Alcino, Sorriso, Jairo e Lelero.

1.º TEMPO — Flamengo, 2 x 0.
GOALS — Lero e Esquerdinha.
FINAL — Flamengo, 3 x 2.
GOALS — Durval, Alcino e Lelero.
ANORMALIDADES — Não houve.

TAÇA "EFICIENCIA"
E a seguinte a colocação final da Taça Eficiência:

	Pontos
1.º — Vasco	222
2.º — Fluminense	209
3.º — Flamengo	181
4.º — Botafogo	173
5.º — Bangu	172
6.º — América	148
7.º — Olaria	107
8.º — S. Cristóvão	94
9.º — Bonsucesso	72
10.º — Canto do Rio	61
11.º — Madureira	38



Mário Viana, quando "doutrinava" os "capitães" Geninho e Barbosa, antes do "clássico"

JOGO — Bonsucesso x América.
LOCAL — Campo do Bonsucesso.
REDA — Crs 13.687.00.
JUIZ — Bil Martin (Regular).
BONSUCESSO — Alvarez; Borracha e Amari; Gambul, Enquica e Gato; Robinson, Tonho, Wilson, Gila e Soca.

AMÉRICA — Ovi; Ivan e Mundinho; Hiron, Osvaldo e Gamba; Natalino, Maneco, Dimas Lopes e Jorginho.
1.º TEMPO — América, 1 x 0.
GOAL — Natalino.
FINAL — América, 2 x 0.
GOAL — Dimas.
ANORMALIDADES — Não houve.

JOGO — Canto do Rio x Bangu.
LOCAL — Campo do Canto do Rio.
JUIZ — Ivan Capelli (Bom).
REDA — Crs 9.925.00.

ACONTECIMENTOS DE DOMINGO
ATLETISMO — A eliminatória realizada domingo, pela manhã, para classificar o representante carioca na Corrida de São Silvestre, a ser realizada no dia 31 deste mês, teve um desenrolar interessante. Com a presença de mais de cinquenta corredores, a competição tomou vulto característico das grandes provas, tendo os litigantes se empenhado a fundo para a conquista do primeiro posto. A exemplo do ano passado, o campeão carioca, Geraldo Caetano, Felipe, voltou a cumprir ótima performance, destacando-se dos seus rivais, vencendo a prova em grande estilo, no tempo de 14'13"4/5, seguido do seu companheiro de clube, Ricardo Batista da Silva. Com essa vitória, Caetano Felipe, defendeu o prestígio dos fundistas cariocas, na tradicional corrida de São Silvestre.

CICLISMO — Foi levada a efeito, domingo, pela manhã, a prova "Ciclismo do Rio de Janeiro", que foi brilhantemente vencida pelo ciclista da A. A. Portuguesa, Ortiz Martinelli dos Santos, com um bonito desempenho.

LADEIRA
Foi uma tarde brilhante a de domingo na colina de São Januário. Nada que viesse perturbar a boa marcha dos acontecimentos, tendo o próprio jogo transcorrido num ambiente sereno. Salvo um pequeno incidente na hora do team botafoguense entrar em campo, provocado por um "falso-paredão" useiro e vezeiro em criar casos, não só com autoridades policiais, desportivas, como com os próprios associados do Vasco, o resto correu bem. Aliás, logo depois do incidente, desfeito a tempo e oportunamente pelo Delegado Brandão Filho, que mandou abrir o portão, os estivesse conversando com esta autoridade policial. E ele me disse:

— "Seu" Lavadeira: este moço, de uma vez, porque me barrou, a mim, delegado de serviço no estádio, eu o prendi e mandei-o de encomenda para o distrito, num tintureiro!...

E muito sério, continuou:
— Este moço, prá mim, noutra encarnação já foi açucar!...
— Por que? Será que ele é gostoso assim?
— Não respondeu o dr. Brandão Filho. E porque ele gostava muito de estar "em cana"!

Mas a última que corre, é que o Botafogo vai recorrer para anular a partida!
— Por que? perguntei.
— Porque o Vasco venceu nocaute!...

— Nocaute? Como assim?
Foi o Euzébio Queiroz, que é muito entendido em matéria de boxe, explicou:
— Porque o Botafogo, de terceiro, com o direto do Vasco, foi dormir no "quarto"... lugar!...

LADEIRA
Foi uma tarde brilhante a de domingo na colina de São Januário. Nada que viesse perturbar a boa marcha dos acontecimentos, tendo o próprio jogo transcorrido num ambiente sereno. Salvo um pequeno incidente na hora do team botafoguense entrar em campo, provocado por um "falso-paredão" useiro e vezeiro em criar casos, não só com autoridades policiais, desportivas, como com os próprios associados do Vasco, o resto correu bem. Aliás, logo depois do incidente, desfeito a tempo e oportunamente pelo Delegado Brandão Filho, que mandou abrir o portão, os estivesse conversando com esta autoridade policial. E ele me disse:

— "Seu" Lavadeira: este moço, de uma vez, porque me barrou, a mim, delegado de serviço no estádio, eu o prendi e mandei-o de encomenda para o distrito, num tintureiro!...

E muito sério, continuou:
— Este moço, prá mim, noutra encarnação já foi açucar!...
— Por que? Será que ele é gostoso assim?
— Não respondeu o dr. Brandão Filho. E porque ele gostava muito de estar "em cana"!

Mas a última que corre, é que o Botafogo vai recorrer para anular a partida!
— Por que? perguntei.
— Porque o Vasco venceu nocaute!...

— Nocaute? Como assim?
Foi o Euzébio Queiroz, que é muito entendido em matéria de boxe, explicou:
— Porque o Botafogo, de terceiro, com o direto do Vasco, foi dormir no "quarto"... lugar!...



CAMPEÃO INVICTO — O Vasco manteve a sua invencibilidade ao vencer, de maneira nítida, o Botafogo. Tornou-se, pois, o grêmio cruzmaltino mais uma vez campeão e invicto, da cidade. Na grua, vemos o "onze" que superou o alvi-negro na peleja de domingo



CARNAVAL ANTES E DEPOIS DO JOGO — Os vascaínos deliraram antes e depois do jogo contra o Botafogo. Ficaram um autêntico carnaval, empolgando a todos os que acorreram a São Januário. Antes deliraram com o desfile das alletas das seções do clube, e depois, com a vitória sobre os alvi-negros. Na foto um aspecto do Carnaval feito nos cruzmaltinos.



AFI, O HOMEM DO BOTAFOGO — O Botafogo teve em Afi o seu maior jogador. Praticou, o goleiro botafoguense, defesas incruíveis, salvando o seu clube de uma goleada. Na gravura vemos, Afi em ação, evitando uma rama de Ademir.



CARLITO TEIMOU E NÃO ENTROU PELO TUNEL — O veterano Carlito Rocha deu a "nota" do "clássico", fazendo um berulho por causa do porta de entrada para o gramado. Disse que a sua turma não passaria pelo tunel e não passou mesmo. Na gravura vemos o início do berulho, que aliás não passou disso, já que tiveram a vontade de seu Rocha, abrindo o portão do alambrado para os alvi-negros entrarem em campo.

O AMÉRICA EM ALÉM PARAIBA — O quadro principal do América jogará três partidas em Além Paraíba, no Estado de Minas Gerais. Os jogos serão nos dias 18, 20 e 22, e estão despertando enorme interesse em toda a Zona da Mata.